PEDIDA A ENCAMPAÇÃO DA CANTAREIRA (Texto na 2ª. página)

SABOTAGEM RUSSA

A MANHÃ
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 11 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.815

Contra a Conferência de Paris — Os satélites da União Soviética recusam o convite para tomar parte na reunião — Iniciada uma campanha de descrédito do conclave — Quatorze paises responderam "sim" — Nota oficial da Tchecoslováquia - Última oportunidade para receber o auxílio yankee

PARIS, 10 (De Joseph W. Grigg, da U. P.) — Os satelites da União Soviética declinaram, um após outro, os convites para a Conferencia de Paris, na qual será debatido o Plano Marshall. A Tchecoslovaquia, que havia aceito o convite, modificou hoje sua decisão e não comparecerá ao conclave. Ao mesmo tempo, aqueles paises iniciaram uma campanha contra a anunciada conferencia, afirmando que a mesma será dominada pela Grã Bretanha e França e que, provavelmente, contribuirá para o renascimento da capacidade germanica.

Por outro lado, uma alta fonte norte americana preveniu que a Conferencia de Paris será a ultima oportunidade à Europa para a obtenção de auxilio dos Estados Unidos e que todo o país que se mantiver agora à margem desta possibilidade não poderá contar com auxilio no futuro.

(Conclui na 8.ª pág.)

A FUTURA CAPITAL FEDERAL

Proposta à Constituinte goiana a cessão de uma área de 55.000 quilômetros quadrados perto das fronteiras de Minas e Bahia

GOIANIA, 10 (Asapress) — O deputado José Hercilio, do PR. apresentou no projeto de Constituição uma emenda que coloca à disposição da União a área que for delimitada neste Estado para a instalação da Capital Federal.

A emenda estabelece o seguinte: "Localizada neste Estado, na zona do planalto central, a futura capital da República ficará na data da decretação da mudança, desmembrada automaticamente do territorio goiano, para êsse fim, a área que for delimitada pelo govêrno federal, até o limite maximo de 55.000 quilometros quadrados. A referida emenda visa facilitar a tarefa da comissão encarregada de fazer a demarcação do local, bem como aumentar a área prevista, a fim de que o futuro Distrito Federal fique limitrofe com os Estados da Bahia e Minas.

O presidente Eurico Dutra quando lia o seu discurso na solenidade de aniversário da Escola de Aeronáutica

OS NOVOS ESTATUTOS DO P. R. P.

Após acalorados debates, o Tribunal Superior negou o inquérito solicitado pelo desembargador Nogueira — Vai entrar em julgamento o mérito das alterações introduzidas

Três únicos processos julgou o Tribunal Superior Eleitoral em sua reunião de ontem. Um deles, porém, foi motivo de debates acalorados, de que participaram todos os membros do Tribunal, exceto o presidente, ministro Lafayette, e o Sr. Djalma Cunha Melo, que não compareceu. Referimo-nos ao processo relativo às modificações introduzidas nos estatutos do Partido de Representação Popular e submetidos à consideração do Tribunal pelo Sr. Plinio Salgado, presidente do mesmo partido.

É relator do processo o ministro Ribeiro da Costa e, na ultima sessão em que o caso entrou em julgamento, pedira vista dos autos o desembargador J. A. Nogueira.

Ontem o desembargador Nogueira proferiu longo voto, no qual reclama: a abertura de inquérito sôbre as atividades da antiga Ação Integralista Brasileira; informação do Sr. Plinio Salgado, sôbre se ainda perdura o juramento dos adeptos da antiga Ação Integralista e do atual P. R. P.; juntada aos autos do programa da Ação Integralista; indagar-se qual a orientação do Sr. Plinio Salgado, do partido e dos seus membros com respeito à Chefia (quer nos parecer que o desembargador pronunciou a palavra "Fuehrer"); e, finalmente, se o Sr. Plinio abjurou a antiga doutrina do Integralismo.

O voto do desembargador Nogueira foi entrecortado de apartes, ora do Sr. Rocha Lagoa ora do Sr. Sá Filho, ora do ministro Ribeiro da Costa.

O Sr. Rocha Lagoa, em determinado momento de aceso debate, declarou dispensar todas as diligencias requeridas, pois sempre foi contrario a essas medidas. Depois de falar sôbre o caso concreto, arrematou dizendo que o Tribunal tem poderes para cancelar tudo quanto fira a lei. Ainda o Sr. Rocha Lagoa, respondendo a um aparte, quando votava o Sr. Nogueira, teve oportunidade de dizer que, no caso dos comunistas, houve uma denuncia, razão pela qual o Tribunal havia tomado a deliberação que tomou, o mesmo, porém, não se dá no caso do PRP.

Os debates se prolongavam e com eles o tempo da sessão. O ministro Lafayette passou então

(Conclue na 2.ª pág.)

Ouro argentino para Nova York

86 barricas dêsse metal transportadas por via aérea

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Oitenta e seis barricas de ouro argentino chegaram por via aérea a esta cidade, num aparelho de carga da Pan-American Airways. Não foi revelado o valor do carregamento, mas sabe-se que quarenta e cinco das barricas transportadas representam um milhão de dolares.

A valiosa partida veiu consignada ao Banco de Reserva Federal, da mesma forma que as remessas anteriores. A propósito, circulam rumores de que a Pan-American está transportando cento e cinquenta barris de ouro da Argentina. Toda semana, sem falar dos que são transportados pela Fana.

(Conclui na 2.ª pág.)

CAUSAS E REMÉDIOS DA DELINQUÊNCIA

A IMIGRAÇÃO MAL DIRIGIDA ENTRE OUTROS FATORES

RESPONDE À "ENQUETE" DE "A MANHÃ" O PROFESSOR MIGUEL HERRERA FIGUEROA, DA UNIVERSIDADE DE TUCUMAN — A BOA POLITICA CRIMINAL TEM QUE SER BASEADA EM MEDIDAS DE CARATER SOCIAL — PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA PANAMERICANA DE CRIMINOLOGIA

Prosseguindo a nossa serie de entrevistas sobre o momentoso problema do recrudescimento da delinquência, ouvimos o professor Miguel Herrera Figueroa, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de Tucuman, que se encontra entre nós, e que veio participar dos trabalhos da Conferencia Panamericana de Criminologia, atualmente reunida nesta capital:

Iniciando suas declarações, assim se manifestou o professor Figueroa:

— As causas do aumento da criminalidade são, efetivamente, multiplas e tanto é assim que, no campo das ciencias penais, há uma disciplina que se encarrega exclusivamente de esclarecê-las. O "por que" do delito e os fatores determinantes do mesmo, é o tema central da Criminologia, disciplina penal que, com a sua rigorosa sistemática concepção, ganhou a hierarquia de ciencia no concerto do saber humano".

Ciência de grande complexidade

E prosegue:

— A criminologia que estuda as causas do delito e procura um exato diagnostico dentro de suas elasticas e flexiveis leis, visando um acertado pronunciamento na ordem criminal, é uma ciencia demasiadamente complexa nos dias atuais. Acredito que, revisando alguns dos seus aspectos no espaço de uma entrevista não é tarefa facil. Mesmo assim, porém, procurarei aborda-lo.

Consequências da imigração

Continua o nosso entrevistado:

— Entre os varios fatores apontados como responsaveis pelo aumento da delinquencia, entre os quais, o rastro deixado pela guerra, a miseria, o desvirtuamento dos conceitos morais, a desorganização da familia, os desajustamentos sociais de toda sorte, aponto, igualmente, o problema migratorio. Trata-se, sem duvida, de uma questão muito séria que deve ser tratada com toda a atenção pelos governantes. Como é evidente nos periodos de após guerra registram-se grandes migrações de pessoas que, em massa procuram novas terras e novos meios de subsistencia. São os chamados deslocados. Se os paises

Professor Herrera Figueroa

que recebem estas levas não possuem uma politica imigratoria racional e eficiente, capaz de realizar uma seleção rigorosa, não há duvida de que elementos estrangeiros indesejaveis trazem para as nações que os recebem, vicios morais, mentais e fisicos. É como bem frisou o professor Osvaldo Loudet no seu magnifico

(Conclui na 2.ª página)

AS COMEMORAÇÕES DE ANIVERSARIO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Grandemente prejudicadas pela chuva — Suprimidas várias partes do programa — Presença do Presidente Dutra — Íntegra do discurso do Chefe do Govêrno

As comemorações de ontem, no Campo dos Afonsos, pela passagem de mais um aniversario da Escola de Aeronautica, foram grandemente prejudicadas pelo tempo desfavoravel. A parte mais atraente do programa, que seriam as demonstrações aéreas pelo 1.º Grupo de Caça e pelo Grupo de Bombardeio Leve, de Cumbica, assim como os saltos de paraquedas, teve que ser suprimido por aquele motivo, apenas foi possivel ralizar o juramento à Bandeira, seguido de desfile, devido a uma ligeira interrupção da chuva.

A despeito disso, as celebrações se revestiram de todo o brilhantismo das cerimonias militares, iniciando-se com uma missa em ação de graças, no Ginasio. Pouco depois, chegava o presidente da Republica, acompanhado do ministro da Aeronautica. Recebido com as honras habituais, cumprimentado pelo comandante da Escola, pelos brigadeiros presentes e ainda pelo senador Salgado Filho, antigo titular da pasta, o general Eurico Gaspar Dutra foi conduzido para a pergola, em frente ao estadio, de onde presenciou o juramento no pavilhão nacional dos novos cadetes e dos recrutas da Escola e do Parque de Aeronautica, os quais em seguida entoaram o hino patrio e desfilaram em continência à Bandeira.

Os novos cadetes receberam os espadins das respectivas madrinhas, e juntamente com toda a

(Conclui na 2.ª pág.)

ONDA DE FRIO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Esta capital foi atingida por uma onda de frio, vinda do sul. O termometro marcou ontem 7,3. Uma chuva constante continua caindo, — tudo indicando que a temperatura descerá ainda mais.

OS BANCARIOS E O HORARIO UNICO

Conferenciou com o sr. João Daudt d'Oliveira a Junta Governativa do Sindicato — Presente o representante paulista sr. Araci Paraguaçu Barbosa — O plebiscito na sua fase final — Brevemente a assembléia geral da classe

No gabinete do dr. João Daudt de Oliveira, na Associação Comercial, realizou-se na tarde de ontem, solicitada pela Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, uma reunião, tendo em vista as demarches que se processam nesta Capital para adoção do horário unico nos estabelecimentos de crédito.

Primeiramente, foi alvo da direção do Sindicato, levar ao conhecimento do sr. Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, de uma maneira oficial, o projeto dos bancários, e, em seguida, entender-se a respeito com o representante desses orgãos, das demais entidades atingidas pela medida.

Segundo nossa reportagem apurou, nada de concreto se conseguiu. Muito naturalmente, o sr. Daudt de Oliveira, depois de tomar conhecimento, oficialmente, do projeto, declarou que iria submeter o assunto às entidades que representa, prometendo que serão diretamente atingidos nesta semana, ainda, daria ao Sindicato dos Bancários o resultado dos entendimentos no seio da classe de que é presidente.

A reunião, compareceu também o sr. Araci Paraguaçu Barbosa, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários de S. Paulo, que aqui veio exclusivamente a fim de tratar da questão do horário unico, que, como há dias noticiamos, ganha ambito nacional. O sr. Paraguaçu, que hoje regressará à paulicéia, falando sôbre o movimento análogo que se processa em São Paulo, disse que encerrado o plebiscito, promoveu-se uma assembléia com o fim de estudar o problema, sendo que essa decidiu delegar à Junta que preside amplos poderes para negociar a questão do horário-unico.

(Conclui na 8.ª pág.)

Na tarde de ontem, o Prefeito General Mendes de Moraes concedeu a sua terceira audiência pública ,atendendo, pessoalmente cerca de 150 pessôas que lhe foram solicitar varios favores e melhorias. Atendeu ainda os moradores do predio Ferreira das Neves à rua dos Andradas n. 84, em número de 200, que foram pedir ao governador da cidade sustasse as obras de demolição do referido imóvel. O prefeito atendendo ao pedido determinou cessassem tal demolição, mandando ainda consertar o elevador do referido edificio

PRESTES PERDEU O MANDATO --OPINA O SENADOR AUGUSTO MEIRA

E por isso deve ser processado como outro qualquer cidadão — O parecer, todavia, não foi apresentado ontem — Pedirá vista o sr. Artur Santos

Estava prevista para ontem, na Comissão de Justiça do Senado, a apresentação do parecer do sr. Augusto Meira sobre a licença pedida pelo Ministério Público para iniciar contra o sr. Luiz Carlos Prestes um processo criminal por injurias aos poderes do Estado e propaganda subversiva. O sr. Augusto Meira, entretanto, não compareceu à Comissão, e por isso ficou adiado o assunto para a reunião de segunda-feira, segundo fomos informados pelo presidente da Comissão, sr. Atilio Vivacqua.

Prestes

Fala o sr. Augusto Meira

Após a sessão nossa reportagem abordou o senador Augusto Meira, solicitando-lhe nos adiantasse o seu ponto de vista:

— Minha opinião — declarou ele — é que o sr. Prestes não é mais senador. Perdeu o mandato com a cassação do registro do Partido Comunista. Não cabe portanto no Senado dar licença para que ele seja processado. Ele não possui as imunidades parlamentares e o seu processo pode ser feito como o de qualquer cidadão.

O sr. Artur Santos pedirá vista

Estamos ainda informados de que, após a leitura do parecer do sr. Augusto Meira, o sr. Artur Santos pedirá vista dos papeis. Destarte, não será decidida na segunda-feira a situação do lider soviético.

PEDEM ASILO NO BRASIL NUMEROSAS FAMILIAS PARAGUAIAS

(TEXTO NA VIDA MILITAR)

Policiais desonestos agindo à margem da lei

TERIAM EXTORQUIDO 10.000 CRUZEIROS DE UM NEGOCIANTE — FAZIAM-SE PASSAR COMO ELEMENTOS DA D. E. P. — ERAM, ENTRETANTO, DA VIGILÂNCIA — INQUÉRITO RIGOROSO ANTE A DENÚNCIA APRESENTADA

Apesar do sigilo que vem cercando todas as investigações empreendidas para que os minimos detalhes de gravissima denuncia sejam esclarecidos, está nossa reportagem seguramente informada do escandaloso fato, recentemente ocorido numa das delegacias do D. F. S. P.

Policiais inescrupulosos, pertencentes à Delegacia de Vigilancia, fazendo-se passar por elementos da Delegacia de Economia Popular, teriam entre outros comerciantes, extorquido de um dêles vultosa quantia, visando acobertar pretensa fraude, em cuja prática se registrara um falso flagrante. Resignado, o aludido comerciante teria dado o dinheiro, indo após queixar-se às autoridades superiores, fornecendo ampla descrição dos traços fisionomicos dos policiais chantagistas. Reconheceria-os até por retratos, mas na hora do reconhecimento pessoal, falhára, receoso de que um revide brutal se consumasse.

De tudo isso soube nossa reportagem, sendo informada ainda que um inquerito fôra instaurado para apurar, si na verdade os policiais agiram desonestamente, ou si é falsa a denuncia apresentada pelo negociante. O que não resta a menor dúvida é que se impõe, na realidade, uma sindicancia rigorosa. O povo não pôde ficar na dependencia de chantagistas, quando confia na ação da policia, na defesa de seus interesses, contra os "açambarcadores que continuam agindo e contra os ladrões que infestam nossa capital, agora transformada em paraiso dos larápios.

Deu Cr$ 10.000,00 aos policiais

O grave fato se passou assim: Na tarde de ante-ontem, por volta das 16 horas, compareceu à Delegacia de Economia Popular, e apresentou queixa ao comissário Alberico Viana de Araujo chefe da Seção de Preços desse órgão especializado do Departamento Federal de Segurança Publica, o negociante Antonio Luiz Silveira, português, portador da carteira de estrangeiro n.º ...... 630.208, residente e estabelecido

(Conclui na 8.ª página)

Não passou de boato o levante da Nicaragua

MANAGUA, 10 (U. P.) — Informa-se que são falsos os despachos publicados na Cidade do México, sôbre um levante em Nicaragua, e que ninguem conhece aqui, o general Francisco Riso, que, segundo esses despachos chefia a revolução.

Solicitou demissão do cargo o superintendente da Casa Popular

Na tarde de ontem, circulou a noticia de que o engenheiro Armando Godoy Filho teria solicitado a sua demissão do cargo de Superintendente da Fundação da Casa Popular.

A fim de esclarecer esse fato, a reportagem de A MANHÃ procurou ouvir o Sr. Armando Godoy, que confirmou aquela noticia, acrescentando que não tivera, entretanto, nenhuma resposta ao seu pedido, até aquele momento.

ESPECULAÇÃO EM TORNO DO ARROZ

Os aproveitadores estão criando uma situação de verdadeira confusão no mercado desse produto — Sem solução a questão das licenças

Enquanto não se assentam definitivamente as bases para a exportação de grandes lotes de arroz que, segundo foi anunciado, sairia do país em escala jamais vista, mediante uma das mais vultosas operações da história da produção gaucha, os especuladores, à sombra dessa espectativa, estão provocando uma situação de verdadeira confusão no mercado daquele produto.

Desorientados os compradores

A esse respeito colhemos em fonte bem informada que, quanto à questão de preços, verifica-se verdadeiros disparates. Assim, emquanto se pede pelo arroz amarelão extra de Cr$ 200,00 a Cr$ 205,00 os especuladores, de olho nas vantagens que a exportação poderá proporcionar, pedem por arroz com 25 % de quebrados até Cr$ 195,00. Esse fato está desnorteando os compradores que só têm um recurso: suspender as compras até que se normalize a situação.

A questão das licenças

Ainda ao que nos informaram negociantes do ramo de cereais, outro fato relacionado com o arroz que estaria preocupando o comércio local prende-se à questão de licenças para exportação, que embora pedidas ha mais de dois meses, ainda não foram concedidas, não se sabendo por que motivo.

A esse respeito, aliás, existe uma portaria do ministro da Fazenda, subordinando a concessão de licenças à existência de excedentes e ao "visto" do Conselho Federal de Comércio Exterior. Quanto a haver excedentes é por demais sabido que estes atingem a mais de tres milhões de sacos

GONZALEZ VIDELA EM TUCUMAN — Pouco depois da chegada dos presidentes Peron e Gonzalez Videla, ambos tiveram ocasião de dirigir a palavra à imensa massa popular. Na foto aparece Peron discursando. — (Foto Asalia)

CURIOSIDADES

Os K.O. e os murros sucessivos prejudicam a memória, a concentração e a rapidez de ação dos boxeadores. E' por isso que os lutadores inteligentes têem pressa em abandonar o ring...

Para se fazer girar uma roda ao dobro de sua velocidade, necessita-se muito mais do dobro da força.

ADLA-138

PEDIDA A ENCAMPAÇÃO DA CANTAREIRA

Acusações feitas à empresa na Assembléia fluminense — Também examinada a situação da Frota Carioca

Na sessão de ontem da Assembléia fluminense o sr. Vasconcelos Torres, deputado do PSD, pediu a encampação da secção marítima da Cantareira.

Depois de fazer várias acusações contra a deficiência dos serviços de transporte de passageiros entre Rio e Niterói, disse que a Cantareira entregou a responsabilidade da exploração de carris de Niteroi ao Estado, cujo Tesouro despende mensalmente a importância de 950 mil (novecentos e cinquenta mil cruzeiros) na sua manutenção. A secção marítima, porém, dá grandes lucros, e por isso continua a ser explorada pela empresa.

O sr. Vasconcelos Torres tratou ainda da situação da "Frota Carioca", declarando que devolverá os passes livres que ela resolveu dar aos deputados. Todos os presentes fizeram idêntica declaração.

Foram apresentados pelo orador três requerimentos de informação sôbre a Cantareira, sendo um deles dirigido ao ministro da Fazenda e outro ao ministro da Viação.

DISCOS VOADORES NO CHILE

DESLOCANDO-SE LENTAMENTE NA IONOSFERA — 300 OBSERVADORES EM "ESTADO DE ALERTA"

SANTIAGO, 10 (R.)

A propósito do anunciado aparecimento de um «disco voador» nas proximidades de Santiago, o Departamento de Difusão Científica do Observatório del Salto revelou ter observado, a 19 de maio, "a presença de um objeto estranho, o qual se deslocava lentamente na ionosfera, produzindo, com intervalos, descargas de um fluido esbranquiçado que deixava uma esteira descontínua". Acrescenta o comunicado: "O estranho meteoro levou bastante tempo para atravessar o horizonte apesar de sua velocidade real parecer análoga à do V-2, isto é, superior a 4.800 kms. por hora". Salientando que, devido ao "caráter fantástico" da observação ficara resolvido não divulgá-la na ocasião. O comunicado acrescenta: "Esses meteoros, contudo, continuaram a ser observados em junho em diversas regiões. Como é impossível, por enquanto, chegar-se a conclusões científicas, o Observatório recomendou a seus 300 observadores, de Arica ao estreito de Magalhães, que se mantenham "em estado de alerta" nas noites entre 23 e 30 de julho, em que a terra deve passar por grande quantidade de meteoros".

AS COMEMORAÇÕES DE ANIVERSARIO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

tropa voltaram a desfilar, desta vez em continencia às altas autoridades presentes. Aos oficiais, sub-oficiais e sargentos, ultimamente distinguidos, com a medalha militar de bons serviços às forças armadas, foram as mesmas entregues.

Novamente, no Ginasio, reuniram-se desde o chefe da Nação até a oficialidade, cadetes e convidados, para um almoço de camaradagem, que constituiu o ponto culminante das comemorações. O brigadeiro Vasco Alves Secco, comandante da Escola, usou da palavra para definir a significação daquela reunião, em que o antigo diretor da Aeronáutica Militar, pela qual tanto trabalhou, hoje ali estava com a primeira autoridade da Republica, confraternizando com muitos dos oficiais que serviram sob suas ordens, em tempos passados, e tambem com os futuros aviadores.

O ministro Armando Trompowski teve, tambem, palavras de sincero regosijo por um ato de tanta expressão para a aviação militar. No mesmo sentido discursaram, ainda, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes e o senador Salgado Filho, ambos exaltando o espirito de camaradagem, de que aquele almoço constituia um indice confortador. O primeiro aluno da turma, cadete Albano Neto, em nome dos seus colegas, igualmente se regosijou com o fato, vendo reunidos numa mesma mesa o presidente da Republica, o ministro da Aeronáutica brigadeiros e oficiais, civis e alunos que apenas se iniciavam na vida militar.

Por ultimo, falou o presidente Eurico Gaspar Dutra, cujo discurso lido damos abaixo. Todos os oradores foram entusiasticamente aplaudidos. Entregando ao presidente da Republica uma medalha comemorativa do aniversario da Escola, o brigadeiro Alves Secco voltou a usar da palavra para agradecer a sua presença. Medalhas semelhantes foram oferecidas ao ministro Armando Trompowski, aos brigadeiros, convidados e oficialidade.

Discurso do presidente da República

Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, pelo Presidente da Republica na Escola de Aeronáutica:

"Meus camaradas:

Com especial satisfação, retorno, no dia de hoje, à Escola de Aeronáutica, para festejar, convosco, o aniversário da organização deste modelar estabelecimento de ensino. De 1919 a 1941 e de 1941 a 1947, temos tido a alegria de vê-lo surgir, crescer e frutificar, realizando o adestramento da nossa mocidade e concorrendo para a formação técnica dos futuros oficiais das nossas fôrças aéreas.

Assinalei em minha Mensagem ao Poder Legislativo as lições da Guerra na objetivação da defesa nacional, salientando o proveito incalculavel da experiência, então colhida à custa de sacrifícios os mais penosos. Esses sacrifícios consumaram, no sangue, a glória da Aeronáutica, inscrevendo, para a eternidade, na memória do povo brasileiro, os nomes dos pilotos que repousam em Pistóia.

Tenentes Aurelio Vieira Sampaio, João Mauricio C. Medeiros, Luiz Lopes Dorneles, Cordeiro Silva, Oldegardo O. Sapucaia, Moacir Rolando Rittmeister, Waldir Pequeno Melo, Frederico O. Santos.

A primeira das lições do Conflito Mundial foi o da coordenação de esforços através de um orgão permanente que tenha a seu cargo, na paz e na guerra, a decisão sobre a organização do conjunto das Fôrças Armadas, articulando-as com os elementos de natureza civil, concernentes ao potencial humano e à capacidade industrial do País.

A segunda aquisição que nos ficou da nossa participação no conflito respeita à importância, cada vez mais viva e de conseqüências meridianas, da aprendizagem militar em bases eficientes e tangíveis sob os ensinamentos da prática.

A atenuação em virtude do estado de guerra, das nossas atividades escolares, deve ser recobrada em termos de intensificação crescente, com o aproveitamento da experiência de oficiais que combateram e daqueles que fizeram cursos e estágios no estrangeiro.

Esta Escola, com a sua magnífica tradição, está ligada ao desenvolvimento da nossa Aeronáutica, de que constituiu o impulso inicial e para cuja formação trouxe fundamental concurso. Maior ainda será, certamente, o papel que o futuro lhe reserva, no treinamento dos quadros da oficialidade e para a constante afirmação deste espírito de destemor e ardente patriotismo que, aqui dos Afonsos, se projeta para todos os campos e ceus do Brasil. E, à proporção que se for desenvolvendo o poderio aéreo do nosso país e as vias aéreas mais estreitamente o entrelaçarem, crescerão as suas responsabilidades, pois a preparação técnica básica, aqui ministrada, e a doutrina militar, aqui absorvida, concorrem decisivamente para todo o desenvolvimento ulterior dos órgãos de comando, da indústria aeronáutica, da utilização e segurança das rotas e das questões de assistência e saude do pessoal.

Mas é sem uma razão personalíssima que me preocupam agora as questões de aeronáutica, como me preocuparam no passado. Diretor da Aviação por espaço de tempo considerável, vi, depois, cristalizar-se a idéia do Ministério da Aeronáutica, e acompanhei a sua realização, compartilhando e pugnando, quando no Ministério da Guerra, pela complementação do triângulo da defesa nacional.

Sou testemunha da contribuição da Aeronáutica na Guerra, com valor, espirito de sacrifício e renúncia, cruzando os nossos ceus, e vigiando o nosso litoral, na defesa dos nossos barcos e da vida dos brasileiros.

Visitei, na Europa, o acampamento dos nossos bravos pilotos, e admirei o espírito superior que os animou aquém e além Atlântico.

E hoje, feliz e orgulhoso, como brasileiro e militar, dos resultados apresentados por este ramo da defesa nacional, — ufano-me da obra de ocupação dos nossos ceus para a tarefa de encurtar distâncias, redescobrindo o território, e, do alto, vigiando o homem e a terra do nosso Brasil.

E, na hora em que venho comemorar convosco mais um aniversário da criação desta Escola de Aviação Militar, ora transformada, é grato ao meu coração rever uma etapa de minha vida militar, ligada à Aeronáutica, recordando dias de convivência construtiva e inesquecível com antigos camaradas, depois chefes insignes, como Pederneiras e Eduardo Gomes, Fontenele e Seco, Carpenter e Nunes Adalmar e Duncal, Samuel Ribeiro e Ivo Borges, Newton Braga e muitos outros.

Meus camaradas:

Eu saúdo, nesta oportunidade em que me encontro entre vós, as Fôrças Armadas do Brasil."

NO CATETE O MINISTRO LAFAIETE DE ANDRADE

O ministro Lafaiete de Andrade esteve, ontem, no Palacio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou pela sua eleição para a presidencia do Tribunal Eleitoral.

MERCADINHO PARA ENGENHO VELHO

..O prefeito general Mendes de Moraes, olhando com o maior carinho o problema de abastecimento da população, tenciona não só aumentar o número de mercados regionais, como simplificar o abastecimento dos mesmos, concedendo-lhes várias facilidades. Agora mesmo acaba S. S. de autorizar a instalação de um mercadinho na zona do Engenho Velho, que deverá ser instalado à Avenida Maracanã, no trecho entre a rua Derby Club e São Francisco Xavier. Para esse fim a Secretaria de Agricultura está agindo junto ao proprietário do terreno para que seja possivel, no menor prazo de tempo a realização desse grande melhoramento. O novo mercado chamar-se-á Nossa Senhora da Conceição .. ...

O POVO VAIOU O CRIMINOSO

Reconstituido o pavoroso latrocinio da rua Aguiar

A fase mais sensacional da reconstituição: o criminoso aplicando as pancadas na cabeça da suposta milionaria

Olimpio Rodrigues Campos, o barbaro matador de d. Tomaza Ciamanos, conforme noticiamos, após um curto periodo de liberdade, que durou entre a concessão do "habeas-corpus" e o pedido de prisão preventiva, voltou ao xadrez do 17.º distrito, a fim de cumprir as exigencias policiais para completar o processo contra ele instaurado.

Assim foi marcada para ontem, a reconstituição do barbaro latrocinio ocorrido na rua Aguiar, residencia da velha milionaria. Cerca de 9 h. 45, era enorme o numero de populares que aguardavam a presença do criminoso, que pouco depois chegou, acompanhado do delegado Frois da Cruz, perito Rubens de Rezende e investigadores Coelho, Cruz, Amorim e outros. Conforme antecipamos em recente reportagem, entrou ele pelo portão da frente e depois de percorrer toda escada lateral bateu a porta da sala de jantar, dando seu nome a pobre velha que perguntara quem era. Aberta a porta foi com ela conversar perto do radio, falando sobre a quantia de 20 mil cruzeiros que d. Tomaza lhe prometera por empréstimo. Em determinado momento, utilizando a barra de ferro que levara embrulhada, dera-lhe na cabeça, tratando depois de roubar os haveres da infeliz.

Neste momento, ouviu alguem bater na porta por onde entrara, saindo, então, pela frente. Mais tarde depositara as joias na sua casa recentemente alugada, em Quintino Bocaiuva e outra parte na residencia de outra amasia, na Barreira do Vasco.

Todos esses fatos foram, por iniciativa do perito Rubens de Rezende, reproduzidos especialmente para a reportagem, seguindo-se outros e estes com mais exposição para a polícia.

Finda a reconstituição, quando saía o criminoso, a multidão que se comprimia na parte fronteira do edifício, prorrompeu em estrondosa vaia o que aliás não perturbou Olimpio Rodrigues.

Agora vai ser ele removido para o presidio do Distrito Federal, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — entre instável e ameaçador com chuvas.

TEMPERATURA — ainda em declínio.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

MÁXIMA — 17.1 — MINIMA — 14.1

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas hoje, as fôlhas tabeladas no 13.º dia útil, a saber:

DIVERSAS PENSÕES DA MARINHA

Fôlha	Guichet
7.320 — A	117
7.321 — A — B	118
7.322 — C — D	119
7.323 — D — E	120
7.324 — E — H	121
7.325 — H — J	122
7.326 — J — M	123
7.327 — M	112
7.328 — M — N	113
7.329 — N — S	114
7.330 — S — Z	116
7.331 —	115

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; CASCADURA — Rua Silva Gomes; IPANEMA — Praça General Osorio; SAÚDE — Praça Estivadores; CATETE — Praça José de Alencar; TIJUCA — Praça Coronel Xavier de Brito e rua Visconde de Figueiredo; SANTA TERESA — Rua Telicio dos Santos; GAVEA — Praça Santos Dumont.

Mais cinco Feiras-Livres no Distrito Federal

O Diretor do Departamento de Abastecimento torna público que fará inaugurar, ainda este mês, as seguintes feiras-Livres: rua Araujo Gondim (Leme) às segundas-feiras; rua da Igreja (Santíssimo) às terças-feiras; largo do Pechincha (Jacarepaguá) às quartas-feiras; praça Condessa de Frontin (Rio Comprido) aos sábados; e praça Tacima (Ricardo de Albuquerque) aos domingos.

Os interessados à matrícula deverão dirigir-se ao protocolo do Departamento, à avenida Rio Branco 277-2.º andar, munidos de petição instruída com os seguintes documentos: a) prova de identidade do requerente (exibição ao dar entrada no requerimento); b) atestado de bons antecedentes, passado pelo Departamento Federal de Segurança Pública do Distrito Federal; c) carteira sanitária, expedida pelo Departamento de Higiene; d) duas fotografias 3 x 4; e e) autorização do Juiz de Menores, quando se tratar de menores.

A concessão da matrícula fica subordinada à satisfação das seguintes formalidades: 1) obrigatoriedade do funcionamento nas feiras citadas e nas da praça Marco Aurelio (Vila da Penha) às quintas-feiras e rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos) às sextas-feiras; 2) concessão de uma só matrícula a cada pretendente a feirante; e 3) proibição de novas matrículas aos atuais feirantes.

Caixa de Amortização

A Caixa de Amortização pagará hoje juros correspondentes às letras B — C — D — E e F dos 11 às 14 horas, nas bancadas.

Os srs. procuradores dos possuidores de apolices devem atender ao disposto nos artigos 97 e seguintes do Decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAUSAS E REMÉDIOS DA DELINQUÊNCIA

A imigração mal dirigida entre outros fatores

(Conclusão da 1.ª pág.)

discurso pronunciado na sessão inaugural da Conferencia de Criminologia:

"A América deve precaver-se com os que trazem consigo preconceitos que não são nossos. A formula da nossa profilaxia imigratoria deve ser esta: nem taras físicas, nem taras mentais, nem taras morais".

Remédios para o combate ao crime

Falando sobre os meios de profilaxia do crime, declara o nosso entrevistado:

— Não creio em medidas de carater simplista como remédio para a criminalidade. Há diferentes sentidos na prática do delito e, desse modo, os meios de combatê-lo são, igualmente diversos. A delinquência de origem endógena pode ser eliminada com a aplicação de uma conciente terapêutica psicológica. A de origem social ou econômica, com decisivas medidas dos govêrnos, que devem dar aos seus povos um minimo de dignidade humana, que possa assegurar uma verdadeira fraternidade e o bem estar social, ambos fundamentados em sólidas conclusões sociológicas."

E concluiu o professor Figuerôa:

— No mundo de hoje sabemos de ante-mão que a prática de uma bôa politica criminal não pode ser baseada em nenhum código penal e sim em medidas de carater social e econômico uma vez que o problema ultrapassa o campo penal propriamente dito, penetrando em ciências de natureza sociológica, dotadas de meios para assegurar a todos um nivel satisfatório de dignidade humana.

Prosseguem os trabalhos da Conferência

Prosseguiram, ontem, os trabalhos da Conferência Panamericana de Criminologia, ora reunida nesta capital. Ás 10 horas realizou-se uma sessão plenária no Instituto da Ordem dos Advogados, tendo o professor Sebastião Soler, da Argentina, apresentado seu relatório sobre o tema "Estrutura juridica do crime".

Abordou o professor Soler a atuação do direito em face do crime consumado, analisando a ação e decompondo-a em seus elementos para verificar qual a sua classificação em face da lei positiva. Apreciou o delinquente sob vários prismas e as causas de seu ato, para qualificá-lo a fim de poder ser individualisada a penalidade aplicavel. E a chamada conceção jurídica para ou ação direta contra o crime.

Recepção aos delegados

Às 20 horas, no Instituto dos Advogados, teve lugar a recepção aos delegados dos diversos países. Em nome daquele sodalício, o professor Demostenes Madureira de Pinho saudou os membros da Conferência.

O professor Ruiz Funes, famoso criminologista espanhol, atualmente exilado no México, pronunciou interessante conferência sobre o tema: "A célula", e o professor Mira y Lopes falado sôbre "O test miokinetico".

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Atropelado por um carro do Corpo Diplomático

Trafegando em grande velocidade pela Avenida Rio Branco, o carro CD-299 atropelou entre as ruas da Assembléia e São José, um homem de cabelos grisalhos, vestido modestamente. O atropelamento verificou-se pouco antes de 1 hora de hoje.

A' hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição a vitima encontrava-se desacordada no local da ocorrência aguardando os socorros da Assistência.

OS NOVOS ESTATUTOS DO P. R. P.

(Conclusão da 1.ª pág.)

a palavra ao ministro Ribeiro da Costa, para que êste desse o seu voto. O vice-presidente do T. S. E. declarou que o seu pensamento era que o processo fosse baixado em diligência afim de que o P. R. P. seja ouvido quanto à parte final do parecer do Procurador Geral. Os srs. Rocha Lagoa, Nogueira e Machado Guimarães o interromperam a cada momento, o primeiro com ponderações da experiência adquirida quando das vistas dadas ao extinto Partido Comunista. Disse que o Tribunal devia exigir do Partido a integra dos Estatutos e não interpretações. O sr. Nogueira, em seus apartes, reclamava contra a benevolência do sr. Ribeiro da Costa.

Varios conceitos e definições de Democracia passaram a ser apresentados entre numerosos apartes. Quando o ministro Ribeiro da Costa discorria sôbre o seu pensamento em relação à Democracia, o sr. Machado Guimarães aparteou-o dizendo que para permitirmos a realização dos conceitos aludidos pelo orador, era necessário termos primeiramente vocação para suicidas. O desembargador Nogueira também aparteando o ministro Ribeiro da Costa declarou que, a exemplo dos comunistas, que recebem ordem de Stalin, o integralismo, através da reforma feita, cresceria "como um monstro para destruir com seus tentáculos o regime democrático".

A essa afirmativa do desembargador Nogueira respondeu o sr. Sá Filho que na democracia ha lugar para todos, pois a democracia vive ao sol da liberdade e não pode temer monstros. Mas o desembargador Nogueira retrucou: — "Agora é que é a hora de dizer como V. Excia. "Que Deus tenha pena do Brasil".

Serenados os animos passou a votar o sr. Sá Filho, que com seus colegas falou longamente. Concluiu porque o Partido de Representação Popular satisfaz ao artigo 141 da Constituição, não existindo no projeto de reforma nada que viole preceitos constitucionais.

Após votar o sr. Rocha Lagoa, contra as diligencias propostas pelos srs. Ribeiro da Costa e Nogueira, o sr. Machado Guimarães deu o seu voto, acompanhando o do desembargador Nogueira, mas como diligência, e não como inquérito.

Grande trabalho teve então o ministro Lafayette para harmonizar o cômputo da votação. Pois que, enquanto o ministro Ribeiro da Costa votava por uma diligência e os srs. Nogueira e Machado Guimarães ampliavam a mesma, os srs. Rocha Lagoa e Sá Filho negavam a medida. Entretanto, o sr. Ribeiro da Costa não se conformava em ficar no grupo composto pelos seus colegas Machado Guimarães e Nogueira.

Foi necessária a intervenção energica do presidente, que declarou então o resultado: o processo é convertido em diligência, por três votos contra dois.

Ao ouvir êsse resultado, e não se conformando com o mesmo o sr. Ribeiro da Costa declarou mudar de voto, isto é, não mais votaria por diligencias, passando assim para o grupo Rocha Lagoa - Sá Filho, que era pelo julgamento imediato.

Novos e acalorados debates, serenados, ainda uma vez, pela interferência do ministro Lafayette, proclama o resultado final: Não é dada a diligência. O processo vai entrar em julgamento.

Eram precisamente 12.30 horas quando o ministro Ribeiro da Costa solicitou então o adiamento para a próxima sessão, fato êste que também provocou divergências, sanadas com a campainha que pôs finda a reunião.

ALEMÃES INVADEM A ZONA NORTE-AMERICANA DE OCUPAÇÃO — A entrada ilegal de milhares de alemães na zona americana de ocupação na Alemanha, procedentes da zona russa, vem causando um dos maiores problemas para os oficiais ianques e germanicos, ali. Só em junho, cêrca de 20.000 cruzaram ilegalmente a zona americano. Porém, somente 40 porcento desse numero foram agarrados e enviados de volta à zona russa. Muitos deixaram aquela zona em busca de alimento, mas, recentemente, uma enorme quantidade de capturados disse que fugira da zona russa para escapar ao trabalho compulsório nas minas de Uranio, cuja produção integral é enviada para a Russia. As autoridades americanas e a policia germanica têm a desagradável obrigação de capturar esses fugitivos e enviá-los de volta à zona russa.

O clichê acima mostra uma leva de 800 alemães ao serem enviados de retorno. Um trem de gado é usado para essa tarefa. Em cima, o trem espera o sinal da partida ... dos visitantes ilegais, muitos dos quais mulheres, caminham relutantemente para entrarem a bordo. Na segunda, a porta de um dos carros é fechada para só abrir outra vez quando chegar ao seu destino. Existem mulheres e crianças nesse carro. A bagagem é revistada minuciosamente e a ultima fotografia mostra uma dessas revistas, podendo-se notar os guardas americanos segurando latas de rações confiscadas, pois nenhum alimento americano é permitido sair da zona.

PELO "ARGENTINA" REGRESSA DA EUROPA O SR. MAURICIO DE SOUZA. — De uma longa viagem à Europa, regressou pelo vapor "Argentina", o Vice-Presidente de Japercia S. A. e vice-presidente da Associação Brasileira de Propaganda, Sr. Mauricio de Souza. Durante sua permanência na Suiça, o dinâmico homem de negócios e brilhante publicitário visitou detidamente as fábricas que representa no Brasil — Longines, Mido, Norma e Oris, de onde trás impressões e novidades curiosas. Ao desembarque do Sr. Mauricio de Souza acorreram inúmeros amigos e representantes da imprensa e de várias agências de propaganda, que se apressaram em levar ao ilustre viajante suas manifestações de simpatia e votos de boas-vindas. O clichê focaliza o Sr. Mauricio de Souza recebendo os abraços de seus amigos e parentes.

musica

TOMÁS TERÁN E O QUARTETO BORGERTH

ESSE CONJUNTO é hoje um legitimo titulo de gloria da nossa música, e seus interpretes, numa perfeita homogeneidade, podem sofrer confronto com as mais altas expressões da arte camerística.

No programa de seu último concerto, á altura dos nomes que o organizaram, figuram páginas de Beethoven, Schumann e Lorenzo Fernandez.

Todos os artistas demonstraram perfeita coesão, contribuindo valiosamente, com suas interpretações irrepreensiveis, para um esplendido jogo de sonoridade e técnica apurada. Tomás Terán, Oscar Borgerth, Aldo Borgerth, Iberê Gomes Grosso e Francisco Caruzo demonstraram intima unidade e envolveram sua apresentação numa atmosfera de grande beleza.

O salão da A. B. I. acolheu um público numeroso que aplaudindo com entusiasmo todos os intérpretes, comprovou sua capacidade para apreciar esse brilhante esfôrço de fazer-se algo elevado no terreno do bom gôsto musical.

O ponto alto do programa foi o primoroso "2º Quarteto" em Dó sustenido menor, de Lorenzo Fernandez, executado em primeira audição. Trata-se de uma obra escrita em 1946 e dedicada ao "Quarteto Borgerth", de grande densidade harmonica e contrapontística. Compõe-se de quatro movimentos:

1º — "Allegro Agitato". 2º — "Allegro Gracioso". 3º — "Andante Expressivo. 4º — "Presto".

Neste "Quarteto" sente-se uma grande libertação de processos, quer metódicos, ritmicos ou harmônicos, se bem que todos eles se apresentam com lógica e clareza absolutas. Aliás, a música de Lorenzo Fernandez, apesar de sua sutil complexidade, que a torna de dificil interpretação, é sempre de aparência simples e franca.

A construção do primeiro tempo, contendo os elementos essenciais da forma "Sonata" apresenta-se, no entanto, com certa malicia.

Assim, após uma curtissima Introdução em que o primeiro tema é exposto em unissono pelos instrumentos, começa a obra a desenvolver-se dentro de cerrada temática para, depois de uma curta "Coda", aparecer o segundo tema, de caráter vivo e alerta, que se apresenta no "Allegro Scherzoso", esfusiante de verve e sofrendo curiosas acentuações ritmicas.

Durante o desenvolvimento central o segundo tema é apresentado na exposição e no desenvolvimento iniciais de uma Fuga (Suasi Fuga), aparecendo na reexposição o primeiro tema num "Canone em quatro tons".

No segundo movimento, "Allegro Gracioso", o primeiro tema é exposto pouco a pouco em cada instrumento, numa continua evolução tonal em que são comuns os choques de falsas relações e tonalidades diversas.

O segundo desenho dêste movimento é de caprichoso sentido irônico. O tema é de ritmos cada vez mais cerrados, concluindo num alucinante "precipitando".

Essa obra, que obteve um grande sucesso em sua primeira audição, é uma das mais sólidas e fortes páginas dêsse notavel compositor que é Lorenzo Fernandez.

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica Brasileira

O acontecimento da semana será a apresentação de Firkusny pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Esse concerto, destinado ao Quadro Social, será realizado amanhã, dia 12 ás 16 horas, e repetido segunda-feira dia 14, ás 21 horas. Firkusny tocará então, o "Concerto n. 3", para piano e orquestra, de Beethoven.

Szenkar regerá tambem a 7.ª Sinfonia de Bruckner, datada de setembro de 1883 e dedicada a Luiz II, rei da Baviera, o generoso protetor de Wagner. A primeira execução integral da 7.ª Sinfonia teve lugar em Munique, na noite de 10 de março de 1885, sob a direção de Herman Levi.

Será agora a sua primeira audição no Brasil.

Concerto dominical

Distinguido no "Concurso para solistas dominicais", o jovem cantor Jorge Bailly interpretará as peças "Messias", de Haendel, e "Flauta Mágica" de Mozart, cantando em primeira audição, na O.S.B., as árias "Or l'eternel a dit ainsi" e "In diesen heiligen Hallen".

Esse concerto será realizado domingo dia 13, às 10 horas da manhã, no Cine-Teatro Rex, e o programa, escolhido cuidadosamente pelo maestro José Siqueira, que o regerá, consta do seguinte:

1.ª PARTE: Beethoven, 4.ª Sinfonia, em mi bemol; Mozart, Flauta Mágica, Ária, (em 1.ª audição na O.S.B.); Haendel, Messias — recitativo e ária — (em 1.ª audição na O.S.B.), solista: baixo Jorge Bailly.

2.ª PARTE: Carlos Gomes, Fosca (ouverture); Saint-Saens, Dança Macabra; Brahms, Duas Valsas; Berlioz Marcha Hungara.

José Iturbi

A Associação Brasileira de Concertos (A.B.C.) apresentará no proximo domingo, dia 13, no Municipal, às 16 horas, o pianista José Iturbi.

Em sua segunda apresentação, Iturbi, atuará como regente e solista dos "Concertos" de Mozart e Beethoven.

Firkusny na Cultura Artística

A Cultura Artística apresentará no seu 208.º sarau, a realizar-se hoje, sexta-feira, no Municipal, o pianista Rudolf Firkusny.

Para os sócios da Cultura, será executado um programa em que figuram as Sonatas de Scarlatti em si menor e mi maior; de Beethoven em dó maior op. 53 (Waldstein), além de uma de Mignone e outras obras, inclusive de Smetana e Tomasek.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se hoje, sexta-feira às 17,30 no Auditorio do Ministério da Educação e Saúde, a 14.ª aula do "Curso de Alta Virtuosidade Musical", a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Far-se-ão ouvir os seguintes pianistas participantes:

GENY PERRELMANN — (Schubert, Momento Musical; Improviso em la bemol.)

LETICIA DELAMARE — (Schumann: Estudos Sinfonicos).

RAYMUNDA MAGALHAES — (Scriabine: 2 Estudos).

A entrada às aulas é franqueada ao público; entretanto só serão admitidas as pessoas portadoras de ingressos, os quais podem ser obtidos no proprio Auditorio, a partir das 16,30. Os ingressos distribuidos para o 1.º curso não serão válidos para o curso de 1947.

Ilze Dossow

Hoje, às 17 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Musica, a violinista Ilze Dossow realiza seu anunciado recital, com um programa escolhido.

Bailado de crianças no Municipal

Por iniciativa do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura realizar-se-á no Teatro Municipal, em homenagem à França, domingo 13, às 10 horas, um bailado de crianças com escolhido repertório coreográfico, predominando entre as peças selecionadas as de motivos franceses.

Prestam o seu concurso a esta festa, os professores de dança Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, cujos alunos estão sendo ensaiados para a interpretação do programa.

Essa festa será dedicada aos alunos das escolas do Rio de Janeiro e ao povo em geral.

Concerto de órgão

Domingo, às 17,30, em S. Bento, D. Plácido de Oliveira dará mais um de seus apreciados Concertos de orgão. Esse Concerto será comemorativo do 14.º centenário da morte do Patriarcha.

Escola Nacional de Música

A Escola Nacional de Musica, fará realizar, no salão "Leopoldo Miguez" o 8.º Concerto Extraordinário, 1.ª série oficial de Musica de Câmera, com o seguinte programa:

Vicent D'Indy — Quatuor op. 7 em lá maior — para piano, violino, viola e violoncelo — Carmen Vitis Adnet, Liége Aurora, Henrique Nieremberg e Alfredo Gomes.

Cesar Franck — Sonata — para piano e violino — Ana Carolina e Eduardo Guerra.

Ed. Lalo — Trio op. 26 — para piano, violino e violoncelo — Hydarnés Vidal do Couto, Liége Aurora e Alfredo Gomes.

Conservatório do Distrito Federal

No próximo dia 20, domingo, às 16,30 o Conservatório de Musica do Distrito Federal fará realizar no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, a sua 1.ª audição de alunos do corrente ano. Do programa constam números de piano, canto e violino, que serão executados pelos alunos selecionados nos cursos geral e superior.

A entrada será franqueada ao público.

NO RIO, O VAPOR "SANTA CRUZ"

Em transito para Buenos Aires o diplomata argentino Arturo Logorio — Já se pode ouvir transmissão do estrangeiro na possessão espanhola das Canárias — Vieram os passageiros do "City of Lisbon"

Encontra-se na Guanabara, desde ontem, o vapor "Sta. Cruz" procedente de Leixões. Esse paquete que faz a sua primeira viagem ao Brasil é de registro panamenho. Trouxe para o Rio, perto de 250 passageiros e numerosos em transito. Dentre os que viajavam com destino a Buenos Aires, encontra-se o Consul Argentino, Arturo Logorio, que esteve em exercicio de suas funções diplomaticas em Corunha, na Espanha.

FILANTROPICO

Os passageiros do "Santa Cruz" na sua maioria encontravam-se a bordo do "City of Lisbon" por ocasião do abalroamento verificado o mês passado com um vapor carvoeiro de origem italiana, a 144 milhas de Vigo, quando a caminho do Funchal na Ilha da Madeira. Esse sinistro que felizmente não teve as consequências que a principio de julgara pelos telegramas recebidos, ocorreu às 18,40 da tarde ao escurecer portanto, razão principal do susto e panico que causou entre os passageiros esses mesmos passageiros que ora se encontram, na sua maioria entre nós, foram unanimes em declarar-nos o seu agradecimento ao diplomata argentino pelo interesse demonstrado durante a viagem do "Santa Cruz" procurando de todos os modos possiveis, facilitar o necessário, durante os 17 dias de viagem.

CINCO CLANDESTINOS A BORDO ——

A bordo do "Santa Cruz" a Policia Maritima, encontrou 5 clandestinos, sendo 2 de nacionalidade portuguesa, um italiano e dois espanhois. Com exceção dos dois primeiros que pretendem fixar residencia no Brasil, os demais se dirigem a Buenos Aires, onde dizem possuir parentes e amigos, que se responsabilizariam pela sua permanencia no país amigo.

NÃO HA' MATERIA PRIMA EM TENERIFE ——

Nossa reportagem procurou ouvir os clandestinos, quando já se encontravam na Policia Maritima. O primeiro foi o italiano Primo Mazzi, nascido em Rovigo, cidade situada a perto de 100 km. de Veneza. Mazzi, há 16 anos se encontrava em Tenerife, possessão espanhola, onde exercia a sua profissão de marmorista. Declarou ao nosso companheiro que a vida em Tenerife, é desoladora, pois, desde o inicio da ultima guerra, que aquela possessão espanhola, não recebe materias primas.

— "Minha profissão é ingrata, e desde muito que não recebiamos mormore de Carrara, fonte principal da materia prima que necessitavamos. Desempregado, — continuou o clandestino italiano, sem recurso e passando fome, resolvi tentar a vida na Argentina, onde ainda tenho parentes. Eis a minha historia como clandestino" — termina Primo Mazzi.

"NUESTRO LEMA E'S EL TRABAJO, LA JUSTICIA Y LA RAZON..."

Os dois espanhois quando perguntamos se sabiam algo sobre o recente plebiscito havido na Espanha, declararam, que eram apoliticos, muito embora não se mostrassem favoraveis ao regime "franquista". Um deles, Juan Abreu Fernandez, de Santa Cruz de Tenerife, nas Canárias, é mecanico e dirige-se a Buenos Aires. Esse nos declarou que apesar de ter uma profissão especializada, mal ganhava para comer. Deixou em sua terra natal esposa e um filho menor.

— "Espero um dia retornar à minha terra ou mandar buscar minha familia, pois é justo e humano que desfrutem uma vida melhor, do que naquele inferno em que ficaram", declarou-nos, terminando a historia de sua vinda clandestina a bordo do paquete panamenho. O outro clandestino espanhol, Santiago Cecilia Sanchez, é industriario. Quando indagado pela nossa reportagem sobre a razão de ter viajado indevidamente, mostrou-se, um tanto retraido, e somente após termos insistido muito, declarou-nos:

— "Passamos fome; não há trabalho por isso procuramos fugir — em busca daquilo que em Tenerife, não encontramos, que é proporcionar a nós mesmos, um meio de vida melhor".

Procuramos ainda saber mais alguma coisa a respeito de Franco, e como resposta ouvimos a seguinte frase, que aliás, foi apoiado por todos os que procediam daquela possessão espanhola: "Nuestro lema és; El trabajo, la justiça y la Razón..." Acreditamos, que essa frase de Santiago Cecilia Sanchez, encerre muita coisa, sobre a regime que ora atravessa a terra de D. Quixote e Sancho Pança...

OS DOIS LUSITANOS ——

Teofilo Rodrigues Mafra e Artur Lopes Alves, são serralheiros mecanicos. Ambos queriam tentar a sorte no Brasil, porem como não dispunham de recursos para comprar a passagem, entraram com a leva de passageiros, que em Lisboa, embarcara no "Santa Cruz". Este ultimo possui um primo, que é marcineiro, e reside à rua Barão de São Felix, nesta capital, e chama-se Ernesto Martins.

MALES QUE VEM PARA BEM...

A presença de um clandestino a bordo, quando notado pela oficialidade, é imediatamente aproveitado em varios misteres da vida trabalhosa de bordo. Uns vão para a cozinha, outros para a copa, outros como camareiros e assim pagam, trabalhando, a sua viagem. Desta feita a presença de Artur Lopes Alves a bordo do "Santa Cruz" foi providencial pois um dos "guinchos" de prôa acusou sario defeito, e somente o serralheiro-mecanico, clandestino, solicitado a emprestar seus conhecimentos técnicos conseguiu consertar o complicado aparelho que movimenta os chamados "páus de carga". Como se verifica há males que vêm para bem...

APROVADO O PLANO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO EM S. PAULO

REJUBILOSO O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS COM A CARTA MAGNA PAULISTA — A PALAVRA DO SECRETARIO DE AGRICULTURA, SR. ALKINDAR JUNQUEIRA, AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO — AMPLO AUXÍLIO FINANCEIRO — USINA PARA A RIBEIRA DO IGUAPE — CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

O Salão Vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, em São Paulo, abriu, ontem, mais uma vez, as suas portas para receber as pessoas que desejavam assistir à palestra semanal pelo rádio do governador Ademar de Barros.

O grande democrata lá se encontrava pontualmente às vinte e duas horas, cercado de elementos do povo que tinham acorrido à casa do Governador paulista. Via-se tambem a senhora Leonor Mendes de Barros, primeira Dama do Estado de S. Paulo e o sr. Alkindar Junqueira, Secretário da Agricultura.

Falando pela rede de 15 emissoras que tinham seu microfone instalado no Salão Vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, o governador bandeirante teve suas palavras do mais entusiastico jubilo civico pela grande data que ontem transcorreu: a promulgação da Constituição do Estado de São Paulo. Dando conta de sua satisfação por ver o Estado de São Paulo já agora dotado da sua Carta Magna, o governador Ademar de Barros teve palavras, as mais vibrantes de congratulações com o povo de sua terra, com o povo de São Paulo. Recordou os acontecimentos dos ultimos anos, as lutas do povo paulista para manter bem alto o nome e a tradição de S. Paulo e confessou-se emocionado de ver a grande obra de reconstitucionalização do País, consolidar-se definitivamente. O dia de ontem foi mais do que uma grande data para o povo de S. Paulo. Foi um dia histórico para todos os brasileiros, irmãos de Pátria e de ideais do povo de Piratininga. O 9 de Julho de 1947 ficará gravado como um marco na História do Brasil.

Emoção dos presentes

À medida que falava o governador Ademar de Barros relembrando as páginas fulgurantes escritas pelo arrojo dos filhos de Piratininga, as pessoas presentes foram se tomando de emoção e uma grande salva de palmas coroou as palavras do governador bandeirante.

A coincidência das datas — 9 de julho de 1947 e 9 de julho de 1932 — era um sinal de que o povo paulista continúa na sua gloriosa marcha para os mais altos destinos, imbuido dos mesmos ideais que fizeram a imortalização do movimento constitucionalista de trinta e dois.

Não parar a marcha

Concitou, a seguir, o chefe do Executivo bandeirante, os seus concidadãos a não parar na rota que está traçada pela Providência para a Unidade-Lider da Federação. Constitucionalizado o Estado, vamos marchar para as eleições estaduais pacificamente, reconstruindo toda a estrutura politica do Estado, com a eleição dos prefeitos e vereadores. O ano de 1948 encontrará todos os paulistas completamente integrados na legalidade.

Reafirmou o sr. Ademar de Barros sua confiança no trabalho da gente paulista e repetiu que todas as suas horas, todos os seus minutos e segundos estão sendo e serão dedicados para o apoio às grandes iniciativas que nascem do seio generoso desta coletividade de trabalhadores incansáveis.

O Secretário da Agricultura

Encerrou suas palavras de congratulações com o povo paulista pela promulgação do novo Estatuto básico do Estado, o sr. Ademar de Barros, sob a ovação das pessoas que se encontravam no Salão Vermelho.

A seguir, ainda ao microfone, o governador anunciou que os seus minutos de palestra com o povo paulista resolvera concede, ao sr. secretário da Agricultura do Estado, dr. Alkindar Junqueira, que a exemplo de outros auxiliares da administração bandeirante já ocuparam o microfone das quintas-feiras falando ao povo, explicando seus atos, e dando conta de suas iniciativas.

Coincidência

O dr. Alkindar Junqueira, de palavra fácil e maleável, logo empolgou os presentes e os ouvintes com suas palavras. Falou da significação para êle da coincidência de datas: a primeira vez que falára pelo rádio, em tôda a sua vida, fôra por ocasião da Revolução Constitucionalista de 1932. Era, então, um tempo de emoções fortes e de acontecimentos vertiginosos. Depois, jamais surgirá nova oportunidade para espalhar sua palavra pelo éter, através das ondas hertzianas. Agora, porém, com o convite do governador Ademar de Barros, relembrava que a data de ontem era exatamente uma data que assinalava a volta ao Estado da legalidade constitucional, com a promulgação da Carta Magna, 24 horas antes.

Aprovação do plano de financiamento

Deu boas noticias aos lavradores o sr. Alkindar Junqueira, que com tanta eficiência vem dirigindo os negócios da pasta paulista da agricultura. Revelou que foi aprovado o plano de financiamento da produção. As bases em que o Banco do Brasil deverá financiar repousam em 80% para:

Arroz	Cr$	155.00 a saca
Feijão	Cr$	115,00 a saca
Milho	Cr$	60,00 a saca
Amendoim .	Cr$	60,00 a saca
Soja	Cr$	90,00 a saca

Os preços dessas mercadorias deverão ser para FOB Santos.

Proteção à lavoura algodoeira

Em outro parágrafo interessantissimo de sua palestra o secretário da Agricultura paulista abordou o caso da lavoura algodoeira do Estado. Focalizou esse setor em que já se registrou a base de uma baixa de 500 milhões de quilos em pluma de algodão na produção. A Secretaria da Agricultura — revelou o sr. Alkindar Junqueira — está desenvolvendo todos os esforços para sanar essa situação; para isso está desenvolvendo por intermédio de seus órgãos técnicos um processo habil e eficiente de orientação para os plantadores de algodão, processo esse que deverá dar os melhores resultados. Situou o problema da baixa da produção algodoeira principalmente na falta de defesa do solo. Todos os males que recaem sôbre a safra do importante produto são originados pelo descuido em que é deixada a terra. A erosão tem levado livremente a camada superficial da terra, própria para o crescimento dos algodoais. Realmente, no adubo reside, também, em grande parte as responsabilidades da baixa; ou mais propriamente na falta de adubo. O após guerra veio incentivar enormemente a procura de adubo o que provoca a falta quase absoluta no mercado e a elevação espantosa nos preços. A Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo procurando resolver este problema tem tentado articular inclusive empresas e firmas estrangeiras para a exploração das jazidas paulistas de fosfatos em Jacupiranga e Juquá.

Combate à praga

Nesse setor, referiu-se especialmente o sr. Alkindar Junqueira à nova praga que tem dizimado os algodoais paulistas: o "percevejo rajado".

Salientou o secretário da Agricultura que esta praga encontra similar nos Estados Unidos, onde se tem feito um combate eficiente e exemplar, com magnificos e prontos resultados. Os métodos empregados pelos norte-americanos têm mostrado uma eficácia cem por cento.

Por todos estes motivos, já se interessou a Secretaria da Agricultura paulista em buscar nas fontes norte-americanas o remédio para o combate sem tréguas à terrivel praga. Destarte deverá seguir para os Estados Unidos, por estes dias, um técnico paulista do Instituto Bioquimico que verificará, "in loco", os sistemas de combates especiais agora empregados na Norte America para a extinção do "percevejo rajado".

A importância do adubo

Empolgado pelo assunto, pela beleza do tema sempre interessante para um estudioso como o é o dr. Alkindar Junqueira, vai ele citando exemplos e exemplos, sempre ouvido pela mais dedicada atenção dos presentes. Em dado momento citou o caso do agrônomo, amigo seu, que com tratamento especial por meio de adubos conseguiu num alqueire de terra obter 18 carros de milho hibrido, enquanto a produção normal e considerada boa no Estado de São Paulo, sôbre as terras não tratadas cientificamente, não chega a seis carros por alqueire.

O amendoim

Voltando às oleaginosas, recordou o dr. Alkindar Junqueira a situação do abastecimento paulista interno de oleo de algodão. Citou, então, a carência do produto na baixa da produção do algodão. Antes porém que seja resolvido o problema, o deficit deverá ser coberto com o óleo de amendoim. A incentivação ao plantio máximo de amendoim deve ser feita já pois o consumo normal de S. Paulo de óleo de algodão sempre foi a 40 milhões de quilos.

A soja

Demorou-se, após, o secretário da Agricultura na soja, o produto básico da alimentação dos soldados norte-americanos e japoneses na ultima guerra. Antes de entrar nos detalhes realmente técnicos que envolvem o produto, lembrou que somente a produção de soja nos Estados Unidos equivale ou representa duas vezes o valor da nossa produção de café. A Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo está estudando atentamento o problema, devendo, por estes dias, lançar bases verdadeiramente atraentes para os lavradores que deverão se dedicar a cultura da soja.

A cultura da oliveira

Importante revelação fez o sr. Alkindar Junqueira ao anunciar que serão plantados, no Estado de São Paulo, 10 milhões de pés de oliveira. O fomento da cultura da oliva será executado em grande escala, e ainda este ano muitas iniciativas nesse terreno prático serão realizadas. Assegurou o sr. Alkindar Junqueira que São Paulo poderá abastecer todo o país dentro de poucos anos, com oleo de oliva.

As frutas

As frutas mereceram um capitulo especial na palestra do Secretário da Agricultura de São Paulo, ontem, pelo rádio. O Estado importa atualmente 250 milhões de cruzeiros de frutas, quando as possibilidades nesse setor são incomensuraveis. Maçãs pessegos e nozes, principalmente, terão, por parte do plano elaborado pela Secretaria da Agricultura paulista de incentivo da produção frutifera, um carinho especial.

Usina para Ribeira do Iguape

Voltou as suas atenções o Sr. Junqueira, depois, para a uberrima zona de Ribeira do Iguape, verdadeira canaã no território paulista e que se encontra semi abandonada. As condições da terra da Ribeira do Iguape, para o plantio da cana de açúcar, segundo revelou o Sr. Alkindar Junqueira, são especialissimas. A Secretaria da Agricultura está de todo interessada no levantamento das possibilidades tendo já solicitado ao Instituto do Açucar e do Alcool a obtenção de uma quota para a instalação de uma usina em Ribeira para a produção de 100 mil sacas de açucar.

Antes de encerrar sua palestra o Sr. Alkindar Junqueira demorou suas palavras sobre a região do litoral norte do Estado onde se pretende intensificar grandemente a produção de especiarias, como canela, cravo da india, baunilha, etc. A produção dessas especiarias poderá constituir um volume de tal ordem que concentra sôbre si uma nova fonte de riqueza para o Estado de São Paulo.

A bandeira contra a tuberculose

Depois do Sr. Alkindar Junqueira ainda ocupou o microfone a primeira dama do Estado, Sra. Leonor Mendes de Barros que agradeceu novos donativos que acabava de receber para a sua Bandeira Paulista contra a Tuberculose, iniciativa que vem sendo saudada e apoiada por todos os setores sociais do Estados. Os novos donativos que acabava de receber Dona Leonor Mendes de Barros eram 25 mil cruzeiros do Sr. Elias Saadi, 25 mil cruzeiros do Jockey Club e 1.070 cruzeiros da Casa dos Sargentos.

Falou ainda ao microfone um representante da Loja Maçônica Roma saudando a primeira dama do Estado pela sua ação em pról dos tuberculosos, ação que jamais será esquecida pela sua amplitude e nobreza. O representante da referida Loja fez entrega à Dona Leonor de Barros da quantia de mil cruzeiros, arrecadada numa festa intima entre membros da Loja.

"O SENHOR ESTA' PRESO!"

Mas a "bola" vinha e o detido era solto — 'Agiam de preferência nos açougues, "fiscalizando" a venda — Presos três falsos policiais

Apesar das fortes chuvas desabadas sobre a cidade, durante o dia de ante-outem e a noite de ontem, funcionários da Delegacia de Economia Popular, orientados pelo comissário Alberico Viana, percorreram vários suburbios da Central e da Leopoldina, no sentido de esclarecer por completo as ultimas denuncias levadas ao conhecimento daquele orgão do Departamento Federal de Segurança Publica.

É que de há muito, que as autoridades vêm sendo procuradas pelos comerciantes radicados nesta praça, as quais lhes vêm relatando as atividades ilicitas de uma meia duzia, de individuos inescrupulosos que, sem medirem riscos e sacrificios, diariamente vêm percorrendo o comércio, e sob a alegação de serem funcionários da DEP, vem extorquindo-os de uma maneira assustadora.

Diante dessas denuncias, o comissário Alberico Viana de Araujo, designou para proceder diligências a respeito, vários policiais, entre os quais, o que mais vem se destacando, pela sua eficiência e capacidade de trabalho é o de nome João Duarte Borges.

ESPECIALISTAS EM AÇOUGUE

Entre os queixosos, encontram-se os açougueiros: Virgilio Gonçalves Leonardo, português, de 58 anos, residente e estabelecido á rua Siqueira Daltro n.º 348; Manoel Silveira Machado, de 46 anos, casado, estabelecido á rua Candido Benicio 1473; João Antonio Fernandes de 34 anos, estabelecido á rua Lino Teixeira n.º 306. Os comerciantes acima mencionados, afirmaram ao comissário que haviam dado determinadas quantias em dinheiro, variando as mesmas, de 1.000 a 5.000 cruzeiros, a uma turma de individuos decentemente trajados, que diziam pertencer àquela delegacia.

— O senhor está preso como infrator! — diziam mas a "bola" vinha e o preso era solto.

PRESOS TRES DOS ACUSADOS

Valendo-se de certas informações, o investigador Borges, fazendo-se acompanhar do seu colega Brito conseguiu deter os acusados, Adhemar M. da Silveira e Edmundo Bacelar, os quais no decorrer do dia de ontem, foram reconhecidos pelas vitimas. Pela madrugada, o policial em questão, prendeu ainda o motorista Jorge dos Santos Lima, que conduziu os acusados á vários estabelecimentos e ao final do dia, entrava também nos lucros.

MAIS DUAS QUEIXAS

Queixaram-se também, os comerciantes Irineu José da Cruz, estabelecido com armazem à rua Guaiuba n.º 5 e José Coelho de Queiroz, com botequim à Avenida Automovel Clube n.º 3558 e Antonio Lopes Pereira, dono de uma tendinha á avenida Brasil s/n.º, declarando que haviam dado a dois individuos as quantias de Cr$ 600,00, Cr$ 800,00 e Cr$ 30,00, respectivamente. As diligências em torno do fato, foram ultimadas culminando com a prisão dos acusados, Tacito Almeida e Marino Antonio da Silva.

Os "sabidos" quando posavam para a objetiva de "A MANHÃ"

Indenização aos proprietários de animais e de construções rurais, cujo sacrifício ou destruição se torne necessário para a saúde pública

Uma exposição de motivos do Ministério da Agricultura encaminhada pelo presidente da República ao Congresso

Para submeter à apreciação do Congresso, acaba o presidente Eurico Dutra de aprovar a exposição de motivos que lhe dirigiu o ministro Daniel de Carvalho, acompanhada de um ante-projeto de lei, no qual se estabelece a forma de pagamento da indenização devida aos proprietários de animais e de construções rurais, cujo sacrifício ou destruição venha a se tornar necessário para salvaguardar a saúde ou por medida de defesa sanitária animal.

Na exposição de motivos em apreço, está previsto o sacrificio dos animais atingidos por quaisquer das zoonoses especificadas no artigo 63 do Regulamento do Serviço de Defesa Sanitária Animal, não cabendo indenização, entretanto, quando se tratar de raiva, pseudo-raiva, mormo ou outras doenças consideradas incuráveis e letais.

A indenização será paga de acôrdo com as seguintes bases: a) quarta parte do valor do animal, quando se tratar de tuberculose; b) metade do valor nos demais casos; c) valor total do animal, quando a necropsia ou provas subsequentes ao sacrifício não confirmarem o diagnóstico clínico. A indenização por coisas ou construções rurais será igual ao valor total da respectiva avaliação.

A avaliação será feita por comissão integrada por um representante do govêrno estadual, outro do Serviço de Defesa Sanitária Animal e um terceiro da Associação Rural, criadas pelo decreto-lei número 7.460, de 9 de abril de 1945, cabendo de sua decisão recurso dentro do prazo de 30 dias e que será interposto pelo representante do govêrno federal, quando considerar excessiva a avaliação ou incabivel a indenização; pelo proprietário dos animais ou instalações rurais, quando fôr negada ou quando reputar insuficiente a avaliação, etc.

OS REPROVADOS DA ESCOLA NAVAL FARÃO NOVO EXAME

A LEI PROMULGADA PELO PRESIDENTE DO SENADO

O sr. Nereu Ramos promulgou a seguinte lei, decretada pelo Congresso Nacional:

Art. 1.º — Fica assegurado aos alunos do Curso Prévio da Escola Naval, desligados do corrente ano, por terem incidido nos artigos 48, do Regulamento, e 85, parágrafo unico do Regimento Interno, ambos da mesma Escola, o direito de frequentar novamente o referido Curso Prévio, no presente ano letivo de 1947.

Art. 2.º — Os alunos da Escola Naval que, por qualquer motivo, venham a ser desligados, terão direito ao certificado de reservista de 2.ª categoria, desde que contem um ano completo de praça e depois de completarem 18 anos de idade.

Art. 3.º — Fica assegurado aos alunos do Curso Superior da Escola Naval, que foram inabilitados em 3 (três) disciplinas no fim do ano letivo de 1946, o direito de prestar exames de duas disciplinas.

Parágrafo unico — O aluno escolherá as disciplinas em que deseja submeter-se a novo exame. Caso logre aprovação em ambas, será matriculado no ano seguinte, como dependente da disciplina restante.

Art. 4.º — Fica assegurado aos ex-alunos do Curso Superior da Escola Naval que tiverem baixa de praça em 1947, por motivo de reprovação em uma unica disciplina, o direito a prestar novo exame como civis, em época que será fixada pelo Ministro da Marinha.

Parágrafo unico — Os que lograrem aprovação, terão nova praça de aspirante à guarda marinha, e serão matriculados no ano respectivo.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

OS RINS

Concluimos em nossa edição de ontem a publicação da historieta em quadrinhos OS METAIS Hoje, iniciamos a de outra interessante historia OS RINS pertencente à mesma fascinante série ilustrada a que damos a denominação geral APRENDA BRINCANDO

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

1 — Todos os dias, e de tôdas as maneiras, o homem gasta energia. E, para recuperá-la, para abastecer seu corpo com os elementos necessários à produção de energia, o homem come e bebe.

2 — As substâncias ingeridas são decompostas pelo tubo digestivo e introduzidas na corrente sanguínea através das "vilosidades intestinais", sob a forma de moléculas.

3 — Nessa forma de moleculas, as substâncias alimentícias são levadas pela corrente sanguínea a tôdas as partes do corpo que delas necessitam.

4 — Para produzir a energia, que é o que as torna capazes de trabalhar, essas partes do corpo queimam o alimento ou combustível que lhes é trazido, mais ou menos como o fogo queima o carvão.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-6079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação — 43-6968 e 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS. São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646.

POLÍTICA E POLITIQUICE

UMA frase de efeito, e que não deixa de possuir alguma dose de verdade, é esta: "O Brasil precisa de menos política e mais administração". Depurada das impropriedades com que foi formulada, a frase está certa. Devemos, pois, analisá-la.

De início, chamemos a atenção para o seu êrro nuclear: o sentido pejorativo com que nela se usou o têrmo "política".

A política, em si mesma, não é um mal e sim um bem. Na sua autêntica significação, fazer política traduz o sentimento incoercível de promover o bem comum. Já que também somos parte da comunidade, é claro que não desejamos ver realizado o bem da coletividade apenas por motivos altruístas, mas ainda porque, ao cabo, seremos igualmente beneficiados. A ordem nas ruas, a inviolabilidade do domicílio, a prosperidade geral favorecem a todos e não prejudicam a ninguém. Daí o interêsse natural e profundo que todos votamos aos problemas de ordem pública. As leis precisam de ser feitas e nos obrigarão a acatá-las; não podemos, portanto, deixar de ser ouvidos quando se trata de elaborá-las. O reconhecimento dêsse direito é o que se chama "democracia". A democracia se especifica exatamente pelo fato de afirmar ser própria do homem a prerrogativa de discutir os problemas políticos de sua pátria. Pode-se definir a democracia como "o regime da livre opinião". Todavia é mais rigoroso conceituá-la como "o regime da livre opinião política". Nos sistemas totalitários, há muitos setores em que a opinião é livre, também. Por exemplo: em química, em astronomia, em matemática, em física... As restrições começam a surgir quando se trata de matéria política e, no tolerar ou rejeitar as livres manifestações do pensamento, é que reside a pedra de toque capaz de extremar democracia de totalitarismo. Vamos, pois, devagar na censura aos excessos políticos brasileiros. Mesmo porque não raro os que assim se exprimem também estão metendo na panela a sua colheradazinha.

Afirmemos, portanto, com ênfase, que fazer política é não só direito, mas, principalmente, dever de todo cidadão da república democrática. A abstenção eleitoral, por exemplo, é fato reprovável, passível de punição traduzida em multa ao faltoso. O vezo de se suprimir a política e, em seu lugar, pôr funcionando com exclusividade a máquina administrativa pertence às organizações totalitárias. Administração sem política é um não-senso. O que, de fato, praticam os Estados Totalitários é a demissão política do povo nas mãos do ditador, a quem compete singularmente traçar os irrecorríveis destinos da nacionalidade. O espaço deixado vazio pelas agremiações partidárias é ocupado fatalmente pelas excrescências burocráticas, inseparáveis de todo regime de cassação das liberdades públicas. O fato verificou-se e ainda se verifica onde se praticam esses regimes e pôde ser apreciado entre nós no período do chamado Estado Novo.

Uma vez, porém, deixado bem claro que as atividades políticas são índices de vitalidade e não debilidade, não nos esqueçamos de apontar o sentido em que aquela frase do início pode ser tida como verdadeira. Consiste êle em atribuir ao têrmo "política" um cunho pejorativo, caso em que a precisão estilística mandaria dizer "politiquice" ou "politicalha". Esta, sim, é um mal, e grande. Como, porém, distinguir uma e outra coisa? O critério não é difícil de achar: a política visa ao bem comum e a politiquice ao bem particular, seja individual ou partidário. Sobrepor aos interesses da Nação os do partido é uma das maiores traições que se possam cometer contra a democracia. De igual modo, agitar o ambiente nacional, com ameaças vãs e rebeldias ou críticas derrotistas, com o só fito de atingir o poder, é incorrer no mesmo êrro e em mesma traição.

Colocada a frase nos seus devidos termos, reconheçamos que, infelizmente, há motivos para lamentações. De fato, o Brasil está sendo agitado por uma onda de falsa política, ou seja, de politiquice. As tentativas ou os atentados parlamentaristas, as cisões partidárias, as intenções alarmistas e até as especulações em tôrno da futura sucessão presidencial são tristes sintomas de que muitos homens públicos não sabem erguer a sua visão até onde se acha colocado o bem da Pátria. Se persistirmos nesse caminho errado, estaremos sem dúvida levando à ruína a nascente democracia brasileira. Não são, propriamente, os ditadores que apunhalam os regimes fundados na liberdade individual. É a infidelidade aos princípios por parte daqueles que ostentam o nobre título de representantes do povo que envenena o tecido democrático. A democracia pertence aos democratas. Destes dependerá o seu esplendor, ou o seu ocaso. Não temamos, pois, os ditadores larvares ou contumazes. Temamos a nós mesmos, defensores do govêrno do povo pelo povo, para que não tenhamos a fraqueza de antepor as nossas pequenas vaidades ou ambições aos grandes interesses nacionais. "Menos política e mais administração" não é bem o lema para a hora atual. "Mais política e menos politiquice", eis a verdadeira senha para debelar as graves dificuldades que teremos de enfrentar.

Definição

DISCURSANDO em banquete oferecido ao Sr. Gonzalez Videla, o presidente Eurico Dutra, a certa altura de sua oração teve as seguintes palavras:

..."precisamos unir-nos cada vez mais inspirados nos mesmos propósitos de cooperação, a fim de desenvolver o nosso patrimônio e, num sistema de iguais oportunidades para todos, edificar, neste hemisfério, uma sólida comunidade de nações que trabalhem na paz e na ordem, defendidas das fôrças subversivas, de cunho totalitário, pregoeiras da violência e que ameaçam suprimir os direitos fundamentais do homem, cuja garantia é princípio básico da nossa comum estrutura política".

Aí está, numa síntese muito exata, um verdadeiro programa de segurança democrática das Américas. O chefe da Nação fixou, em termos singelos e claros, os princípios básicos de uma política humanista que, informando as sociedades americanas, estruturaria o continente em um regime existencial verdadeiramente favorável ao homem e às nações. Porque, em verdade, o núcleo das idéias em tôrno do qual o presidente expôs seu pensamento, é de natureza cristã, o que vale dizer — de inspiração universal, ao mesmo tempo que nele se observa uma tonalidade muito própria às gentes e às coisas do novo mundo.

Dentro do pensamento presidencial estão contidos os elementos todos necessários a uma boa ordenação econômico-social dos Estados americanos, a se fazer em conformidade com o postulado do fundamental do respeito à pessoa humana. De fato: para garantir os direitos essenciais do homem, urge, em primeiro lugar, que a democracia se ponha em guarda contra os sistemas totalitários, que negam êsses direitos, fazendo do homem simples autômatos sem personalidade; em segundo lugar, exige-se que os povos ajam no sentido da consecução de um bem que sirva a todos os homens em geral e a cada um deles em particular ou seja, que as nações das Américas se organizem numa comunidade; para isto, é necessário equilíbrio entre o indivíduo e o Estado, entre o capital e o trabalho, isto é necessita-se de uma ordem. Alcançada esta, dentro, de uma inspiração humanista, estariam asseguradas iguais oportunidades para todos; e, finalmente, assim definido o plano internacional, estaria firmada uma cooperação muito íntima entre os povos americanos.

Como os discursos e as entrevistas de Videla se tenham desdobrado no mesmo tom e no mesmo sentido, sendo o mesmo o pensamento da totalidade dos povos americanos, do norte e do sul, é de se concluir que uma nova fase se abre para o novo mundo, na qual os homens das Américas tentarão renovar e consolidar um sistema democrático de vida, de inspiração cristã e, por isto mesmo, com fôrças bastantes para enfrentar e vencer a quantos pretendam implantar em qualquer parte do continente regimes exóticos e anti-humanos.

Competência da Justiça Eleitoral

A ultima novidade soprada à reportagem politica é, se não nos enganamos, que uma "forte corrente" no Congresso pretende reduzir os poderes da Justiça Eleitoral.

Isto vem a propósito da cassação de mandatos — em particular o caso do sr. Euclides Vieira.

Mas é também uma coisa que não entra na cabeça de quem tenha algumas noções juridicas.

Não é a lei ordinária quem define a competência da Justiça Eleitoral, mas a Constituição. Para reduzir os poderes da Justiça e restituir ao legislativo a competência para rejeitar diplomas — o que o Legislativo outrora fez aos montes e através de um processo mais ou menos clandestino e tumultuário — não basta modificar a lei eleitoral. Será necessário reformar a Constituição.

Tôda lei que modificar a competência dada pela Constituição ao Judiciário será inconstitucional. O reconhecimento final dessa inconstitucionalidade cabe ao Judiciário, e não ao Congresso.

Houve, sem duvida, uma Constituição que investia o parlamento na competência para revalidar as leis que o Judiciário fulminasse. Mas essa Constituição foi a carta de 1937. Será que no Congresso existe uma corrente decidida a revigorá-la, sob a proficiente direção dos srs. Agamemnon e João Mangabeira?

CONTRA O SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

Um porta-voz da "C.I.O." adverte o Congresso americano

WASHINGTON, 10 (INS) — Um porta-voz da C. I. O. (Congresso Sindical de Organizações Industriais) advertiu hoje ao Congresso dos Estados Unidos que a adopção do serviço militar obrigatório conduziria esta nação ao longo do mesmo caminho que levou as nações da Europa a uma Segunda Guerra Mundial.

Kermit Bey, diretor do Programa Educativo e Sociologico da poderosa organização sindical, criticou tambem o informe da Comissão presidencial que estudou a questão do serviço militar, por considerar tal informe muito parcial.

Declarou o lider sindical que as organizações agrárias e trabalhistas que se opõem ao serviço militar obrigatorio não estiveram representadas na Comissão e que os individuos pertencentes às Organizações educativas e religiosas que participaram em suas sessões não eram representativos de seus respectivos grupos.

CONGRESSISTAS NO CATETE

Foram recebidos ontem pelo presidente da República em audiencia os seguintes congressistas: Aramis Ataíde, Leite Neto, Gomy Junior, Antonio Gentil, Raul Barbosa, Wellington Brandão, João Henrique, Negreiros Falcão, Eduardo Duvivier, Verdulo de Albuquerque, Lauro Montenegro, José Jeffly, João Alberto, Carlos Sabola, João Adroaldo, Levy Santos, Hans Jordan, Epilogo de Campos, Coaracy Nunes, Dario Cardoso, Cristovão Machado, Bittencourt Azambuja e João Botelho.

PANICO NO COMÉRCIO DA CARNAÚBA

SÃO LUIZ, 10 (Asapress) — O novo preço para a cêra de carnauba provocou verdadeiro pânico nas zonas produtoras. Por outro lado, já entrou a nova safra e grande parte da anterior ainda não foi exportada. A situação do comércio de carnauba é de desespero. Para o Rio seguiu o industrial João de Oliveira Itapari, presidente do Conselho Superior da Associação Comercial, que deverá abordar o assunto com as altas autoridades.

ESCALARÃO EM SALVADOR OS BARCOS DA FROTA DA BOA VIZINHANÇA

SALVADOR, 10 (Asapress) — A Companhia de Navegação proprietária da Frota de Bôa Vizinhança, resolveu incluir Salvador entre os portos da escala do "Argentina", "Brasil", "Uruguai". Entretanto, como o calado desses barcos é muito grande, providências serão tomadas para a dragagem do porto. Até completar êssa medida aqueles navios ficarão ao largo, sendo o transporte para terra feito por intermedio de lanchas apropriadas.

A SITUAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS EM FACE DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Mensagem do presidente Eurico Dutra ao Congresso

O presidente da República enviou a mensagem ao Congresso, acompanhado do projeto de lei que dispõe sôbre a situação dos servidores publicos em face da legislação do trabalho.

CONSELHOS ADMINISTRATIVOS EXTINTOS

O presidente da República assinou decretos extinguindo os Conselhos Administrativos dos Estados do Pará e São Paulo, exonerando os respectivos membros.

DESPACHOS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho os srs. Almirante Silvio de Noronha ministro da Marinha e José Otaviano de Lima Pereira que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho.

UMA CARTA DE CRÉDITO PARA A AMAZÔNIA

MANAUS, 10 (Asapress) — Teve a maior repercussão a noticia de que a Câmara aprovara o projeto que garante o financiamento até 1950, dos excedentes da nossa borracha. Para a Amazônia, esse ato vale por uma carta de crédito para nova orientação de sua economia.

O MUNDO ESFAIMADO SABERA' QUANTO PÃO PODERA' COMER

Será apresentado um relatório sôbre a crítica situação dos povos em face da crise do produto

PARIS, 10 U. P.) — O mundo esfaimado terá uma idéia de quanto pão poderá obter, durante o próximo ano, quando o Comité de Estatistica da Conferencia Internacional sobre cereais apresentar seu relatorio, o que provavelmente se dará amanhã.

O comité, presidido por Edwin McCarthy, controlador geral de alimentos da Australia, reuniu-se, em sessão secreta, que durou todo o dia. Outros dois comités da conferencia — o de programas de racionamento e de politica sôbre colheitas de cereais — reuniram-se, tambem, durante todo o dia, a portas fechadas.

Porta-vozes britanicos e norte-americanos da Conferencia disseram que a publicação das estatisticas apresentará a dura realidade aos povos do mundo sôbre a critica situação, relativamente ao pão e ao arroz.

Segundo declarou um funcionário da Conferencia, esta foi convocada para apresentar aos ministros de Agricultura e Alimentos um quadro claro, da quantidade de cereais, que provavelmente será colhida em 1947-1948, e da quantidade que poderá ser fornecida a paises que necessitam de trigo, milho e arroz, para formular seus programas de racionamento de pão e de alimentação para os animais domésticos.

NO YAGSE'

APOLONIO SALES

TENHO diante de mim ainda a visão do imenso plano de eletrificação da China pelo aproveitamento do rio amarelo Projetaram-no os americanos com a grandeza de suas concepções e para a grandeza de um grande povo. Talvez em nenhuma parte do mundo seja mais necessária a técnica heroica para a sobrevivência de um povo, do que na China. Milhões e milhões de bravos chineses precisam arrancar da terra e dos meios naturais, que a Providência lhes deu, uma subsistência condigna. Uma vida melhor. Ali não pode haver desperdício, porque imensas as necessidades de uma população extraordinàriamente densa e prolifera. Na China o homem tem de ser herói. Tem de ser dominador integral dos recursos da natureza. Tem de submetê-la pela técnica, para que sobreviva no nível humano a que tem direito.

Recorrem os chineses agora à exploração, até o último ceitil, das riquezas fluviais. O Rio Amarelo será o primeiro a ser subjugado.

Na revista francesa ao meu alcance vejo as perspectivas da imensa barragem disciplinadora do Rio Amarelo. Será maior do que a famosa Boulder Dam, somada ao Grand Coolee. Será uma barragem que não tem igual no mundo. Será a fornecedora de água para 25 milhões de hectares. Será a produtora de 10 milhões de KW. Notem bem, leitores, 10 milhões. Algumas vezes tôda a energia instalada no Brasil, mesmo que se considerasse Paulo Afonso já plenamente captada.

O Rio Amarelo não será mais inutil. Não será algoz, porque as suas enchentes, que apavoravam os rizicultores da China, serão agora reguladas. A água não sairá mais, ao seu talante, para a faina destruidora de colheitas e de esperanças.

Mas isto é na China. Na China cheia de prosperidade financeira? Prosperidade econômica? Na China pacificada? Na China sem inflação? Não, senhores, é na China a braços com tremenda guerra. Na China sem divisas. Com a moeda inflacionada.

É na velha nação, heróica sim, mas dilapidada pelos inimigos.

Tão grande empreendimento é a reação das grandes catástrofes que açoitaram o formidável país.

Mercê de Deus, ainda no meio de tôdas as incertezas do mundo, aparecem êstes exemplos de tenacidade e de confiança no progresso.

Que pensar no Brasil sôbre tudo isto? Há mais de três anos arrasta-se, por aí, o programa de aproveitamento de um rio, numa das suas faces mais reclamadas, a da produção de energia.

Estamos porém discutindo, sonhando, atacando, defendendo, prevendo sucessos ou augurando fracassos. Mas não se trata de um plano de 10 milhões de quilowatts. Não. É somente um planozinho de brinquedo, em relação ao que se projeta para o Rio Amarelo. Conto e 12 mil quilowatts a serem retirados da uma cachoeira que já nem posso mais chamar de majestosa. Perdeu o seu bastão diante da catarata artifical que os técnicos norteamericanos vão criar para as planicies asiáticas.

Confesso que todos êstes pensamentos vieram, aos tramoulhões, encher a minha mente, num misto de revolta e de esperança, ao folhear sôbre a mesa o número de março de 1947 da revista "Science et Vie".

Agora, já mais calmo, sinto que se aproxima a era de se tomarem as grandes resoluções, neste Brasil a que tanto queremos e cujo futuro nos deve tanto impressionar.

Examinem-se os quadros da produção brasileira e se verá como se concentra ela em tôrno das grandes centrais elétricas. Particularizemos, das grandes centrais hidroelétricas. Se o argumento da densidade de população vale para que na China se intente eletrificar tôdas as atividades humanas electrificáveis, para que a terra abasteça a tanta gente, aqui no Brasil é a escassez de vidas humanas que exige se robusteçam os braços raros, com a magia da fôrça diciplinada da electroenergia.

Há uma região brasileira onde o povo é trabalhador. Sabe lutar contra as coisas e contra os homens. Sua história confunde-se com a do Brasil, nas suas páginas mais brilhantes. O povo nordestino, a que me refiro, constituiu, pelos designios da Providência, um baluarte a serviço das mais puras aspirações de soberania da pátria, no passado.

E, no presente, é êle também a expressão talvez mais eloquente da tenacidade na refrega com a hostilidade sem par dos elementos naturais que lhe couberam por partilha, nos planos de Deus.

Mais de dez milhões de nordestinos, um quarto da população brasileira, estão aí desajudados. Êles querem vencer sozinhos as asperezas do clima, da terra. Querem tirar da própria natureza recursos para dominá-la, para o enriquecimento do país.

Ninguém, todavia, o poderá fazer sem fôrça. Sem fôrça na acepção mais lídima do têrmo. Fôrça para o movimento das máquinas, para o bombeamento da água, para a industrialização em todos os seus aspectos, para a agricultura avançada e progressista, que não dispensa adubos, não abre mão do beneficiamento das colheitas. Fôrça para que se multipliquem os braços, na eficiência, e se robusteçam, no confôrto.

Os nordestinos querem somente isto. Se êles avançaram pouco na indústria, foi sem dúvida porque todo o trabalho criador dos seus maquinismos era o resultado da faina destruidora de suas fornalhas.

Querem agora que o ruído dos teares, das moendas, das carretas, das locomotivas, seja a expressão do ruído da cachoeira nordestina, submissa, metamorfoseada pela maravilha dos dinamos e das turbinas.

Quanto vai exigir o empreendimento do Yangsé? "Plus de un milliard de dollars", responde a revista. Mais de vinte bilhões de cruzeiros a serem empregados em vinte anos, quanto tempo levará a realização do imenso projeto hidráulico.

Quanto custará o projeto de Paulo Afonso? Na primeira etapa, cêrca de 800 milhões de cruzeiros, incluindo-se nisto 905 milhas (1448 km.) de linha transmissora de energia.

Na segunda etapa, mais 280 milhões de cruzeiros. Isto significa que a inversão de cerca de um milhão de contos — permitam a velha maneira de chamar o dinheiro — assegurará ao Nordeste, ao final da segunda etapa do programa uma fôrça hidroelétrica, constante e farta, ao preço de menos de 5 mil cruzeiros o KW instalado. Preço, não nos bordos da usina mas na extensa rede de 1448 quilômetros.

Sem dúvida será a instalação mais barata do Brasil, porque, até hoje, é julgado aceitável o gasto de 5000 cruzeiros por KW sem a carga orçamentária das linhas.

É ainda interessante pensar-se que não custará demais ao Brasil levar adiante a recuperação do vale do São Francisco pela eletricidade, quando se sabe que se planeja ficar na primeira etapa até que as circunstâncias exijam a segunda. A despesa será, portanto, somente de 800 milhões de cruzeiros, com a instalação das primeiras duas unidades de 56 mil KW cada uma, e a extensão de 1448 quilômetros de linhas transmissoras de energia.

Não temos mais que esperar exemplos no mundo para que não nos falte coragem de pôr mãos à obra. Vem-nos até da Asia o incitamento à imitação.

A recuperação do vale do Yangsé ficará na história do mundo como a mais arrojada obra de engenharia. Ficará também como sinal e prova da coragem de um povo e de um govêrno de curarem as suas enfermidades econômicas pela medicação das causas. Curá-las pelo abandono da medicina acalentadora e nefasta dos sintomas, e só dos sintomas.

Por certo que o vale do Rio Amarelo não mais será o paraíso dos anofelinos, a meca das endemias e da ignorância. Será recuperado também às garras das doenças e do atraso, pela mezinha redentora do trabalho rendoso das terras irrigadas e das colheitas que dão lucro. Será recuperado pelo banimento da miséria.

É o que se tem de fazer no São Francisco. Combatamos os males da imensa bacia, com a realização de obras de caráter econômico e sentido básico. Tomemos o exemplo.

PRORROGADA UMA CONCESSÃO

Assinou o presidente da República decreto prorrogando por 10 anos a comissão outorgada à Rádio Difusora de São Paulo S. A.

MAGISTRADOS REMOVIDOS

O presidente da República assinou decreto, removendo os seguintes magistrados: José Aguiar Dias da 14.ª Vara Criminal para a 13.ª Vara Civel; Carlos Oliveira Ramos, da 2.ª Vara de Familia para a 8.ª Vara Civel; Milton Barcelos, da 3.ª Vara Criminal para a 2.ª Vara de Familia; José Murta Ribeiro, da 18.ª Vara Criminal para a 1.ª Vara de Familia. Por outro ato o Chefe do Governo promoveu por antiguidade o Juiz Severino Alves de Souza a Juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal e por merecimento, o Juiz Paulo Afonso a Juiz de Direito da 18.ª Vara Criminal. Nomeou tambem, Manuel Artur Muritinho Pinheiro e Joaquim Didier Filho para Juizes Substitutos da 10.ª e 11.ª Varas, respectivamente.

Café da Manhã

TRES dias sitiados pelo frio e a chuva neste Morro do Encanto". Três dias sem jornais, sem telefone. O rádio, só, nos põe em contato com o mundo. As meninas ouvem, sobre o noivado da princesa da Inglaterra e lamentam que não tenha sido o noivo o jovem e bonito oficial britanico com quem diziam estar de namoro a princezinha.

Afligem-se, as meninas de Copacabana, por ser ainda possivel, — em nosso tempo! — um matrimônio fundado em razões de Estado E o rádio também conta a história da moça assassinada em Nova York e da fila de pretendentes, à vaga do apartamento, em sua porta. Além disso, Peron diz para o mundo que a Argentina está rica e pode ajudar a quem necessitar de auxilio...

Cai a chuva. Tudo tão distante... mais parece sonho que vida. Defronte, mas longe, os vultos de três crianças se comprimem à sacada de uma casinha pobre. Têm a sua fama perigosa — esses anjinhos distantes. Já puseram fogo na casa dum vizinho, já mataram o cachorro dum doutor, e pintaram com pixe o piano de uma comadre da mamãe. Por ora, impávidas, olham apenas cair a chuva.

O frio e o mau tempo amortecem os estranhos ruidos desta velha casa. O gambá — inquilino do telhado — parece que se mudou para um lugar menos úmido. Já se não ouvem as sarabandas e os passinho lá por cima.

As meninas de Copacabana suspiram pelo sol. Leram todos os livros, folhearam todas as revistas. Enquanto escrevo fazem a brincadeira da sessão espírita. Na mesa colocam as letras, e o copo vai andando, "respondendo" coisas espantosas. Agora mesmo diz o "espírito" que uma delas vai ser escritora e escrever sobre assuntos místicos...

Suspendem as pequenas a "sessão".

De-repente se puseram receiosas.

Sentem o mistério cercando a velha casa — uma ilha perdida num pequeno mar desconhecido. Ouço a conversa das meninas. Podiam escrever agora histórias inefáveis, passadas em territórios perdidos dos homens. As garotas de Copacabana mergulham docemente na imaginação e no sonho, enquanto a chuva desce gelada sobre Petrópolis.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A QUESTÃO AGRARIA

GERALDO MENDES BARROS

ROY Nash, no seu livro "A conquista do Brasil", mostrou-se alarmado com a espantosa desproporção entre o número de propriedades e a nossa população rural. Depois de argumentar com dados estatisticos — hoje envelhecidos — concluiu: "O Brasil é o país dos latifundios".

Os números apresentados pelo escritor norte-americano se referem ao recenseamento de 1920. Neste ano da graça de 1947, a situação não oferece, porém, modificação substancial. Continuamos a ser um país onde a concentração da propriedade apresenta índices muito altos. É certo que, em alguns Estados, principalmente no Paraná e em Santa Catarina, já se pode assinalar o fenômeno da fragmentação da grande propriedade. Essa tendência manifesta-se paralelamente à evolução no sentido da policultura. Em São Paulo, após a crise de 1929, o parcelamento das grandes fazendas de café caminhou "pari passu" com a diversificação das culturas. O surto algodoeiro paralisou, de certo modo, a marcha para a pequena exploração agricola.

Em outras regiões, no entanto, a tendência é para a concentração da propriedade. As usinas de açucar do Nordeste possuem insaciável fome de terra. Engoliram os antigos engenhos e, dia a dia, restringiam a atividade dos fornecedores de cana. Houve necessidade de se estabelecer o Estatuto da Lavoura Canavieira, para impedir o desaparecimento de uma numerosa classe de proprietários rurais, esmagados pela ação monopolizadora das grandes usinas.

Desse modo, somos um país de latifundiários. A imensa maioria da população rural brasileira não possui um palmo de terra. Sujeita-se ao regime do arrendamento, da parceria, ou vive do trabalho diário, manejando a enxada ou a foice, de sol a sol.

Neste fato reside a causa principal da desruralização, que se intensifica, dia a dia, e tanto tem alarmado os estudiosos dos problemas nacionais. As cidades se congestionam, com uma população flutuante de desajustados, enquanto as lavouras, em certas zonas, entram em decadência por falta de braços. Ganhando salário mesquinho, sem garantias e sem o amparo da legislação social, verdadeiro servo da gleba, nenhum vínculo forte prende o sertanejo à terra. O desejo muito natural de melhoria leva-o a abandonar o campo, seduzido pelas supostas facilidades dos centros industriais.

As migrações desordenadas de trabalhadores, que se refletem de maneira tão desastrosa na economia agrária do país, resultam do vigente regime de propriedade. Se desejamos fixar o nosso homem ao solo, não há outro caminho: a pequena propriedade. Senhor do "seu" pedaço de terra, vendo as "suas" plantações crescerem, sabendo que será o único beneficiário do próprio esfôrço, o homem toma-se de amores pelo solo, surdo ao apêlo da aventura, curado da sedução das cidades.

Sem terra, percebendo salário de fome, o homem rural brasileiro apresenta índice baixíssimo de produtividade e de consumo. A capacidade aquisitiva de milhões de patrícios nossos é simplesmente irrisória.

É nas condições econômicas e sociais geradas pelo latifúndio que se acha a principal razão da pouca vitalidade do mercado interno. E o acesso à propriedade representa um dos meios mais eficazes de fortalecê-lo e unificá-lo. A formação de uma numerosa classe de camponeses proprietários determinará a elevação do nível de prosperidade das populações sertanejas e, consequentemente, oferecerá condições favoráveis ao nosso desenvolvimento industrial.

Não basta, porém, entregar ao brasileiro um pedaço de terra para que se resolva o problema da pequena propriedade. Faz-se necessário cercá-la das condições requeridas para sua plena expansão. Fornecer ao pequeno proprietário meios financeiros para que êle não caia nas malhas da usura ou na órbita absorvente do latifundio. Exige-se ainda adequada assistência técnica e transporte barato e eficiente.

Quando se fala em questão agrária nacional, imagina-se logo o país todo retalhado e colonizado. Tanto as selvas amazônicas como os pantanais matogrossenses e as áreas despovoadas do Brasil central.

Este o aceno da demagogia.

No entanto, os que estudam o problema com o real desejo de solucioná-lo, reconhecem-lhe a complexidade e sabem que a sua solução só pode ser realizada por etapas.

O Presidente da República, na sua mensagem ao Congresso fixa as linhas gerais dessa reforma: facilidade de utilização de áreas suficientes para a lavoura e criação; habitação higiênica, revisão da legislação sôbre arrendamento de terras; transformação da tributação territorial num instrumento eficaz para a utilização racional das terras e para combater a concentração da propriedade rural, estabelecimento do crédito agrário em bases sólidas; estímulo ao cooperativismo; a contribuição de melhoria para o financiamento de obras públicas, visando a recuperação de terras inaproveitadas por motivo de sêcas, inundações e endemias.

O documento anuncia, ainda, a próxima remessa ao Congresso do ante-projeto do Código Rural, "no qual será dado tratamento jurídico adequado à trama de relações que se estabelecem no campo".

Elemento de mais alta relevancia para a economia rural do país, continuou a Mensagem, terá o Código de atender a peculiaridades regionais, usos, costumes e tradições do meio rural. É necessário, ainda, dar-lhe feição progressista, dentro da diretriz do parcelamento das grandes glebas inaproveitadas ou devolutas, em propriedades passíveis de exploração lucrativa.

As administrações passadas cometeram um grave êrro não completando as obras de saneamento da Baixada Fluminense e a açudagem e irrigação do Nordeste, com a desapropriação e colonização das áreas beneficiadas. Dêsse modo, o poder público despendeu somas consideráveis sem que as terras recuperadas fôssem utilizadas em proveito da coletividade.

A Mensagem presidencial aponta a necessidade de uma legislação especial que permita ao Executivo a prévia e rápida desapropriação dessas áreas para fins de colonização. E o Plano Quatrienal do Ministério da Agricultura já estabelece normas para a colonização da Baixada, abrangendo 720 mil hectares e totalizando muitos milhares de lotes. A execução dêsse plano visa resolver, de maneira definitiva, o problema de abastecimento do Distrito Federal.

No Congresso Nacional têm sido apresentadas contribuições de grande valia no sentido da solução da questão agrária.

"Nascido terras a dentro do sertão baiano" e tendo completado seu conhecimento direto dos problemas rurais com os estudos de gabinete, o senhor Nestor Duarte, antes de trocar o mandato legislativo pela Secretaria da Agricultura do seu Estado, apresentou à Camara um projeto de lei preliminar de reforma agrária, visando o incremento imediato da produção alimentar do país, pelo estabelecimento da lavoura de subsistência em certa porção de terras que lhe forem próprias nas propriedades rurais. Colocando-se num ponto de vista objetivo, acha que a reforma agrária, no Brasil, não pode ser feita de golpe. Qualquer plano nesse sentido, seja para modificar a forma de ocupação do solo, seja para alterar as relações jurídicas da propriedade territorial há de vir por etapas. "Plano que se desdobre numa política de diques contensivos e repetidos". O projeto condiciona a propriedade à sua produtividade. Estabelece que, em toda a propriedade de monocultura, de indústria agrícola e extrativa, de exploração florestal e de pecuária, fica reservado um quarto de sua área, em local ou locais de melhores terras próprias, para a lavoura de subsistência. Determina ainda: As terras mais férteis próximas ou de mais fácil acesso, em tôrno das vilas e cidades, ficam destinadas à pecuária de leite e à lavoura de subsistência que bastem, pelo menos, ao consumo normal das populações respectivas. O deputado Nestor Duarte, estabelecendo condições propícias ao desenvolvimento da policultura, procura golpear o latifúndio e a monocultura, têrmos que se completam, no seu entender.

No mesmo ponto de vista se coloca o senador José Américo, para quem a agricultura de subsistência é um problema de salvação pública. Depois de mostrar que possuimos "uma lavoura atrasada e esparsa, disseminada como fanados oasis no deserto, à míngua de transportes que, quando não faltam, são de longos percursos e tarifas escorchantes, cavando, aqui e ali, produtos mediocres", sugere providências tendentes a concentrar e intensificar a produção agrícola nas zonas mais próximas dos centros consumidores e dos portos, como o meio de vencer o obstáculo das distancias. Pena que as idéias do senador paraibano, tôdas de vasto alcance, não tenham sido traduzidas num projeto para o estudo do Congresso. Mas seu discurso e os documentos que apresentou, mostrando a possibilidade da intensificação da agricultura no Vale do Paraíba e apontando medidas para solucionar a questão do transporte, constituem uma contribuição de grande interêsse para o estudo e a solução do problema agrário nacional.

O deputado Argemiro Figueiredo, em discurso publicado no "Diário do Congresso", sugere que se promova, antes mesmo do funcionamento do Conselho Econômico, a realização de um Congresso dos secretários de Agricultura dos Estados, com os seguintes fins: — conhecimento das áreas agricultáveis nos Estados, em função das condições climáticas e geológicas de cada uma delas; conhecimento das espécies e dos tipos de lavoura que podem ser fomentados e multiplicados em cada unidade federativa; conhecimento da escassez ou abundância dos produtos agrícolas necessários à economia local e do Brasil em cada um dos Estados; conhecimento dos meios atuais de transporte dos centros de produção aos centros consumidores, e finalmente, conhecimento dos processos agrários adotados dos meios de assistência aos trabalhadores, regime de salários e condições sanitárias. O orador tece longas e interessantes considerações sôbre cada um dêsses itens, sugerindo providências para a melhoria da nossa economia agrária.

O deputado Israel Pinheiro apresentou projeto de lei, já aprovado pelas Comissões de Agricultura e de Finanças, autorizando o Executivo a auxiliar companhias ou emprêsas que se organizarem para a mecanização da lavoura.

Agora, anuncia-se que já se acha em mãos do Presidente da República, o ante-projeto de reforma agrária elaborado pelo ministro Daniel de Carvalho.

Como se vê, o problema da nossa economia rural está no cartaz. E, por certo, dados o interêsse geral e a competência e o patriotismo dos que sôbre ele devem pronunciar-se temos razão para acreditar que será encaminhado para uma solução feliz.

Hoje, na A.B.I., a conferência do padre Chaillet, sacerdote anti-fascista e militante da paz

O PROBLEMA DA GUERRA E DA PAZ ABORDADO PELO DIRETOR DO "CAHIER DU MONDE NOUVEAU" ——

O Padre Chaillet foi uma figura que se tornou célebre pela destacada atuação durante a Resistência Francêsa.

Em plena ocupação alemã, enfrentando os riscos da hora, foi o animador da imprensa clandestina cristã — através o jornal "Temoignage Chrétien". Sua atuação valeu-lhe a gratidão de sua Pátria. Cavaleiro da Legião de Honra, é detentor da Cruz de Guerra com Palma e Estrela; é Oficial da Resistência e Cavaleiro da Saúde Pública.

Após a libertação da Pátria, o Padre Chaillet dedicou-se inteiramente à defesa da paz e do federalismo — através o jornal de sua direção "Cahier du Monde Nouveau".

Convencido de que se podem eliminar as causas de um próximo conflito, pelo desenvolvimento da coperação intelectual e pela redução das injustiças econômicas, o Padre Chaillet além de dirigir as obras de Assistencia às Familias dos Fuzilados e Deportados, realiza verdadeiro apostolado em favor do federalismo e da paz na Europa como em toda a América. Hoje, às 17 horas, o Padre Chaillet falará na Associação Brasileira de Imprensa, em conferência patrocinada pelo Instituto Inter-Aliado de Alta Cultura e pela Aliança de Cultura Franco-Brasileira, sendo apresentado pelo Senador Hamilton Nogueira.

A Conferência do Padre Chaillet, pensador católico moderno, terá como têma: "A conquista atual da paz e a consciência cristã". Entrada franca.

DISPARAM A TORTO E A DIREITO

Os indianos amotinados usam tijolos, ácidos e pistolas

CALCUTÁ, 10 (U. P.) — Policiais e soldados dispararam, a torto e a direito, para acabar com os motins que cotinuam, já em seu quarto dia consecutivo e nos quais estão sendo utilizados tijolos, ácidos, bombas e pistolas.

Segundo os relatórios extra-oficiais, mais de 60 pessoas ficaram feridas e uma morta, nos disturbios de hoje.

Na praça pública do aristocrático bairro europeu de Calcutá, foi encontrado desmembrado o corpo do conhecido empresario hindú de Bengala Haren Ghose. Não se pôde determinar, até agora, se sua morte teve qualquer relação com os disturbios. Não obstante, seu escritorio, do qual desapareceu ontem, está situado na secção muçulmana da cidade, que ultimamente tem sido cenário de numerosos motins.

O local onde foi encontrado o cadaver está situado nos arredores da "Ghota Pakistan" — pequeno estado muçulmano, que é a praça forte muçulmana da cidade.

Ghose viajou toda a Europa e os Estados Unidos exibindo grupos de artistas hindús.

AINDA A VISITA DO PRESIDENTE AO S. FRANCISCO

SALVADOR, 10 (Asapress) — Durante a recente visita do presidente Dutra ao S. Francisco, da qual participou o ministro da Viação, S. Excia. teve a oportunidade de determinar o prosseguimento de obras importantes cujas construções se encontravam paralisadas. Ainda agora, satisfeitas as exigências administrativas, o engenheiro Paulo Queiroz, chefe da repartição que superintende todos os serviços do Vale do S. Francisco, acaba de determinar o prosseguimento rápido das obras de melhoramento, em caráter definitivo, das corredeiras "Sobradinho".

REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE PERÓN EM HAIA

HAIA, 10 (Reuters) — Comentando o recente discurso do presidente Peron, o jornal "Detijd" declara: "A adesão de Peron ao plano Marshall e sua afirmação de que a Argentina lutará por exterminar o "capitalismo e os extremismos da esquerda e da direita", revelam que foram resolvidas as principais dificuldades entre os Estados Unidos e a Argentina e o obstáculo à convocação da conferência panamericana. Isso póde unicamente significar que a politica externa de todos os Estados americanos seguirá uma só linha, principalmente estabelecida pelo govêrno de Washington".

Os EE. UU. não perderam nenhum documento sôbre a bomba atômica

WASHINGTON, 10 (R.) — O Presidente Truman apoiou o desmentido de que os Estados Unidos perderam qualquer documento relativo ao segredo da bomba atômica, apesar da imprensa isolacionista continuar a insistir sôbre o caso.

Mundo Social

ANOTANDO

A EMBAIXADA DA ARGENTINA esteve ontem em festa. O sr. embaixador Arcuma recepcionou pelo transcurso do nove de julho. O próprio Presidente da República compareceu para cumprimentar o anfitrião. Nossas felicitações, sr. embaixador.

* * *

Chegou-nos a noticia do noivado oficial da Princesa Herdeira Elizabeth com o ex-principe Felipe da Grecia. E o casamento será dentro em breve, muito breve mesmo.

* * *

Estive ontem no Palacio Itamarati. Fui assistir a conferência do jornalista Francisco de Souza Brasil. Tema: Holanda. Compareceram alem do ministro Raul Fernandes, ministros da Dinamarca, Suiça, os embaixadores da França e Holanda. O dr. Souza Brasil foi muito cumprimentado. Os meus parabens mais uma vez.

* * *

A srta. Nilza Duarte oferecerá hoje, à noite, um jantar. Agradecendo a gentileza do convite lá estarei sem falta.

* * *

Hoje, às dezeseis horas, no Museu Nacional de Belas Artes, serão expostos mais de duzentas telas e numerosas esculturas. O embaixador da Itália trouxe recentemente de seu país trabalhos admiráveis de Rodin, Carpeau, Bentan e muitos outros mestres.

* * *

Pelo telefone a beleza simpática da Lucinha Continentino me disse que já se mudou do palacete da rua Farani. Copacabana é que saiu ganhando. Lucinha reside de agora em diante no posto seis... Salve ela...

* * *

Os senhores José Americo, Oswaldo Aranha, Carlos Lacerda, Macedo Soares, Guilherme Guinle, Aluizio Sales, Barão de Saavedra, Flores da Cunha, Affonso Pena Junior e muitas outras ilustres personalidades vão homenagear o sr. Virgilio de Melo Franco pela passagem de seu aniversario. Saudamos daqui o tão estimado aniversariante.

* * *

O sr. José Siqueira Junior vai reunir novamente todo o Rio elegante e jovem na "boite" do Copacabana, amanhã, sábado. Agradeço o convite e com muito prazer lá estarei. Outra tarde de ritmo de fox...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Eugênia Prestes de Macêdo Soares
Carmen Moreira Tavares
Maria Rodrigues
Amea Sabino Sobreiro
Onelina Magalhães Moura

SENHORITAS:
Zilda Veloso Maciel
Isaura Paula Morais
Leticia Joaquim Sales
Nalda Ferreira Santos
Alice de Araujo

SENHORES:
Senador Felinto Muller
Artur Sá Earp
Jaime Moniz de Aragão
Osmundo Pimentel Filho
Armando Pedrosa
Eliseu de Souza Lopes
Ulisses de Monchay
Miguel Pizzolonte
Landolfo Coelho da Silva
Dauro Sarmento
Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes

CLARA MODZEWSKI — Vê festejada hoje por amigos e admiradores sua data natalicia a senhorita Clara Modzewski, nome familiar e estimado nos nossos circulos sociais, jornalisticos e publicitarios. A aniversariante é diretora da "Agencia de Propaganda Lider", entidade comercial marcada por arrojadas e sugestivas iniciativas no ramo, tanto no jornal como no radio.

Clara Modzewski possui, além de sua ativa carreira publicitaria, uma personalidade encantadora que se traduz nas suas qualidades de inteligencia, bondade e religiosidade — atributos que a fazem querida e admirada de todos os que têm a chance de conhecê-la.

Transcorre, amanhã, a sua primeira primavera, a interessante menina Elber, filha do casal Aloisio Otero Moreira e de dona Irma Moreira, residentes à rua Tomas Rabelo, nº 11.

— Assinala a data de hoje o aniversario natalicio da sra. Enéa Lobato, figura de relevo na sociedade fluminense, esposa do sr. Luiz Lobato funcionario do Ministério da Marinha.

Comemorando a auspiciosa data o casal Lobato recepcionará as pessoas de suas relações.

JOÃO PINTO — Transcorreu ontem o aniversario natalicio do sr. João Pinto, desenhista do "Correio da Manhã".

Ao aniversariante foi oferecido um almoço, ocasião em que, perante inumeros colegas seus, foi homenageado.

GERALDO BEZERRA DE MENEZES — A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do sr. Geraldo Montedonio Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

O ilustre aniversariante, que pelos dotes pessoais de homem probo, honesto e justiceiro, goza de conceituado prestigio nos meios trabalhistas do país, e pelo seu fecundo saber juridico, um jurista inteiramente devotado às leis especializadas da Justiça do Trabalho, onde como magistrado sempre se soube conduzir com reconhecida imparcialidade, honrando e dirimindo as questões de direito do trabalho, que têm como fôro a mais alta corte de justiça especializada no Brasil, com devotado carinho e acurado conhecimento.

Reconduzido há pouco tempo pelos seus pares, à presidência do Tribunal Superior do Trabalho, e pelo auspicioso motivo do transcurso de sua data natalicia, o dr. Geraldo Montedonio Bezerra de Menezes, será hoje alvo de expressivas homenagens, por parte de seus inumeros amigos, funcionários da Justiça do Trabalho, advogados e destacados elementos no meio do Ministério Público, que reconhecem no aniversariante um estudioso e verdadeiro sacerdote das questões que se ligam à legislação trabalhista em nossa terra.

Casamentos

Está marcada para amanhã a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Ilá Maria Amaral filha do consagrado pintor Armando Viana e de sua espôsa, sra. Noêmia do Amaral Viana, com o sr. Nelson Gonçalves, do nosso alto comércio, filho do sr. Mardiano Gonçalves e de sua espôsa, sra. Maria Sá Gonçalves. A cerimônia civil está marcada para as 14,30 hs. na residencia dos pais da noiva, à rua Sampaio Ferraz 53 e a religiosa às 17,30 horas na Igreja do Rosário, onde servirão como paraninfos, por parte do noivo os pais da noiva e por parte desta o sr. Mario Rabelo d'Oliveira e sra. Maria P. Guimarães.

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da srta. MARIA JOSE' CAMINADA VIANNA, filha do sr. João Baptista Vianna e de D. Aracy Caminada Vianna, já falecidos, com o sr. ALUIZIO TRINDADE MOURA, farmacêutico em Barra do Piraí.

No ato civil, que será efetuado às 13,30 horas, na residência da noiva servirão de testemunhas o sr. José Liberato dos Santos e senhora, por parte da noiva, e o Coronel Joelmyr Araripe Macedo e senhora, por parte do noivo.

A cerimônia religiosa, que se realizará na Matriz de São Francisco Xavier (Engenho Velho), às 15 horas, serão padrinhos: da noiva, o sr. Francisco de Paula Moura e senhora, e, do noivo, o dr. Silvio Sampaio e senhora.

Nascimentos

AURIMAR — Acha-se enriquecido o lar do nosso colega de imprensa Aurimar Ribeiro de Almeida e de sua espôsa Aldina da Rocha Souza, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Aurimar. O feliz casal tem sido muito felicitado por tão auspicioso acontecimento.

Bodas de prata

Transcorre amanhã o 25º aniversário de casamento do sr. Euclides Silveira, funcionário do Ministério da Agricultura e da sua exma. esposa sra. Enesia Duarte da Silveira, seus filhos e genro oferecerão, em sua residência à Rua Hilário Ribeiro nº 39, uma recepção às pessoas amigas e parentes do casal.

Clubes e Festas

— OLIMPIO CLUBE — Realiza-se amanhã, das 18 às 20,30 horas, no departamento Social do Olimpico Clube, mais um sorvete-dançante, dedicado aos associados e suas familias. O ingresso será feito apenas com a apresentação da carteira social e o recibo de quitação das mensalidades. Tocará, animando as danças, a orquestra Rolyan.

A tradicional Festa do Céu será realizada sabado vindouro, das 22 às 2 horas, no Clube dos Caiçaras. As danças serão animadas pela orquestra Napoleão Tavares. Haverá condução especial da praça Saens Pena, ao lado do cinema Carioca, às 20 horas.

Homenagens

— VITIRA DE MELO — Os amigos e admiradores do nosso confrade A. Vieira de Melo, por motivo de sua nomeação para diretor da Agência Nacional, oferecem-lhe, amanhã, às 12,30 horas, no salão de honra do Automovel Clube do Brasil, um almoço de cordialidade.

As listas de adesões são encontradas no "Diário Trabalhista", no "Jornal do Comércio", na Livraria Vitor e no Tijuca Tenis Clube.

Os jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro da Guerra, prestaram, ontem, ao colega H. L. Cardoso de Castro, expressiva manifestação de apreço por motivo de sua recente nomeação e posse no cargo de assistente do prefeito, general Mendes de Morais.

Saudou-o o jornalista Aristarco Ramos, decano, que propôs fosse passado um telegrama de congratulações ao governador da cidade pela distinção conferida à Sala da Imprensa do Ministério da Guerra. Após agradecer o homenageado foi abraçado por todos, sendo acompanhado até o elevador do edifício por todos os seus antigos companheiros de trabalho.

Conferências

"A PAZ OU A GUERRA" — O Embaixador Osvaldo Aranha, que representou, há pouco, o Brasil como seu delegado junto à ONU, onde desempenhou magnifica atuação realizará, dentro de poucos dias, uma palestra no Auditorio da A. B. I., quando abordará temas de politica internacional, subordinando a sua palestra ao titulo "A Paz ou a Guerra", quando manterá debates com os jornalistas presentes. Ainda não está fixada a data dessa palestra.

Viajantes

A serviço da emprêsa cinematográfica em que trabalha, a "Federal Filmes" viajou, para os Estados Unidos, o conhecido cinegrafista Hélio Barroso Neto. Entre as pessoas que compareceram ao embarque estavam os seus colegas de profissão, Alberto Lima, Serbert e Eurico Richers.

O GOVERNO DA CIDADE

Estiveram com o prefeito — Regulamentado o artigo 33 dos Estatutos dos Funcionários da Prefeitura — Vários atos assinados pelo prefeito — O pagamento da quota de subsistência — Pagos os juros do plano de urbanização da cidade — A renda — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito general Mendes de Morais, recebeu ontem, em seu gabinete, os seguintes srs.: Dr. João Lira Filho, Secretário Geral de Finanças; Capitão Luiz Fernando de Novais, Diretor do Montepio dos Empregados Municipais; Dr. Orlando de Faria, Secretário do Prefeito; Lino de Sá Pereira, Procurador da Prefeitura; Dr. Amandino de Carvalho, Secretário Geral de Viação e Obras; Vereador Aloisio Neiva e Ari Barroso, e em despacho, o Secretário de Finanças.

REGULAMENTADO O ARTIGO 33 DOS ESTATUTOS DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Despachando na manhã de ontem com o Secretário Geral de Finanças, dr. João Lira Filho, o prefeito general Mendes de Morais, assinou decreto regulamentando o artigo 33 dos Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura, que exige selam os cargos de serventuários que lidam com dinheiro, providos mediante fiança em dinheiro.

Na nova regulamentação ontem decretada, essas fianças na Prefeitura poderão ser efetuadas também em apólices ou seguros de fidelidade funcional; aprovou uma exposição de motivos do Secretário Geral de Finanças sôbre a cêrca de 10 por cento da receita geral; baixou regulamento do artigo 13, do decreto 8.824, de 1946, sôbre comissão de cobrança distribuída aos cobradores fiscais, prevendo-se também a revisão das isenções fiscais que aumentaram no caso de antecipação do imposto de licença, nos termos do decreto 22.381, de dezembro de 1946.

VARIOS ATOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O Prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos:

Nomeando, para o cargo em comissão, de diretor do Departamento de Assistência ao Servidor, o médico Francisco Elisio Pinheiro Guimarães e interinamente, para o cargo de Oficial Administrativo, Francisco de Oliveira Bittencourt; aposentando nos termos da legislação em vigor, os diretores de escola, Sara Guimarães Regadas e Maria de Lourdes Castro Coutinho; os professores de curso primário Odete Vinter Viana — Maria da Silva Lima — Maria Luiza Enock Chelles — Alvaro da Cunha Duque Estrada — Heloisa Santiago — Olinda Estela da Costa Freitas — Dacio Justo Barbosa da Mota — Guiomar de Paiva — Oliva Batista Soares — Irene da Conceição Vieira Barreto — Dulce Jacome da Silva; os trabalhadores João Maximiano e Adelina Figueira Cordeiro Hoerhann; o fiscal Lazaro Sewann de Queiroz, o servente Estevão de Oliveira Nunes; o motorista João da Silva Coutinho; o trabalhador Sizenando Ribeiro; reintegrando no cargo de Oficial de Vigilância, Sinfalo Carneiro de Oliveira; declarando em disponibilidade os professores de curso secundário Jorge Ribeiro Lassinger, [illegible] José Luiz Guimarães Ferreira; os professores de curso primário Olavo Dantas Itapicuru Coelho — Alvaro Ferreira da Silva Branco — Breno Lobo Leite Pereira; os médicos Osvaldo Correia de Araujo — Redel Barbosa de Godoy — Carlos Mattoso Sampaio Correia; o professor de curso normal Alfredo Raimundo Richard; exonerando, a pedido, o trabalhador Edmundo da Silva Paes; [illegible] Luz da Cunha Paiva e Wilson Callend Barbosa para o cargo de [illegible] por abandono de função, o trabalhador Alcia Machado, a pedido Cleto Gesaltino Lopes Cesar, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência; o médico, extranumerario: admitindo, [illegible]

O PAGAMENTO DA COTA DE SUBSISTENCIA

Será efetuado no dia 15 do corrente, no andar térreo do Edificio Comercial, à Avenida Graça Aranha, 416, o pagamento de Cota de Subsistência.

PAGOS OS JUROS DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE

O prefeito general Mendes de Morais teve conhecimento, ontem, pelo Secretário Geral de Finanças, haver a Prefeitura pago os juros semestrais da conta de financiamento com o Banco do Brasil, relativo ao plano de urbanização da cidade. Esses juros montam a Cr$ 20.075.752,10.

SECRETARIA DO PREFEITO

DESPACHOS DO PREFEITO: — Raul Ludgero Ferreira de Oliveira — Conceda-se; José de Oliveira e Silva — Atenda-se; Valdemiro Coelho dos Santos — Seja relevado; Alberto Jacinto Teixeira Pinto — Cumpra-se; Hilda Trindade — Antonio Ibrahim Haddad — Estevão Boni e Irmãos — Stuart Annon — Indeferido; Banco Mineiro da Produção — Mantenho o despacho.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Foram designados Abidias Lopes de Almeida — Marinho Ferraz de Araujo — Jurandir Matias para a Secretaria Geral de Saude e Assistência.

DESPACHOS: — Ieda Leite de Souza — Ivone Muniz Reis — Nilza Fraga de Andrade — Isel Carvalho Paes — Arary Jurander da Silva — Nely Santos da Mota Teixeira — Maria Luiza Souza de Melo Noronha — Maria Helena Correia Pinto da Fonseca e Nancy Cardoso Gonçalves — Autorizados; Valdir Gentil e outros — Sim; Imobiliária Comercial — Autorizo; Mario Garcez Palha Batista — Proceda-se de acôrdo com o parecer.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Roberto Geral S. Santos — Prove o tempo de serviço prestado como Auxiliar Acadêmico remunerado; José Menezes — Não pode ser atendido; Adamaslido Sergio Salgado — Alberto Felipe Jacomiano — Alberto Pereira Gonçalves — Alcides Cesar Domingues dos Santos — Alvaro da Silva Lima — Alzira Peixoto de Freitas — Antonio Moussá — Ariosto Pecorelli — Carlos da Silva — Dercilio José Bernarino — Elvio Bahia de Almeida — Edir Pereira Gomes — Eliza Pinto Porto — Eluar Vilares Ferreira da Costa — Eloi Ferreira da Cunha — Fil da Silva Repsold — Emilia Pinto Varela — Heloiso de Aguiar — Honorio Ferreira dos Santos — Iraul Augusto Borges de Menezes — José Dias — José Ferreira de Aquino — José Gomes Cardoso — José Huet de Barcelar — José Maria Campelo Palhares — José Marques da Silva — Lair Inaperim — Manuel de Freitas Novais — Maria de Lourdes Austregesilo — Maria de Lourdes Nobre Guimarães — Maria Estela Williams — Osvaldo Ferreira Nobre — Pedro Z. de Oliveira — Regina Pereira de Figueiredo — Romeu de Danti Feital — Silvina Pereira da Gama — Estela Aguiar — Compareçam ao 7 P. S. para provar o alegado; Isaura Maia dos Santos — Nada há que deferir: Nelson Freitas Correia e outros — Tratando-se de caso idêntico ao qu emereceu decisão favorável do Prefeito, em nome de Pedro Eymard Mac Dowel dos Passos Miranda como comprovam os documentos anexos, autorizo a inclusão dos requerentes entre os que estão amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias; Jorge Borges Guimarães — Incluido como beneficiado pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias — Arquive-se; João Pereira Nunes de Lima — Nada há que deferir; Osvaldo Cruz — Prove o que alega; Aurora da Silva Pizari e Luiza dos Neves Martins — Nada há que deferir; Maria Albuquerque Monteiro — Manuel Herondino Alves — Astroglido Buarque de Gusmão — Jorge da Silva — João Manuel de Souza — Jonas Martins do Nascimento — Alzeribe Alves Loureiro — Irineu Pedrosa — Paulo Coutinho da Silva Rocha — Carlindo Couto de Oliveira Costa — José Bispo de Castro — Primido de Oliveira — Berlindo Siqueira — Raul de Soura Silva — Elpidio Faleiro — José Caruso — Proserpina Brandão da Silva — Mario Caetano da Silva — Augusto Brito Filho — José dos Santos Lamego — Heitor Alves Ferreira — Humberto Mendes Pimentel — Antonio Sidney de Castro — Bento Ramos de Azevedo — Elizabeth de Oliveira — Mario de Oliveira Luzes — José Roberto dos Santos — Arnaldo Ramos — Joaquim Ferreira — Odete Jordão Costa — João Batista Ferreira Junior — Manuel Quirino — Felix de Oliveira Matos — Carlos Nunes — Benedito Rosa — Almerindo Carneiro — Oscar Azevedo de Souza — Joaquim Martins Borges — Claudemiro Ribeiro da Silva — Hermindo Nascimento Silva — Henrique Alves Pamplona — João Martins — Olizanout Ferreira — Concedido o salário familia: Acacio Augusto dos Santos Vidal — Américo Ferreira Martins — Antonio Luiz de Soura — Decio Richard Ferreira — Euclides Reis — Floriano Mendonça — Lourenço de Andrade — Ramar Cesar — Raimundo G. Maria Back — Sebastião F. Curado Sobrinho e Francisco de Matos — Compareçam ao Serviço de Pagamento com urgência.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Paulo Batista da Silva Pereira para responder pelo expediente da escola Bento Ribeiro; Maria Luiza Palmeira para a escola Amaro Cavalcanti.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Amelia Campelo Vechi para a escola Pedro Ernesto; Celia Seabra Reis da Mota Lobo para a escola Azevedo Junior; Flavia Pessoa da Silva para a escola Cardeal Leme; Hilda Correia Ribeiro para a escola Afonso Pena; Luci Maria Trindade Rocha para a escola Renato Cesar; Maria Olga Martins para a escola Campos Sales; Regina F. Martins de Castro para a escola Estados Unidos; Cassiana da Silva para a escola Artur Magioli; Lucia Silva Bastos para a escola Bezerra de Menezes.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

O diretor dêste Departamento assinou numerosas designações de servidores, cuja relação será publicada no Diário Oficial Secção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — High Life Club — Adelino de Oliveira e Silva — Vanda Muller dos Reis — restitua-se; José da Costa Nogueira — Companhia Vity — Lauro Coelho e Cia. Ltda. e Domingos Caruzo — Autorizo; Valentim Fernandes Boucas — Restitua-se.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA — DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

ATOS DO DIRETOR: — Foram transferidos Teresa Pinto para o H. S. São Sebastião; Emidio de Campos Martins para o H. S. São Sebastião; Valdemar Rodrigues Coelho para o H. A. Pedro de Magalhães.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão pagos, hoje, das 11,15 às 17 horas, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes propostas:

98264 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 207 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219.

EMERGENCIA — MATRICULAS

32787 — 14681 — 22364 — 29801 — 546 — 1402 — 2153 — 2743 — 3061 — 4205 — 4415 — 4763 — 4987 — 6028 — 12123 — 14838 — 15891 — 18351 — 27763 — 33530 — 38071 — 45918.

PRATO DO DIA

PUDIM DE CAMARÃO: Toma-se 1 quilo de camarão. Levam-se ao fogo, para torrar, somente com sal. Torrados e descascados, dividem-se os camarões em duas metades. Uma dessas metades passa-se na máquina. À massa adicionam-se: 1 quilo de pão descascado, embebido em leite; 4 gemas; as claras batidas em ponto de neve; e 4 colheres (de sopa) de queijo ralado. À outra metade refoga-se com azeite doce, massa de tomate e cebola picadinha. Juntam-se, após, as duas porções, misturando-se be. Por fim acrescenta-se 1 xicara de leite puro de côco. Coloca-se em uma forma de vidro untada de manteiga. Assa-se em forno brando. Este pudim pode ser servido com molho de tomate, ou molho picante.

—

ABACAXI EM CALDA: Descasca-se 1 abacaxi, tirando-se os "olhos". Põe-se em um prato de vidro, que possa ir ao forno, e cobre-se com bastante açucar. Deixa-se repousar por 2 horas, mais ou menos. Junta-se 1 calice de vinho do Porto. Daí, cozinha-se em fogo brando. Deve-se virar constantemente o abacaxi enquanto estiver no fogo. A operação continuará até que a calda atinja o ponto de fio, com uma cor rosa.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

CURSOS DE INGLÊS

Continua aberta durante esta primeira quinzena de julho a matricula para os novos cursos de inglês para adiantados e principiantes, que o Instituto Brasil-Estados Unidos anuncia para o segundo periodo letivo de 1947. As aulas destes cursos terão inicio a 28 dêste e terminarão em 28 de Novembro próximo futuro. Entre os cursos mencionados, destaca-se o de conversação a cargo da professora Mrs. E. J. Griffin e baseado no livro de Steinberg "Tortilla Flat". Além dêste, outros cursos superiores tais como história dos Estados Unidos, "Vida Americana", "Literatura do Século XX" e Composição Oral e Escrita" estarão abertos aos estudantes que já completaram o 4.º ano e desejem desenvolver seus conhecimentos de inglês. Para maiores detalhes os interessados deverão informar-se pelo telefone: 22-6013.

EXPOSIÇÃO

O Instituto Brasil-Estados Unidos vai patrocinar uma exposição de pintura do conhecido artista Demétrio Ismailovitch, a qual consta de uma interessante coleção de reproduções dos templos slavos do Século XVII, na Polonia, Ucrania e Russia. Ismailovitch é figura já bem conhecida entre nós, através de suas exposições anuais desde 1927, demonstrativas de um talento de escol e de uma cultura tradicional adquirida nos centros adiantados da Europa e da América, onde sempre recebeu da critica os mais justos elogios.

A inauguração dessa exposição, que está marcada para a próxima 2.ª feira, às 17,30 horas, será abrilhantada com a presença do arquiteto americano Kenneth J. Conant, que aproveitará a oportunidade para despedir-se do publico com uma palestra versando a arquitetura das igrejas aí representadas. Não há convites especiais.

MESA REDONDA

Está programada para a próxima semana a terceira e ultima discussão em mesa redonda que o Instituto Brasil-Estados Unidos oferece aos seus bolsistas os quais em breve seguirão para os Estados Unidos para o ano letivo de 47-8. A ultima discussão será em torno da VIDA SOCIAL nos Estados Unidos e estará a cargo dos ex-bolsistas: Maria Regina da Silva Pinto, Paulo da Silva Pinto, Irene Albuquerque, Zélia Moretzshon e Américo Cury, sob a orientação do Diretor do Instituto, Dr. Oliveira Coutinho.

Incerta a viagem de Evita à Inglaterra

LONDRES, 10 (R.) — Anunciou-se nesta capital que a senhora Peron modificou seus planos de visita à Inglaterra. E' provavel agora que não estará em Londres a 15 de julho — como se esperava — mas ainda é possivel que visite a Grã Bretanha.

EXPOSIÇÃO DE ARMANDO VIANA — E' a terceira vez que o pintor Armando Viana exibe os seus trabalhos. No Salão Nobre do Palace Hotel, até o dia quinze do corrente, estarão em exposição as setenta e duas telas do consagrado professor de pintura. Acaba o sr. Armando Viana de pintar os painéis da Igreja de São Jorge, trabalho que está merecendo as mais elogiosas referências, como aconteceu com os cinco painéis históricos pintados no Palácio do Exército. O pintor Armando Viana obteve os prêmios de viagens à Europa e no País e medalhas de ouro no Salão Nacional de Belas Artes, credenciais com que se apresenta novamente ao público carioca. Na gravura "A Dama da Rosa Vermelha", um dos quadros da exposição.

Teatro

NOTICIAS E COMENTÁRIOS

Na sessão de Conselho realizada terça-feira última, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, o conselheiro Bastos Tigre hipotecou sua absoluta solidariedade ao conselheiro Paulo de Magalhães, na sua campanha de nacionalização do nosso teatro, em prol da peça original brasileira. Num veemente discurso, expôs o quadro atual do teatro nacional, de onde foram abolidas quase radicalmente as peças dos teatrólogos patricios, em todos os gêneros. Referiu-se à nossa primeira atriz tipica Alda Garrido que sempre deu preferência às peças nacionais nas quais conquistou nome, fama e prosperidade, e, agora, inexplicavelmente, prefere as peças argentinas traduzidas. Outros conselheiros manifestaram seu inteiro apoio às palavras de Bastos Tigre.

—

Devido ao extraordinário sucesso da comédia "Bicho do Mato", de Luiz Iglezias, em cena no Teatro Serrador, somente a 18 do corrente "Eva e seus artistas" darão a primeira representação da comédia de Paul Geraldy e Spitzer "Se eu quizesse" (Si je voulais) em tradução de Celso Kelly, que será a ultima peça da temporada. No dia 25, Eduardo Vieira, o velho ensaiador de tantas companhias nacionais, realizará no Serrador sua festa artistica, o que está acontecendo pela primeira vez em tôda a sua longa vida de homem de teatro. Nessa noite, Eduardo Vieira receberá do público e dos artistas do Brasil, carinhosa manifestação de aprêço. Também Elza Gomes realizará sua festa artistica no Serrador a 6 de agôsto.

—

E' quase certa a montagem de "Ponha-se na rua", charge de Viriato Corrêa, no Teatro Recreio, para suceder no cartaz a revista "Quê que há com teu pirú" que ali está obtendo grande sucesso.

—

Bricio de Abreu declarou na SBAT que Henriette Morineau encerrará sua temporada no Teatro Regina, apresentando uma peça de dois autores nacionais completamente novos, tendo um deles a idade de 18 anos. Há grande expectativa em tôrno dessa alviçareira noticia.

—

Procopio estreará no Serrador a 13 de agôsto com uma comédia francesa traduzida pelo escritor Renato Alvim.

—

Alda Garrido dará, a seguir, no Rival, a comédia de Golecochea e Cordone "Bubuca se casa", em tradução de Daniel Rocha.

CARTAZES:

SERRADOR — Eva e seus artistas, às 21 horas — Bicho do Mato — comédia.

REGINA — Os Artistas Unidos, às 21 horas — Elizabeth de Inglaterra.

RIVAL — Alda Garrido, às 20 e 22 horas — "Gostar e fechar os olhos" — comédia.

GLORIA — Jaime Costa, às 20 e 22 horas — "Acontece que eu sou baiano" — comédia.

RECREIO — Walter Pinto, com Oscarito, às 20 e 22 horas — "Que que há com teu pirú?" — revista.

CARLOS GOMES — Chianca de Garcia, às 20 e 22 horas — Um milhão de mulheres — revista.

JOÃO CAETANO — Dercy Gonçalves, às 20 e 22 horas — Mulher infernal — revista.

DESASTRE COM UM APARELHO DA F.A.B.

S. LUIZ, 10 (Asapress) — Um avião da FAB, que sobrevoava o território maranhense com destino a esta capital, sofreu uma pane, sendo obrigado a fazer uma aterrissagem forçada no campo da cidade de Codó. O aparelho capotou, resultando sérias avarias. Os tripulantes sofreram ferimentos leves. O governador telegrafou para as autoridades de Codó, recomendando tôda assistência aos feridos.

CONVITE AO POVO CARIOCA

O Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal convida o povo carioca a assistir, Domingo, 13 de Julho, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, ao espetáculo de Ballet infantil organizado pelos Professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, em homenagem à França.

EM COMEMORAÇÃO DA DATA DE 14 DE JULHO

A solenidade será presidida pelo General de Divisão, Angelo Mendes de Morais, Dignissimo Prefeito do Distrito Federal, e representará a França o Excelentissimo, Sr. Hubert Guérin.

Fará a saudação oficial à França o Prof. Clovis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura.

Rodolpho Laureano Leal Ferreira

(Missa do 7.º Dia)

✝

Maria de Lourdes Leal Ferreira e filhos, convidam parentes, colegas e amigos de seu inesquecivel esposo e pai, RODOLPHO LAUREANO LEAL FERREIRA para assistirem à missa que será celebrada em intenção à sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja de Santa Rita, no Largo de Santa Rita, às 8,30 horas do próximo sábado 12 do corrente.

RÁDIO

Bob Barlow, quando palestrava com o redator desta seção

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — 22-8768 — "Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPÉRIO — 22-9343 — "Tentação" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— METRO PASSEIO — 22-8400 — "A Dama no Lago" — Às 11,45 — 13,40 — 15,30 — 18 — 20 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "Dominadora de Homens" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PALÁCIO — 22-0838 — "Sua Alteza e a Secretária" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1097 — "Interlúdio" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHÉ — 22-3793 — "Sonho de La Boheme" — Às 14 — 15,50 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.
— REX — 22-6387 — "Jesse James" e "Estranha Jornada" — A partir das 14 horas.
— S. CARLOS — 42-8533 — Fechado para Reforma.
— VITÓRIA — 42-9020 — "Eu e o Sr. Satã" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.
— CENTENÁRIO — 42-3343 — "O Rouxinol Mentiroso".
— COLONIAL — 42-8913 — "A Morte Viva" e "Tarzan e a Mulher Leopardo".
— D. PEDRO — 42-8154 — "Quando os Homens São Homens" e "A Volta de Durango Kid".
— ELDORADO — 42-8134 — "Paixão em Jôgo".
— FLORIANO — 43-2074 — "Paixão dos Fortes".
— GUARANI — 32-5651 —
— IDEAL — 42-1318 — "Vence a Coragem".
— IRIS — 42-0763 — "Os 39 Degraus" e "Diligência de Sonora".
— LAPA — 22-3343 —
— MEM DE SÁ — 42-1133 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— METRÓPOLE — 22-8290 — "Espelho D'Alma".
— MODERNO — 22-7079 — "O Rouxinol Mentiroso".
— OLIMPIA —
— PRIMOR — 43-8661 — "Interlúdio".
— POPULAR — 42-1884 — "Besta de Berlim", "A Bela Misteriosa" e "Querida".
— PARISIENSE — 22-0122 — "Interlúdio".
— REPÚBLICA — 22-0271 — "Interlúdio".
— RIO BRANCO — 43-1638 —
— S. JOSÉ — 42-0302 — "Era Seu Destino".

BAIRROS

ALFA — 29-8218 —
— AMÉRICA — 48-6619 — "Eu e o Sr. Satã".
— AMERICANO — 47-2263 — "O Despertar do Mundo" e "Falsários do Oeste".
— APOLO — 48-1693 — "O Despertar do Mundo" e "Aventuras de Laurel e Hardy".
— ASTÓRIA — 47-0466 — "Interlúdio".
— AVENIDA — 46-1567 — "13, Rua Madeleine".
— BANDEIRA — 28-7575 — "Espelho D'Alma".
— BEIJA FLOR — 29-8174 — "Vence a Coragem".
— BRAZ DE PINA — 30-3489 —
— CARIOCA — 28-8178 — "Sua Alteza e a Secretária".
— CATUMBI — 22-3681 —
— CAVALCANTI — 29-3508 —
— COLISEU — 29-8153 —
— CRUZEIRO — 48-4651 —
— ESTÁCIO DE SÁ — 28-2023 — "Tarzan e a Mulher Leopardo" e "Legado Perigoso".
— EDISON — 29-4449 — "13, Rua Madeleine".
— FLORESTA — 26-5307 —
— FLUMINENSE — 28-1468 — "Luz Que se Apaga" e "E' Um Prazer".
— GRAJAÚ — 38-1311 — "Paixão em Jôgo".
— GUANABARA — 26-9338 — "Precisam-se Maridos".
— HADOCK LOBO — 48-9610 —
— IPANEMA — 47-2008 — "Acordes do Coração".
— IRAJÁ — 29-8330 — "Hiena dos Mares" e "Samarang".
— JOVIAL — 29-9653 — "Capitão Fúria".
— MADUREIRA — 29-8733 — "Paixão dos Fortes".
— MARACANÃ — 48-1810 — "Longe dos Olhos".
— MASCOTE — 29-0411 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— MEIER — 29-1322 —
— METRO COPACABANA — 47-2720 — "A Dama no Lago".
— METRO TIJUCA — 48-8860 — "A Dama no Lago".
— MODELO — 29-1878 — "Anjo Diabólico".
— MONTE CASTELO — 29-3230 — "Sua Alteza e a Secretária".
— NATAL — 48-1480 —
— OLINDA — 48-1032 — "Interlúdio".
— ORIENTE — 30-1131 —
— PARA TODOS — 29-8191 —
— PAROARA — 30-1060 —
— PENHA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 25-1143 — "Margie".
— PIEDADE — 29-2063 — "Margie".
— PIRAJÁ — 47-3683 — "Capitão Fúria".
— QUINTINO — 29-0330 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— ROXY — 27-8245 — "Eu e o Sr. Satã".
— RIAN — 47-1144 — "Sua Alteza e a Secretária".
— RITZ — 47-1202 — "Interlúdio".
— RAMOS — 30-1094 —
— ROSÁRIO — 30-1553 —
— REAL — 22-3467 —
— S. LUIZ — 25-7070 — "Eu e o Sr. Satã".
— SANTA HELENA — 30-2066 —
— SANTA CECÍLIA — 30-1833 —
— SÃO CRISTÓVÃO — 28-4326 — "Longe dos Olhos".
— STAR — "Interlúdio".
— TIJUCA — 48-4318 — "O Grande Segredo".
— TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
— TRINDADE — 48-3353 —
— VAZ LOBO — 30-3103 —
— VELO — 48-1301 — "Eram Irmãs".
— VILA ISABEL — 38-1310 — "Precisam-se Maridos".

NITERÓI

BRASIL —
— EDEN — "Rainha do Tropico" e "Estranha Aventura".
— IMPERIAL — "Justiça Tardia" e "Fumaça de Pistolas".
— ICARAÍ — "Eram Irmãs".
— ODEON — "Tormento".
— RIO BRANCO — "O Estranho" e "Tentação de Zanzibar".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "No Limiar da Glória".
— D. PEDRO — "Justiça Tardia" e "O Cavaleiro das Trevas".
— PETRÓPOLIS — "Rosângela".

S. GONÇALO

NEVES —
— SANTA HELENA —

NOVA IGUAÇÚ

VERDE —

NILÓPOLIS

IMPERIAL —
— NILÓPOLIS —

CAXIAS

CAXIAS — "Beijos Roubados" e "Simarong, a Mulher Tubarão".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "Amar Foi Minha Ruína" e "Armas da Justiça".

VOLTA REDONDA

SANTA CECÍLIA — "Segura Esta Mulher".

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

DOMINADORA DE HOMENS

(Doña Barbara, Clasa Filmes, Mexico)

EM CARTAZ NO ODEON

2 ½

Não temos o conhecido livro de Romulo Gallegos, "Doña Barbara", do qual foi baseado o presente filme. Entretanto a impressão que as seqüências fornecem é tenha havido intento de seguil-o "pari-passu". Em lugar de adaptação que fizesse apenas os acontecimentos principais e devassasse o íntimo dos caracteres, verificamos que a narrativa freqüentemente se afasta dos pontos básicos. Faltou espírito de estudo em imagens tão no autor do "screen play" o próprio Gallegos, quanto no cineasta Fernando de Fuentes. O que permite ao filme ser acompanhado sem desinterêsse são as "performances" de quase todo o elenco. Apenas Maria Felix não sentiu o papel. Mais uma vez deslumbra, enquanto brilham os seus companheiros em atuações magnificas. Por ordem de impressão temos: Julien Soler, Maria Elena Marques, Agustin Isunza, Paco Astol, Andres Soler, Miguel Inclan, Charles Rooner, Arturo Soto Rangel. Com essa discrepância de valores não pôde ser alcançado bom conjunto. E' pena. Apesar de certas arestas folhetinescas do romance poderia ser logrado filme muito melhor. Faltando sentido mais intenso ao diretor, outros motivos de qualidade também perderam sua fôrça, conforme as paisagens de rios e florestas, muito bem fotografadas por Alex Phillips. A música que acompanha o celulóide é de autoria de Francisco Dominguez, satisfazendo. Apesar das ressalvas, póde ser visto pelos entusiastas do cinema mexicano. Há bons momentos — o início no barco, ou o desfecho, com a evocação da primeira cêna, por exemplo — e outros que deixam a desejar — pela morosidade e falta de devassa — mas em síntese não decepciona. O meio têrmo das nossas cotações define o conjunto.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

VIVE-SE UMA SO' VEZ — O Departamento cinematográfico de Byington Cia. dirigido por Willy Lewin, distinguirá às 9.30 de hoje os associados da A. B. C. C., com uma sessão especial de "Vive-se uma só vez", o belo filme de Fritz Lang. A grande re-apresentação de hoje será na cabine da companhia, no segundo andar da rua Pedro Lessa 35, Cinelândia, próximo à biblioteca.

RESSURGE O CINEMA POLONES — Após o cataclisma da guerra ressurge o cinema polonês. Após "As Minas de Sal de Wieliczka", premiado no Festival de Cannes, "A Suite Varsoviana", "A Locomotiva", "Os Artistas de Cracovia", "O Ar Liquido", "A Mão da Criança", foram rodados os documentários seguintes: "As Terras do Oeste", — sítios e riquezas naturais, — "O Recital de Chopin", "A Pesca" — no Baltico, — "As fontes da Energia Elétrica", "A Luta contra os Terroristas", "Homens de Fogo e do Aço", "Nas Mãos dos Camponeses" — as cooperativas do campo — "Em cada Porto" — seguindo o cenário da escritora Eva Szelburg Zarembina — "As Borboletas", "Os Peixes de Agua Doce" etc...

O primeiro filme de longa metragem realizado na Polonia foi "As Canções Interditadas" — sôbre a Resistência, — seguido de um filme sôbre a eletrificação dos campos. — "Os Campos de Trigo".

As zonas rurais não foram esquecidas. Esperando que os cantos mais longinquos da Polonia possuam suas próprias instalações cinematográficas, os cinemas ambulantes estão efetuando grandes "tournées" através do país.

Dois milhões de camponeses puderam assim conhecer as alegrias do cinema no espaço de um ano.

"ALADIM E A PRINCESA DE BAGDÁ"

Eis finalmente o tão longamente aguardado "Aladim e a Princesa de Bagdá", a extraordinária fantasia oriental que a Columbia filmou em tôda a glória do tecnicolor!

Vê-lo-emos na próxima segunda-feira, nos cinemas, Palácio, São Luiz, Rian, Carioca, América, Roxy e Icaraí, simultaneamente. E' a delirante história da linda Princesa do malvado Sultão, do cantor vagabundo que tudo enfrenta pelo amor, do encantador Gênio da Lâmpada que se torna sua escrava e, naturalmente, da lâmpada maravilhosa que produz as mil e um noites de aventuras e de romance. Cornel Wilde, Evelyn Keyes, Adele Jergens, Phil Silvers e Dusty Anderson, são os principais intérpretes dêsse filme excepcional, cujo elenco inclui milhares de figurantes.

"DAMA, VALETE E REI"

Transcorrendo quase totalmente no ambiente fascinante e perigoso das casas de jôgo, "Dama, Valete e Rei" (Johnny O'Clock), o novo e poderoso "thriller" da Columbia, nos relata uma história apaixonante, de homens sem nervos e sem medo e de mulheres lindas que jogam o destino pelo seu amor. Um drama magnifico, valorizado por um elenco espetacular: Dick Powell, Evelyn Keyes, Lee J. Cobb, Elle Drew, Nina Foch e S. Thomas Gomez.

Montado com grande luxo e absoluto realismo, "Dama, Valete e Rei" nos revela os segredos impressionantes dêsse mundo proibido que vive à margem da Lei. O cinema Vitória, exclusivamente, tem marcado para a próxima segunda-feira do novo "hit" da Columbia.

"EMOÇÃO SECRETA", O PRÓXIMO FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

"Emoção Secreta" (The Secret Heart), que Robert Z. Leonard dirigiu, e que Claudette Colbert, Walter Pidgeon e June Allyson interpretaram, será a próxima estréia Metro-Goldwyn-Mayer — apresentação que o Metro-Passeio fará quando "A Dama no Lago" deixar o cartaz.

Claudette Colbert interpreta, em "Emoção Secreta", a figura de uma viuva, infeliz no primeiro casamento, que hesita em casar-se novamente. A enteada concorre para o dilêma em que se vê a nobre e amável criatura. June Allyson vive, num papel difícil, o papel dessa enteada. Walter Pidgeon é o apaixonado de Claudette. Em outros papéis aparecem Robert Sterling, Lionel Barrymore e Patricia Medina.

EM CARTAZ NOS CINES METRO

Robert Montgomery está, como "astro" e diretor, no cartaz dos três cines Metro. E' seu o filme "A Dama no Lago", que apresenta nova técnica, através da qual o espectador também se vê como intérprete do filme. Audrey Totter, Leon Ames, Lloyd Nolan e Jayne Meadows completam o elenco.

"O TEMPO NÃO APAGA"

Classificado como o melhor filme até hoje produzido pelo famoso Hal Wallis, "O Tempo não Apaga", que tem como intérpretes principais Barbara Stanwyck, Lizabeth Scott, Van Heflin, Kirk Douglas e Judith Anderson, vem

absorvendo as atenções do nosso público que, ansioso, espera a data de sua estréia nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, República e Primor.

Hal Wallis, que produziu "Casablanca", "Em Cada Coração Um Pecado", "Um Amor em Cada Vida", "Mulher Exótica" etc., e goza de merecida fama de ser o produtor que melhor sabe escolher argumentos para filmes, acha também que "O Tempo não Apaga" é o melhor de seus trabalhos.

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

Tereza Wright, essa esplendida intérprete de "A Sombra de uma Dúvida" e tantos outros filmes, tem um papel humano e muito bem vivido em "Os Melhores Anos de Nossa Vida". Ela é "Peggy", a filha do casal Etephenson, que se apaixona por um homem casado, e que tudo faz para alcançar a felicidade com o eleito do seu coração! Os que conhecem o valor de Teresa sabem muito bem, a sinceridade e o calor que a "estrêla" deu ao seu papel, um dos melhores de sua carreira! "Os Melhores Anos de Nossa Vida" (The Best Years of Our Lives), o filme dos nove prêmios, possui ainda no elenco, Fredric March, Myrna Loy, Virginia Mayo, Dana Andrews e Harold Russell.

FESTIVAL DAS IRMÃS MEIRELES

Segunda-feira 21, no Teatro Recreio, em homenagem à colônia portuguesa

As Irmãs Meireles

O sucesso alcançado pelo trio Irmãs Meireles no microfone da Rádio Nacional, é um acontecimento dos mais expressivos no cenário artístico de nossa terra.

Os Recitais Distinsan às quartas-feiras, às 22 horas, e aos domingos, às 12,30, são ouvidíssimos em todo o Brasil com interêsse crescente. Agora, Cidália, Rosária e Milita, as tres encantadoras Irmãs Meireles, vêm divulgando os mais modernos fados de sua pátria, em admiraveis estilizações.

Tal é a repercussão dos programas do trio da Emissora Nacional de Lisboa que seria impossível, aqui, transcrevermos as cartas que diariamente chegam aos estúdios da PRE-8, procedentes de todos os pontos do território brasileiro.

E é justamente para corresponder ao interêsse do público que as Irmãs Meireles realizarão um soberbo espetáculo no Teatro Recreio, na próxima segunda-feira dia 21 do corrente, em homenagem à digna colônia portuguesa desta Capital.

Todos os artistas da PRE-8 e a Grande Orquestra da Rádio Nacional farão parte do espetacular desfile do dia 21, às 21 horas.

Será, sem dúvida, um dos mais sensacionais espetáculos de todos os tempos, à altura do renome de Cidália, Milita e Rosária, as famosas Irmãs Meireles...

BOB BARLOW .. EX-SOLISTA DE TOMMY DORSEY!

NATURAL de Los Angeles, Bob Barlow é filho de pai americano, Henry Barlow, e de mãe mexicana, Petronu Maria Torres. Estudou na Universidade local, a Southern California.

De 1935 a 1937, foi vocalista da Orquestra de Ben Pollack; de 1937 a 1939, da Orquestra de Tommy Dorsey, com quem, poucos meses antes de romper a guerra, percorreu Londres.

Em meados de 1939, a Columbia Broadcasting System realizou um concurso, em Los Angeles, entre os cantores novos do Oeste. Bob Barlow, em meio a 5.000 concorrentes, sagrou-se o vencedor. Serviu este certame para revelar tambem a voz mais parecida com a de Bing Crosby — que era a sua. Ganhou, com isto, um contrato de um ano e cinco mil dolares.

Após um ano, foi para o México e daí para Havana. Ao deflagrar a guerra, dirigiu-se para os Estados Unidos, onde percorreu os campos de treinamento militar, cantando para os soldados. No último "show", participou ao lado de Lena Horne, Harry James, Frank Sinatra, Abbot e Costello. Em 1942, rumou para Londres, onde entreteve as Forças Expedicionárias Norte-Americanas. No ano seguinte, de volta à sua pátria, cumpriu uma série de audições na Columbia B. System, cantando na "Cadeia Azul", que abrange a costa do Atlântico e do Pacífico.

Já se fazia admirar, quando resolveu em 1946, percorrer os países sul-americanos. Na capital do Perú, atuou na famosa "boite" "La Cabaña"; em Santiago do Chile, na Rádio Nacional de Agricultura; em Buenos Aires, na Rádio Belgrano, no apreciado programa "O jazz de ontem e de hoje", e na "Goyescas"; em Montevideu, na Rádio Carve e no night-clube "La Mesquita".

Prosseguindo em sua vitoriosa excursão, Bob Barlow veio ao Brasil. Esteve na Rádio America e na "Clipper", em São Paulo, voltando a Bueno Aires e daí, a Nova York. No dia quatro, desembarcou no Rio, contratado pelo Quitandinha e pelo programa "Um milhão de melodias", da Rádio Nacional.

GRAVOU COM TOMMY DORSEY

Com o célebre "band-leader", Bob Barlow gravou sessenta discos, mais ou menos. Julga a orquestra de Dorsey e a de Harry James, como as melhores dos Estados Unidos. Considera Bing Crosby o "pai dos cantores ianques" e declarou-nos que Frank Sinatra não provoca tanta sensação quanto se diz. E explica:

— "Os publicistas patrícios são os mais sensacionalistas do mundo. E como lá a propaganda é a chave de tudo, eles lançam mão dos mais fantásticos recursos para realiza-la. Querem é o efeito, a discussão, o comentário e a "popularização" do objeto ou pessoa em foco".

Para o cinema, Bob Barlow já posou, em filmes de pequena metragem, com a banda de Ben Pollack.

SEU GENERO E IMPRESSÕES

A especialidade de Bob Barlow são os ritmos melódicos... talvez porque sejam os preferidos pelo sexo feminino. O "fox" que mais gosta de cantar é "When the blue of the night meets the gold of the day" ou, em português: "Quando o azul da noite encontra o ouro do dia".

Gostou da voz e da dicção de Francisco Alves, mas, quanto aos cantores brasileiros de música americana, acha-os carecedores de melhor pronúncia, que não lhes permite dar, às interpretações, aquele sabor dos cantores seus conterrâneos. Elogiou o diapasão vocal de Dick Farney e se desmanchou em louvores à letra e à melodia de "Copacabana", praia que adora e julga uma das mais lindas do globo.

Ficou agradavelmente impressionado com o "tipo" de rádio feito pela PRE 8. E mais ainda, com as orquestrações ou "arranjos" de Radamés Gnattali, a quem tece sinceros encômios.

— E qual o artista brasileiro mais conhecido nos EE. UU.?

— Ary Barroso, foi a resposta incisiva e "na ponta da lingua".

— E o Rio?

— Só comparável em belezas naturais, à capital da Australia: Sidney.

— Qual a sua opinião sôbre os músicos brasileiros?

— Sinto que são dotados de sensibilidade e que são versáteis. Os da Rádio Nacional, por exemplo, deixaram-me excelente impressão, mormente os violinistas. Radamés seria um "colosso", em minha terra.

NO NORTE DO BRASIL

Tão logo termine a sua temporada aqui, Bob Barlow seguirá para Recife, Bahia e Fortaleza. Em novembro, virá à "Exposição Internacional de Comércio", a efetuar-se no Hotel Quitandinha, que é, para êle, o mais faustoso e belo do mundo.

Falando o castelhano, Bob Barlow é de espírito comunicavel e discreto. Preocupa-se com a politica de sua terra e prevê o lançamento da candidatura e da eleição do general Marshall, à futura presidência da grande nação.

Quando se despediu, exclamou: "O frio está "fazendo misérias!" E sorriu, pela surprêsa que revelamos, em ouvi-lo em termos de nossa gíria.

MIGUEL CURI.

Jornalista atropelado

Ontem, Juarez França, redator do "Diário da Noite", residente à rua Natal, 41, foi atropelado por um automóvel na praia de Botafogo, esquina da rua Visconde de Ouro Preto.

Medicado no Hospital Miguel Couto, retirou-se para a sua residência.

Agressão a navalha

PROCUROU O DESAFETO EM SUA RESIDÊNCIA, FERINDO-O NO BRAÇO

Marcelino Coelho dos Santos, e o indivíduo conhecido pela alcunha de "Zizinho", há dias tiveram uma altercação por motivos de somenos importancia. Ontem, ao entardecer, Zizinho procurou o desafeto em sua residência à rua Camerino, n.º 46, com o propósito de tirar a forra. Alí, ao defrontar-se com Marcelino, sem que trocasse qualquer palavra, sacou de uma navalha, desferindo-lhe um golpe no braço esquerdo.

A vítima, que conta 37 anos, em seguida, procurou o Posto Central de Assistência, onde foi convenientemente medicada, retirando-se depois. O criminoso, praticado o crime, pôs-se em fuga.

O 9.º distrito, ciente do ocorrido, passou a procurar o agressor.

A VITIMA ERA UM ASSASSINO

"Tatú" recebeu um ferimento a faca — Preso no Hospital Miguel Couto

Ontem, deu entrada no Hospital Miguel Couto José Elvides Correia, de 21 anos, solteiro, brasileiro, ajudante de caminhão, morador no Morro Cantagalo. Apresentava êle um ferimento a faca no braço esquerdo. Ficou, logo de início apurado que o agressor fôra Demetrio Coelho da Silva, de 20 anos, solteiro, brasileiro, também, morador daquele morro.

"ESTÁ PRESO, POR HOMICIDIO!"

Enquanto a vítima era medicada, o investigador, de serviço permanente no referido hospital, José de Oliveira Gomes, monologava:

— "Eu já vi esta "pinta"...

De repente, o policial deu um pulo: acabara de reconhecer na vítima, o malandro "Tatú" e não teve dúvida:

"— Está preso, por homicidio, José Elvides!"

Foi "Tatú", juntamente com outro mau elemento, o autor do covarde assassinio de um vigia de obras, no Leblon. O 2.º distrito lavrou o flagrante contra o agressor de "Tatú", e também, encaminhou a vítima, para a Casa de Detenção, pois, contra o malandro foi expedida ordem de prisão pelo juiz Souza Neto, da 1.ª Vara Criminal.

A aproximação PSD-UDN

Nada existe de concreto — As conferências que o sr. José Américo manteve com o Presidente e o sr. Nereu Ramos — Em foco as atividades comunistas e outros problemas nacionais — Prosseguirão os entendimentos

O cartaz politico de ontem assinalou o encontro entre os srs. Nereu Ramos e José Américo, presidentes, respectivamente, do P. S. D. e da U. D. N., a propósito de uma nova orientação na politica nacional.

Presidente Dutra

O senador José Américo, abordado pela reportagem, declarou que tinham estado com o presidente Dutra no Palácio do Catete, como lider da U. D. N., devidamente credenciado para tratar da situação geral da politica nacional e particularmente, da situação de dois Estados — o Ceará e o Piauí — onde o seu partido, com correntes, havia eleito o governador mas estava em minoria na Assembléia. Para enfrentar tais problemas é que o senador da Paraiba resolvera agir.

Nereu Ramos

Perguntando sôbre os entendimentos para um acôrdo ou nova tentativa de coalizão, o sr. José Américo disse que a U. D. N. estava disposta a dar apoio a um plano de interêsse de todo o país, sem nenhum empenho em participar do govêrno, porque não disputa cargos. Desejaria apenas que êsse plano fosse elaborado por técnicos idôneos e capazes, e confiado àqueles que melhor preenchem as condições para assegurar-lhe o êxito.

Confirmou também o presidente da U. D. N. que esteve com o próprio presidente Dutra, nada tendo, no entanto, resolvido de concreto. O sr. José Américo apresentou as reclamações dos seus correligionários e o sr. Nereu Ramos defendeu o seu partido. Nada mais.

O sr. Nereu Ramos, ouvido por A MANHÃ, justamente no momento em que conferenciava com o sr. Gomy Junior, presidente do P. S. D. do Paraná, declarou que realmente havia conversado com o sr. José Américo, como frequentemente vem fazendo, e tratara de assuntos politicos e administrativos e das atividades dos representantes do extinto Partido Comunista.

José Américo

O sr. Nereu Ramos, pelo que nos informam, antes de prosseguir nos entendimentos com o presidente da U. D. N., conferenciará com o Chefe da Nação, possivelmente na manhã de hoje.

Promulgada a Constituição de Alagoas

MACEIÓ, 10 (Asapress) A's 13 horas de ontem reuniu-se em sessão solene a Assembléia. Foram cantados os hinos nacional e de Alagoas. Lido o preambulo, de pé todos os presentes, passou-se à assinatura do exemplar da Constituição, por todos os deputados presentes. Terminado êsse ato, o presidente declarou promulgada a Constituição de Alagoas. Depois da sessão, todos os deputados se dirigiram ao Palacio do Govêrno.

NA CAMARA

Foi suspensa a sessão, em sinal de pesar pelo falecimento do deputado Xavier de Oliveira

A sessão da Câmara dos Deputados foi levantada quarenta minutos depois de aberta, em sinal de pesar pelo falecimento do deputado Manoel Xavier de Oliveira, representante de Alagoas, ocorrido subitamente em Petrópolis.

Dando à Casa a noticia, o sr. Samuel Duarte designou, desde logo, a comissão que deverá acompanhar os funerais, composta dos seguintes nomes: Medeiros Neto, Vasconcelos Costa, João Mendes e Diniz Gonçalves.

Os oradores

Anunciado o requerimento do sr. Medeiros Neto, pedindo a inserção em ata de um voto de profundo pesar e a suspensão da sessão, falaram os seguintes oradores, sôbre a personalidade do extinto: Lauro Montenegro, Altamirando Requião, Jorge Amado, Carlos Rolemberg, Freitas Cavalcanti, Crenori Franco, Barreto Pinto e Osório Tuiuti, êste último em nome da Comissão de Segurança a que pertencia o sr. Xavier de Oliveira.

Aprovado o requerimento, o sr. Samuel Duarte levantou imediatamente os trabalhos.

FORMA-SE UM NOVO PARTIDO

O PSP, a APR e os dissidentes do PSD paulista serão os seus componentes tendo como núcleo central o sr. Ademar de Barros

Estamos informados de que se processam em São Paulo e nesta Capital entendimentos dos quais resultará a formação de um novo partido. A frente do movimento encontram-se os deputados federais Paulo Nogueira e Juandir Pires, que deixaram as fileiras da U.D.N. e que receberam o apoio dos deputados estaduais paulistas Diogo Bastos e Cruz Martins.

P. Nogueira

Ao que se diz, integrariam o novo partido, que deveria chamar-se "União Social Progressista", a Ação Popular Renovadora, o P.S.P. e alguns deputados do P.S.D. de São Paulo que seguem a orientação do senhor Silvio de Campos.

Como se vê, por sua gênese, bem assim por seus elementos integrantes, o novo partido teria ou esperaria ter por núcleo central o sr. Ademar de Barros.

Rumo aos Campos Eliseos

Realizou-se em São Paulo uma homenagem dos antigos udenistas, hoje componentes da Ação Popular Renovadora, ao deputado Paulo Nogueira, com a presença dos deputados estaduais Diogo Bastos e Cruz Martins e dos antigos próceres da U.D.N. srs. Paulo Ribeiro da Luz e Antonio Soares Lara. O sr. Alvaro Soares, que saudou os deputados presentes, exaltou o govêrno do sr. Ademar de Barros.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

A intervenção nos sindicatos comunistas — Reverenciando a memória de Tiradentes — Sôbre o funcionalismo da Secretária — Casa Popular — Novas criticas à Lei Orgânica — Ainda o caso do Edificio La Porta

A decisão do Supremo, denegando o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancários, em face da intervenção ministerial, foi um choque tremendo para os comunistas. E, ontem, aproveitando-se da ignorancia dos seus companheiros quanto ao disposto na Consolidação das Leis do Trabalho, fizeram demogogia contra o govêrno em geral e, especialmente, contra o Presidente e o ministro do Trabalho. Pelo estatuido na Consolidação, o Sindicato tem de ser um órgão de defesa de classe, e não de defesa do comunismo, como acontecia com os que estão sob regime de intervenção. E, por isso, os bolchevistas estão "brabos". Mas não há de ser nada, como diz o vereador Catalano, o inimigo numero um do prestismo na Camara Municipal.

Em seguida, usa da palavra a sra. Sagramour Scuvero. A vereadora sem partido está inquieta. Impaciente. Por isto, resolveu não aguardar as providências tomadas pelo Presidente Dutra, relativamente ao S. A. M. Propôs, assim, um voto de pesar por não estarem as coisas dispostas como desejava. E a Casa, que mal a ouviu, aprovou o pedido.

Em memória de Custódio Góis

Falou a seguir, o sr. Ari Barroso, para propôr um voto de pesar pelo passamento do professor e compositor Custódio Fernandes de Góis, cuja vida e obra elogiou. O voto foi concedido.

Presença de Tiradentes

Pouca gente gosta de óperas. É verdade que o Municipal se enche. Mas, diz o sr. Ari Barroso que há muitas senhoras que lá vão exibir vestidos luxuosos e homens que lá vão mostrar suas carêcas luzidias. Porque, "no duro", o brasileiro quer é movimento. Samba. Mau grado isto, o próprio sr. Ari Barroso, de parceria com o sr. Jaime Ferreira, apresentou indicação, a 71, ontem aprovada, estabelecendo a abrigatoriedade de exibição, a 21 de abril, em todas as escolas da Prefeitura, da ópera "Tiradentes" ou outra similar e do mesmo valor, para efeito de edificação nacionalista da criança.

Regularizando a situação do funcionalismo da Casa

Na ordem do dia, aprova-se em 1.ª discussão, o projeto de Resolução nº 6, que aposenta o Diretor Geral da Secretaria da Câmara; em segunda, o projeto de Resolução n.º 7, promovendo funcionários da Secretaria; e em 1.ª discussão o projeto de Resolução n.º 8, reajustando os vencimentos do funcionalismo da Casa.

A namoro Getulio-Prestes

Pedindo a palavra, o sr. Aluisio Neiva, em declaração de voto, explica por que a bancada comunista aprovou a inserção em ata do último discurso proferido no Senado pelo sr. Getulio Vargas. E termina, de acôrdo com a praxe, pedindo a renuncia do Presidente... Como se vê, o namoro entre os srs Getulio e Prestes já está assumindo caráter de pacto nupcial.

Assinados pelos srs. Pinho, Aporelli, Brandão e outros, foram apresentados dois requerimentos, solicitando à Mesa se comunicasse com os Secretários da Agricultura e da Educação, no sentido de obter diversas informações — medidas tomadas para aumento de receita; plano de ampliação de renda industrial; possibilidade de municipalização dos frigorificos, moinhos e matadouros; municipalização de mercados; situação de escolas, etc., etc.

Casa Popular

Pela sra. Lidia Bastos foi deixado sôbre a Mesa, requerimento solicitando ao Prefeito entrar em entendimentos com o Ministério do Trabalho, no sentido da Fundação da Casa Popular mandar construir o conjunto residencial de Pedregulho, em São Cristovão, já devidamente planejado.

Quem fala em seguida, é o sr. Barata, que insiste em pedir a colaboração dos colegas na feitura da lei de meios, pois diz que o projeto do sr. Hildebrando está cheio de falhas técnicas.

Ainda a Lei Organica

O sr. Caldeira Alvarenga falou sôbre autonomia. Leu relatório que lhe enviou o sr. Ariosto Berná, do Centro Carioca, comunicando a decisão tomada contra o Senado, e o convite feito ao senador Mario Ramos para que renuncie. Entre parenteses: com as renúncias voluntárias e forçadas, o Parlamento acabará fechando, por falta de representantes. Continuando, o sr. Caldeira elogiou Lauro Sodré, Sá Freire, Paulo Frontin e outros, que diz defensores da autonomia, concluindo, depois de invocar a autoridade de Rui, por tachar de inconstitucional a decisão do Senado no caso do veto, de inconstitucional.

Novamente o caso do Edificio La Porta

Pelo sr. Levi Neves, do P. T. B., foi deixada sôbre a Mesa uma indicação, em que pede seja oficiado ao juiz da 8.ª Vara Civel, dando conhecimento ao mesmo do oficio do prefeito, relativamente à concessão feita à proprietária do edificio "La Porta", para transformá-lo em hotel. Justificando a indicação, o sr. Levi diz que a mesma poderá esclarecer o magistrado, pois a licença não obriga os inquilinos a desocuparem o prédio, como deseja a locadora.

Os ônibus

O último orador do dia foi o sr. Ari Barroso, que ventilou a questão de transporte, profligando as condições do serviço de ônibus.

Sessão extraordinária

A pedido, foi efetuada, às 17,30, uma sessão extraordinária, para discussão dos projetos de resolução relativos à aposentadoria do diretor geral da secretaria, as promoção de funcionários e reajustamento de vencimentos, sendo a matéria aprovada. O sr. João Luiz aproveitou para fazer acusações ao Hotel Elite, chamando, para o mesmo, a atenção de quem de direito.

PARTE DO PSD APOIANDO O GOVERNADOR

Franco entendimento da ala Silvio de Campos com o sr. Ademar de Barros — A posição do sr. Novelli Junior — O secretariado

Foi A MANHÃ quem, em primeira mão, veiculou a informação de que uma ala do P. S. D., chefiada pelo deputado Silvio de Campos, estava em adiantados entendimentos para apoiar o govêrno do Sr. Ademar de Barros e fornecer, um ou mais elementos para o novo secretariado. Ontem após a primeira sessão ordinária da Assembléia, correram insistentes rumores de que dois dos deputados pertencentes à Ala Silvio de Campos, Srs. Diógenes Ribeiro de Lima e Joviano Alvim, haviam sido convidados para integrar o secretariado. Afirmava-se também que estes dois parlamentares estão apoiados pelo grupo dos "ex-prefeitos" e mais pelos Srs. Narciso Pieroni e Antônio Vieira Sobrinho. Estamos, porém, seguramente informados de que o Sr. Novelli Júnior não está solidário com a atitude desses seus correligionários e, dentro de poucos dias, presidirá uma concentração de diretórios municipais da zona ituana, oportunidade em que reafirmará a sua solidariedade com a Executiva do P. S. D. paulista. O Sr. Novelli, como já informámos, é um dos possíveis candidatos a vice-governador e parece disposto a empenhar-se a fundo na campanha. Em São Paulo, ao contrário do que está sucedendo em outros Estados, a eleição do vice-governador será direta.

Novelli Junior

Silvio de Campos

Não há recurso do P. R.

A propósito das noticias recentemente divulgadas, segundo as quais o P. R. paulista havia recorrido ao Tribunal Superior Eleitoral, quanto à decisão do Tribunal Regional sôbre o cômputo de votos para efeito de quociente eleitoral, o deputado Rocha Medeiros, presidente do diretório estadual do P. R., esclareceu à nossa reportagem que não existe tal recurso. Disse que deve ter havido engano nas noticias em questão, uma vez que o próprio órgão que dirige desconhece o assunto.

Démarches para a formação do novo Secretariado

Os deputados João Botelho e Epilogo de Campos, respectivamente, do P. T. B. e U. D. N. do Pará, estiveram ontem nos Campos Eliseos, em visita de cortesia ao Sr. Ademar de Barros. A noite, em palácio, estiveram reunidos diversos próceres das correntes que se acham em demarches para a formação de um govêrno pluripartidário.

A. de Barros

A última sessão do Conselho Administrativo

A sessão com que Conselho Administrativo encerrou suas atividades foi assinalada por uma grave acusação levantada pelo Sr. Carvalhal Filho, quanto à nomeação de um ex-funcionário para o cargo de advogado do serviço público. A acusação do Sr. Carvalhal foi veemente.

Volta ao Rio o sr. Batista Pereira

Após alguns dias de permanência em São Paulo, chegou ontem ao Rio o Sr. João Batista Pereira que, como advogado do P. S. D., foi o vencedor do recurso que cassou o mandato do senador Sr. Euclides Vieira. O Sr. Batista Pereira, que é primeiro suplente do senador federal, que é do P. T. B. paulista e que acaba de passar das fileiras do P. S. D., foi o autor do projeto da Casa Popular, quando dirigia uma das carteiras da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

Batista Pereira

O govêrno de Pernambuco

Prepara-se o presidente da Assembléia para assumir a chefia do Executivo

Conforme temos noticiado, o projeto de Constituição de Pernambuco, ora em fase final de votação, dispõe que, se até à sua promulgação, não estiver diplomado o governador eleito, assumirá o govêrno o presidente da Assembléia.

Aproximando-se a data da promulgação, e como até lá dificilmente poderá estar diplomado o governador, informa-se em rodas chegadas ao PSD daquele Estado que o presidente da Assembléia, Sr. Otávio Correia de Araujo, está preparado para assumir o exercicio do cargo.

Já teria mesmo escolhido o prefeito do Recife, que seria o Sr. Antônio Pereira, e o secretário da Fazenda, Sr. Luiz Cabral de Melo. Nas secretarias da Segurança e do Interior continuariam, respectivamente, o capitão Murilo Rodrigues de Sousa e o Sr. Amauri Pedroso. Ainda não foram escolhidos os secretários da Viação e da Saúde.

No dia 20

A maioria da Assembléia de Pernambuco rejeitou a emenda parlamentarista que submetia à aprovação do Legislativo a nomeação dos secretários de Estado.

E' possivel que no dia 20 próximo seja promulgada a Constituição.

Terminou no Maranhão a apuração suplementar

Não saiu beneficiado com ela o P. R., que a reclamara

Terminou a apuração das eleições suplementares no Maranhão, havendo uma única modificação no P.S.T., ex-Partido Proletário: o deputado Luiz Sobrinho foi substituido pelo industrial Cesar Aboud.

O P.R. perdeu a vasa

SÃO LUIZ, 10 (Asapress) — Está terminada a apuração das eleições suplementares realizadas neste Estado. O resultado, por legendas, nas vinte e uma seções, é o seguinte: Partido Proletário, 892; Partido Republicano, 709; UDN, 718; PTB, 802; PSD, 106; e Partido Libertador, 12 votos. Votaram 2.330 eleitores e houve uma abstenção. Não houve, portanto, nenhuma alteração no quociente partidário. Essas eleições solicitadas pelo Partido Republicano revelaram-se desnecessárias.

A Constituição

S. LUIZ, 10 (Asapress) — Devido às discussões que provavelmente surgirão por ocasião da decisão da eleição para vice-governador do Estado e sôbre o caso de eleição ou nomeação do prefeito da Capital, os meios politicos acham impossivel a Constituição estar pronta no dia 28 do corrente, conforme era esperado.

O Amazonas

Será promulgada no dia 14 a Constituição

MANAUS, 10 (A.) — (Pelo telefone internacional) — A Constituição Estadual será promulgada no próximo dia 14.

Ficou "na mão"...

MANAUS, 10 (A) — (Pelo telefone internacional) — Foi votada a emenda de autoria do deputado udenista Jayme Araujo, que previa a eleição de vice-governador. O resultado foi o seguinte: 28 contra e dois a favor, sendo êstes os votos do próprio Sr. Jayme Araujo, que posteriormente, em declarações feitas, declarou que se vai retirar da Executiva da UDN, visto a emenda não ser de sua autoria e sim do próprio partido, que, agora, por questões que ele, Jayme Araujo considera despropositadas, o deixou em situação tal que só tem um recurso: deixar a Executiva do seu partido.

Deu-se por suspeito o ministro Ribeiro da Costa nos casos do Amazonas

O ministro Ribeiro da Costa na sessão ontem realizada no Tribunal Superior Eleitoral deu-se por suspeito para funcionar no julgamento do recurso interposto pelo P.S.D. do Amazonas, contra a decisão do Tribunal Regional, que diplomou os candidatos eleitos e já empossados.

Em consequência dessa atitude do ministro Djalma Cunha Melo, deverão ser convocados para o mesmo julgamento dois novos membros, um do Supremo Tribunal Federal e outro do Tribunal de Recurso, que seriam respectivamente, o ministro Hahnemann Guimarães e o sr. Sampaio Costa.

NÃO TOMA CONHECIMENTO DAS MODIFICAÇÕES DO PANORAMA

O PR insiste em dar o candidato a vice-governador de Minas

O P. R. mineiro distribuiu à imprensa uma nota pela qual declara a seus correligionários que continuam em vigor as instruções sôbre a colaboração com o govêrno do sr. Milton Campos e que nenhum fato novo ou composição politica ocorreu que possa modificar os termos dos compromissos recíprocos assumidos pelos membros da Coligação e desta para com o eleitorado.

M. Campos

Isso quer dizer que o P. R. continua ignorando a conciliação ocorrida nas fileiras do P. S. D. e que espera eleger, com o auxilio da antiga dissidência pessedista, o seu candidato à vice-governador.

Entretanto, A MANHÃ ouviu ontem alguns deputados da antiga dissidência e outros elementos do P. S. D. que, unânimes, confirmaram que tudo corre bem naquele Estado com a pacificação no seu partido.

De Belo Horizonte chegam noticias sôbre as candidaturas a vice-governador, afirmando-se que o nome do Sr. José Alkimin continua focalizado pelo P. S. D.

A. Bernardes

Promulgação a 16

A redação final do projeto da Constituição mineira deverá ser votada hoje. A promulgação deverá ser no dia 16, data da Constituição estadual de 1935.

Os votos dados ao Partido Comunista

Não decidiu ainda o TSE se devem ser computados para a formação do quociente eleitoral

Noticiamos há dias ter figurado em julgamento no Tribunal Superior Eleitoral uma consulta do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte sôbre o modo de proceder com relação aos votos dados à legenda do Partido Comunista.

Teve ocasião de dar o seu voto o sr. Machado Guimarães, que opinava fossem os mesmos considerados nulos, uma vez que foi cancelado o registro do partido.

Na mesma ocasião o Ministro Ribeiro da Costa pediu vista dos autos, levando-os ontem a julgamento. Votou o sr. Ribeiro da Costa em sentido diverso do relator Machado Guimarães, declarando que os sufragios dados aos comunistas deviam ser computados para a formação do quociente eleitoral. Dissertando sôbre a matéria, declarou então que com o seu voto não serão cassados mandatos.

Logo em seguida o sr. Rocha Lagoa pediu vista dos autos, motivo pelo qual o julgamento foi adiado.

Será julgado na próxima semana o pedido de intervenção no Ceará

Mais uma vez foi adiado, no Tribunal Superior Eleitoral, o julgamento do pedido de intervenção federal no Estado do Ceará, medida esta requerida pelo Tribunal Regional.

Conforme é do conhecimento público, depois de ter votado o ministro Rocha Lagoa favoravelmente à medida, o ministro Ribeiro da Costa pediu vista dos autos. Ontem decidiu o Tribunal Superior adiar o julgamento do caso para a próxima semana, por não ter comparecido à sessão o ministro Cunha Melo.

NO SENADO

Os vetos do prefeito — Encerrada a 2.ª discussão do projeto de Lei Orgânica — Falaram os srs. Hamilton Nogueira e Atilio Vivaqua — Trabalhos das Comissões

A sessão do Senado ontem começou com 37 senadores, sem orador inscrito. E' então concedida a palavra ao sr. Hamilton Nogueira, da UDN carioca. Diz que a dignidade do Senado foi ofendida com a cassação do diploma do sr. Euclides Vieira, do PSP paulista, bem assim com o parecer do procurador geral Temistocles Cavalcanti pela anulação do pleito do 19 de janeiro para a terceira senatoria do Amazonas e consequente cassação do diploma do sr. Severiano Nunes, da UDN. Por causa disso o orador diz compreender a indignação da Camara Municipal do Distrito pelo fato de não querer o Senado conceder-lhe a apreciação dos vetos do prefeito. Mas repele as injurias dos vereadores comunistas contra o Senado. Insiste nos seus argumentos anteriores, de que função legislativa não é o mesmo que função deliberativa. E invoca o latim, além de Rui Barbosa. Termina pedindo que o Senado reconsiderasse o seu voto e envia à Mesa uma emenda ao artigo 15, parágrafos 3.º e 4.º da Lei Orgânica do Distrito Federal, cuja discussão estava sendo feita em Ordem do Dia.

O sr. Nereu Ramos remeteu a emenda à Comissão de Constituição e Justiça para que opine se pode ser votada em segunda discussão uma emenda já vencida.

Ataque cerrado

Pede a palavra o senador Atilio Vivaqua para defender ponto de vista contrário ao sr. Hamilton. Sustenta pertencer ao Senado a prerrogativa de apreciar o veto do prefeito. Logo de inicio é vivamente aparteado pelo senador Hamilton. Segue-se o sr. Artur Santos com apartes cerrados, revezando-se os dois apartcantes no ataque aos argumentos do sr. Vivaqua que, afinal, não sabe a qual dos dois há de responder. E, na verdade, não responde a nenhum.

A sua oração, contudo, prolongou-se por uma hora e quinze minutos. No final foi aplaudido.

Mais 19 emendas

Enquanto discursava o sr. Vivaqua foram apresentadas à Mesa dezenove emendas ao texto da Lei Orgânica. Tais emendas foram encaminhadas às respectivas Comissões.

Voto de pesar

O sr. Nereu Ramos encerrou a discussão da Lei Orgânica por não haver quem mais quisesse falar, devendo ser aguardados os pareceres sôbre as emendas apresentadas.

O sr. Cicero de Vasconcelos comunica, então, à Casa a morte inesperada do deputado Manoel Xavier de Oliveira. Tece considerações em torno da personalidade do extinto e pede seja consignado na ata um voto de pesar. O sr. Ferreira de Sousa associando-se ao voto, solicita fosse designada uma comissão, para representar o Senado nos funerais. Aprovado o requerimento, designou o sr. Nereu Ramos os senadores Cicero de Vasconcelos, Ferreira de Souza e Durval Cruz.

Foi, a seguir, encerrada a sessão.

Nas Comissões

Foi discutida na Comissão de Finanças a proposição n.º 30, de 1947, que autoriza a cobrança do adicional sôbre o imposto de renda. Dado o parecer, foi adiada a votação por terem surgido dúvidas quanto à constitucionalidade do projeto.

Na Comissão de Constituição e Justiça foi lido o parecer favorável do relator sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a conceder um auxilio de Cr$ 500.000,00 à Faculdade de Direito do Pará, com sede em Belém, para a construção de um novo predio. Achado constitucional o projeto, foi aprovado por unanimidade, devendo, ainda, depois de levado a plenário ser encaminhado à Comissão de Finanças para opinar, uma vez que se trata de despesas para a União.

Outro projeto cujo parecer foi lido e aprovado por unanimidade na Comissão de Constituição e Justiça, foi o que altera a redação do artigo 798 n.º II do Código do Processo Civil.

Pela alteração aprovada, ficará redigida da seguinte forma o aludido dispositivo processual: "art. 798 n.º II: — Quando o seu principal fundamento for prova declarada falsa em Juizo Criminal, ou da falsidade inequivocamente apurada na própria ação rescisória."

Essa alteração funda-se no fato de que a ação rescisória não é mais um recurso, e sim uma ação própria.

Esperam-se modificações na politica do Est. do Rio

Os circulos politicos fluminenses consideram como certa, para dentro dos próximos dias, uma alteração do ambiente politico do Estado, em consequência dos novos rumos que vão sendo dados à politica nacional.

Aguardam-se atos do governador Macedo Soares que indicarão uma nova atitude do seu govêrno em face dos partidos. Tais atos deverão repercutir especialmente em Campos, onde os politicos estão em intensa atividade.

Aliás, o chefe do Executivo acaba de nomear uma comissão de inquérito para apurar a responsabilidade, no emprêgo de verbas da Prefeitura daquele importante municipio, do sr. Ferreira Pais, candidato do P.S.D. a prefeito.

Sugere-se, também, a possibilidade de ter o coronel Macedo Soares abordado a situação politica do Estado na conferência que manteve com o presidente Eurico Dutra, há dois dias.

NO CATETE OS MEMBROS DO PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

Foram apresentar sua solidariedade ao presidente Eurico Dutra

..O presidente da República recebeu na tarde de ontem os membros do Partido Social Trabalhista que, incorporados, foram hipotecar ao chefe do Executivo a solidariedade da novel agremiação politica.

Pelo senador Vitorino Freire foram apresentados ao Chefe da Nação os seguintes parlamentares, integrantes do partido recem fundado: Souza Leão, João Botelho, Afonso Matos, Graccho Cardoso, Altamirando Requião, Odilon Soares, Carlos Nogueira, Elisabeto Carvalho, Aluisio Ferreira, José Neiva, Agricola Pais de Barros e Freitas Diniz.

Falou em nome dos seus colegas o deputado Altamirando Requião, lider do PST que expôs ao presidente da República o programa do partido, que é, em resumo, prestigiar a orientação politica e administrativa do govêrno.

Respondendo, o general Dutra declarou que via em sua presença velhos amigos e que o PST embora um partido pequeno, era grande na coesão e no apoio firme que dava ao seu govêrno, mantendo-se disciplinado nas duas casas do Congresso. Agradecia ao PST a defesa resoluta e firme que vinha fazendo do Govêrno, na Câmara Alta, um dos seus membros, o senador Vitorino Freire.

Apenas cooperação administrativa

O sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D., recebeu do deputado goiano Serafim de Carvalho o seguinte telegrama:

— "Havendo os jornais explorado a atitude que tomei em relação ao programa administrativo do governador Coimbra Bueno, comunico-vos que aquela atitude não significa adesão politica. Continuo solidário com o P. S. D., sob vossa digna e segura orientação".

O SUBSTITUTO DO SENADOR GETULIO VARGAS

Possivel a anulação da eleição dos dois suplentes

Iniciando a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Lafayette comunicou o recebimento de um oficio do presidente do Senado, que indagava qual o suplente que devia preencher a vaga aberta com a licenciamento, por 4 meses, do sr. Getulio Vargas, representante do Rio Grande do Sul.

Declarou então o ministro Lafayette suas duvidas quanto à suplencia do senador gaucho, pois para os dois representantes do R. G. Sul foram eleitos dois suplentes, srs. Camilo Mercio e Carlos Alfredo Simch. O Tribunal Regional tambem manifestou suas duvidas, pois quando da eleição não houve o cumprimento de um dispositivo legal, que mandava fossem os candidatos à suplencia registrados em lista triplice.

Por proposta do sr. Ribeiro da Costa, o presidente designou o sr. Sá Filho para relatar o caso.

Examinando a materia, o Tribunal deverá indicar o suplente mais votado, ou então anular a eleição de ambos os suplentes, por não ter sido cumprida a lei.

O TELHADO DE VIDRO

Perigoso para seus próprios representantes o recurso do PR paranaense

O sr. Gomy Junior, secretário do Interior do Paraná, teve ontem longa conferência com o sr. Nereu Ramos, na sede do diretório nacional do PSD.

Falando a A MANHÃ sôbre os rumores de que o PR de seu Estado havia interposto recurso contra o diploma do senador Artur Santos, o sr. Gomy Junior declarou que, segundo chegara a seu conhecimento, o PR não levaria avante tal idéia, uma vez que os seus próprios representantes na Câmara Federal e na Assembléia haviam sido registrados nas mesmas condições da candidatura do senador Artur Santos.

No dia 12, a promulgação

CURITIBA, 10 (Asapress) — A Constituição será promulgada às 18 horas do dia 12.

A situação do govêrno do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Continua bastante viva nos meios politicos a expectativa em torno das medidas que surgirão em consequência da promulgação da Constituição parlamentarista. Até ontem à tarde nenhuma providência concreta havia sido tomada para anulação dos pontos considerados inconstitucionais, conforme requereu o procurador Temistocles Cavalcanti.

Em consequência da entrada em ação do dispositivo 3.º da Constituição, que declara que o Secretariado é responsável pelos seus atos perante a Assembléia, todos os secretários apresentaram por escrito, ao governador, o seu pedido de renuncia. O sr. Walter Jobim solicitou-lhes continuassem à testa das Secretarias, até ulterior deliberação.

Reunindo os seus auxiliares imediatos, o governador manteve com os mesmos demorada conferência, apreciando a situação criada para a administração.

Solicitaram também demissão, o secretario do govêrno, sr. Olxiro Amado, respondendo pelo expediente da Prefeitura da capital, e sr. Egidio Eousa, diretor do DAER e sr. Henrique Maia, diretor do Departamento Estadual de Saude. A todos o governador negou exoneração, pedindo continuassem em seus cargos, a fim de que os trabalhos administrativos não sofressem solução de continuidade.

Queria morrer

SOCORRIDA, DEPOIS DE INGERIR UM TÓXICO, FOI POSTA FORA DE PERIGO

Tentou contra a vida a doméstica Yvone da Conceição, de 15 anos, solteira, moradora na ladeira do Leme, 149. Soube-se que Yvone que trabalha na rua Gustavo Sampaio, n. 130, apt. 202, depois de brigar com o seu namorado ingeriu certa quantidade de um tóxico violento.

Levada para o Hospital Miguel Couto, foi logo posta fóra de perigo, após tratamento adequado. Ali ficou em repouso até que possa regressar ao domicilio.

O álcool era aquela agua...

PRESOS EM NITEROI FRAUDADORES DO UTIL COMBUSTIVEL

O comissário Odir, da Delegacia de Economia, da Ordem Politica e Social do Estado do Rio, fez ontem uma visita à fábrica de bebidas de S. Gonçalo, de propriedade de João Martins da Costa, situada à rua Francisco Portela n.º 1891, onde apreendeu 503 litros de alcool misturado com água. Também na Companhia Fluminense de Comércio, estabelecida na rua Benjamin Constant 211, da qual são diretores Otavio Bustamante Brandão, Antonio José Alves e Cizinio Beló, foram apreendidos 404 litros.

Nas firmas que se seguem, o alcool também estava fraudado. São elas:

Rua Almirante Teffé, de J. Rodrigues de Almeida, 96 litros de alcool fraudado; rua Alvares de Azevedo n.º 55, de Honorato Rodrigues, 200 litros; rua Presidente Pedreira n.º 115, de Atanazildo de Azevedo Soares, 300 litros; rua Mario Viana, n.º 332, Santa Rosa, de Hilário Coelho, 144 litros.

Na rua Visconde de Itaboraí 413, de Belva Carvalho & Companhia, Henrique Alves de Oliveira, rua Visconde de Itaboraí 407 e rua Marechal Deodoro 88, Fábrica "Cavalo Preto", de Gomes & Ferreira.

VIDA MILITAR

FISIOGRAFIA E GUERRA

O conjunto de fatores físicos e a interdependência com que a natureza os enlaça é o antecedente primário da alta estratégia. Alternativamente ou simultaneamente o conflito será influenciado pelos seguintes fatores:

I — A continentalidade ou condição insular de uma nação.

II — O valor militar imputável às fronteiras por sua forma, extensão, morfografia, vinculação com as zonas vitais, população e vida.

III — A superfície territorial, que por si mesma é um fator potencial bélico de primeira ordem. As grandes extensões, mesmo fazendo abstração da área econômica efetiva, impõem para ser conquistadas ingentes esforços e proporcionam ao defensor o triste consolo, mas afinal de contas consolo, de uma dilação estratégica na espera de um eventual socorro estrangeiro (China).

IV — A morfografia, que com a variedade das paisagens, quer se trate de montanhas, planices, desertos, estepes e bosques, impõe às operações características peculiares. Assim, o tanque onipotente na planice e no deserto, deixa de sê-lo na selva e na montanha. O canhão de longo alcance, o avião e o infante são os grandes senhores do deserto. Nos seguros cascos do muar e do cavalo irá a vitória pelos caminhos e vales das montanhas.

A função estratégica da morfografia e sua definitiva influencia na organização e no abastecimento, permitem concluir com o seguinte juizo do Gen. Charpin: "O sistema orográfico de um país determina sua fisionomia militar".

V — A hidrografia, que para fins militares deverá considerar os mares, rios, lagos, pântanos, mananciais, poços, obras de irrigação e finalmente a possibilidade de inundações com fins defensivos.

Na estratégia cada rio tem sua personalidade e o mesmo ocorre na tática, à qual interessa o conhecimento minucioso do regime de enchentes, estiagens, correnteza, etc. As batalhas que têm nomes de rios parecem ser as mais frequentes na História Militar.

VI — Os fatos da ocupação humana, constituídos principalmente por uma rede de vias de comunicação e pelos centros urbanos. As estradas de ferro vêem sendo consideradas como o eixo principal da manobra. Bem pode ocorrer, todavia, pondera judiciosamente o articulista, que nesta segunda Guerra Mundial surja uma revisão de conceitos sôbre a importancia e rendimento assinalados aos transportes automóveis. E' possível que surja também a reação do centro urbano ante os devastadores efeitos do bombardeio aéreo.

VII — A climatologia, que intervem nas operações, nas batalhas, no tipo de armas, equipamento, alimentação do soldado e principalmente no emprego e rendimento da aviação. Nesta altura, entre outras, há uma referencia a ação do clima no desfalque da coluna brasileira que empreendeu a Retirada da Laguna.

VIII — A vegetação que por sua densidade, variedade e componentes infunde à paisagem militar aptidão ou dificuldades seja para a defesa seja para o ataque, tanto na estratégia como na tática.

IX — O solo, cuja constituição geológica tem maior influencia nas frentes estabilizadas. Quantas e quantas influências do solo no soldado, nas armas, nos projeteis, nos veículos, na salubridade!

Em recapitulação, o desfile da fisiografia ante a guerra indica:

— Que não há estratégia sem base geografica.

— Que a eloquência muda do meio físico oferece generosa colaboração à defesa nacional. Há um determinismo estratégico traçado não pelos Estados Maiores mas pela mão da natureza.

— Que a preparação orgânica desde as lineas mestras até a mais simples arma de combate deve ser plasmada com critério eminentemente territorial cujo veio é de filiação geográfica.

— Que na equação da vitória o terreno é um dos termos conhecidos.

MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra foi assistir às manobras — Numerosas familias paraguaias querem se asilar no Brasil — O chefe da nação assistirá a festa de hoje no 2.º B.I.B. — Exibição de um filme sôbre a atuação do Brasil na guerra — Boletim da Diretoria do Pessoal

O ministro Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do tenente-coronel Pedro da Costa Leite e capitão Adolfo Roca Dieguez viajou, ontem, pela manhã, para Taubaté, onde assistirá hoje, as importantes manobras que a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais está levando a efeito naquela região. [illegible]

MISSÃO DO MINISTERIO DA GUERRA EM MATO GROSSO — Partiu, ontem, pela manhã, para Campo Grande, Mato Grosso, o tenente-coronel [illegible]

● PRESIDENTE DA REPUBLICA NO 2º B. I. B. — [illegible]

PARA EFETUAREM MATRICULA NA E. A. O. — [illegible]

SENHORA CHAMADA — [illegible]

"O BRASIL NA GUERRA" — [illegible]

INQUERITO SANITARIO — [illegible]

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO Nº 157 — [illegible]

MATRICULA DE OFICIAIS NA E. A. O. — [illegible]

ARMA DE INFANTARIA — CAPITAES: [illegible]

ARMA DE ARTILHARIA — CAPITAES: [illegible]

PREENCHIMENTO DE VAGAS — DE SARGENTOS — [illegible]

REQUERIMENTOS — [illegible]

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA DIRETORIA — [illegible]

PERMISSÃO — [illegible]

CONCEDIDA POR ESTA DIRETORIA — [illegible]

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL — ARMA DE ARTILHARIA — [illegible]

sando a Escola de Motomecanização. 47 — 1ª Divisão — S.S.

— Transfiro por necessidade do serviço, do Q. O. (L.2º R. O. — São Paulo) para o Q. S. G. e nomeio para servir na Escola Preparatória de S. Paulo como Auxiliar de Educação Física, o 1º Tenente MOACYR VERAS

CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA

O Auditor da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, comunicou a esta Diretoria haverem sido sorteados Juizes do Conselho Especial de Justiça, para processar e julgar o Capitão I. E da Reserva de 1ª Classe DANTE VILELA os Tenente coronel ADALBERTO PEREIRA DOS SANTOS, da E. M. M., na qualidade de Presidente, Majores NELSON RODRIGUES DE SOUZA RIBEIRO DOS SANTOS, — da C. P. E.

— Solicita, outrossim o comparecimento na séde daquela Auditoria, no dia 16 do corrente mês, às 14 horas, dos oficiais sorteados, a fim de prestarem o compromisso legal.

(a) General de Brigada Brasiliano Americano Freire — Diretor do Pessoal.

CONFERE:

Osvaldo de Araujo Mota — Coronel Chefe do Gabinete.

Ministério da Marinha

O Ministro da Marinha, por atos de ontem, dispensou o capitão de corveta João Batista Vianna das funções de Encarregado do Departamento da Escola Naval e nomeou para exercer as referidas funções o capitão de corveta João Antonio Marques.

Por motivo da cooperação prestada pelo Orfeão Portugal do Rio de Janeiro à Missa campal mandada celebrar pelo Ministro da Marinha, no dia 6 do corrente, em intenção das almas do pessoal das Marinhas de Guerra e Mercante mortos no cumprimento do dever durante a segunda grande guerra mundial, o titular da Marinha enviou ao Diretor daquela Associação a seguinte carta de agradecimento:

"Rio de Janeiro, 7 de julho de 1947 — Ilmo. Sr. Ascenso Pereira M. D. Diretor do Orfeão Portugal do Rio de Janeiro — A participação do Orfeão Portugal do Rio de Janeiro", na missa celebrada, ontem, em sufragio das almas dos oficiais e praças das Marinhas de Guerra e Mercante do Brasil, mortos durante a segunda guerra mundial, constituiu um ato de cativante solidariedade com este Ministerio e concorreu, de maneira notavel para o maior brilhantismo da referida solenidade. Ressaltando a gentileza da cooperação, apresso-me em trazer a V. S. em nome da Marinha e no meu proprio, a expressão dos mais cordiais agradecimentos. Prevaleço-me do ensejo para apresentar a V. S. e demais componentes do "Orfeão" os protestos de meu distinto apreço. (a) Sylvio de Noronha Almirante de Esquadra, Ministro da Marinha".

O ônibus fraturou-lhe a perna

SOCORRIDA PELA ASSISTENCIA, FOI A VITIMA, EM SEGUIDA, RECOLHIDA AO PRONTO SOCORRO

Em estado de "shock" foi socorrido no Posto Central de Assistência, o lustrador Augusto Cesar da Cunha em virtude de ter sido colhido por um ônibus, quando transitava pela rua Haddock Lobo, próximo ao prédio n.º 360.

Ao ser medicada a vitima que conta 60 anos, é viuvo e de residência ignorada, apresentava fratura exposta da perna direita e forte contusão no abdome. À vista da gravidade do seu estado os médicos mandaram-no internar no Hospital do Pronto Socorro.

Foi cientificada do fato a policia do 15.º distrito.

OS CÃES ESTAVAM RAIVOSOS

Do Hospital Veterinário, informam que no exame de canino removido em 5 do corrente pelo Hospital Veterinário do Exército, encontrado à rua Poteri, 98, foi positivado ser o mesmo portador de raiva. As pessoas vitimas do mesmo devem procurar o Instituto Pasteur à rua das Marrecas — 11 — para a necessária vacinação anti-rábica.

— Do Hospital Veterinário, informam que no exame de um cão de rua removido morto, da Rua Sargento Pinto de Oliveira, 44 em Olaria foi positivado de raiva. Trata-se de um canino, macho, branco e amarelo, tamanho médio. As pessoas interessadas devem procurar o Instituto Pasteur, à Rua das Marrecas, 11 para a necessária vacinação.

Atropelamento e morte na avenida Brasil

Ontem, cerca das 19 horas, um auto não identificado colheu e matou na Avenida Brasil com esquina da Avenida Nova York a menor Izaura Pereira de Campos, que contava 16 anos e residia com seus pais à rua Julio Ribeiro n.º 365.

O comissário Newton do Espirito Santo, de dia ao 20.º Distrito, logo que teve conhecimento da ocorrência se encaminhou para o local do acidente, tomando as providências que se faziam necessárias, inclusive a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Anatômico.

EXPOSIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS NACIONAIS — À tarde de ontem, no "hall" no Museu Nacional de Belas Artes, inaugurou-se uma grande exposição de artes plásticas, notadamente de pintura, iniciativa da Associação dos Artistas Nacionais. Mais de duzentos artistas, pintores, escultores, gravadores, arquitetos e especialistas em artes aplicadas expuseram os seus trabalhos no salão livre de arte que conta com mais de quinhentas obras e vale por uma estimativa de indice cultural e artistico do Brasil. Os trabalhos, pintura especialmente, revelam notáveis valores artísticos, através de diversas técnicas e escolas de arte. Ao ato de inauguração estiveram presentes autoridades, grande número de intelectuais e artistas, bem como pessoas da sociedade carioca. A foto mostra um aspecto da exposição

"SEREMOS APUNHALADOS PELAS COSTAS EM NOSSOS PROPRIOS LARES"

Uma declaração atribuida ao chefe do Estado Maior do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — Vários jornais reproduzem declarações atribuidas ao general Jorge Carmona, chefe do Estado Maior e publicadas no semanário "Ercilla", que dizem o seguinte: "Seremos apunhalados pelas costas, em nossos próprios lares, se não limparmos o continente da penetração comunista". A declaração foi feita em resposta a uma pergunta da citada revista quanto à possibilidade de uma terceira guerra mundial que para o chileno parece inevitável e iminente. Carmona considera que a guerra seria "preventiva" por parte da civilização ocidental, ou "agressiva" se lançada pela Russia. Acrescentou Carmona que "a América sofreria simultaneamente o ataque da frente interna por uma quinta coluna, na qual o comunismo internacional tomou excelentes posições há tempo". Disse também que em tal conflito ninguem poderá ser neutro, já que o campo de batalha se estenderá por todo o mundo, por terra, água e ar. Carmona considera que, a África e a Ásia não terão influência decisiva na luta, mas que sofrerão consideravelmente e que se "o colosso moscovita" dominar a Europa e a Grã Bretanha sucumbir por força de razões geográficas, o segundo ato do drama será um choque entre o continente europeu dominado pelos comunistas e o continente americano.

O PORCO MORRERA DE PESTE

Mas sua carne era vendida ao consumo público — Preso o criminoso vendedor

Fato que anos atrás seria repugnante, mas que hoje em dia é tão comum, devido à escassez de carne verde, registrou-se, ontem, às primeiras horas da noite, na Praia do Pinto.

O movimento de funcionarios na Delegacia de Economia Popular já ao anoitecer ia decrescendo, quando o delegado Renato Lomba, que atualmente se acha respondendo pelo expediente desse órgão do D.F.S.P., na ausencia do dr. Dulcidio Gonçalves, foi informado, telefonicamente, que na Praia do Pinto, um homem estava vendendo ao consumo publico, carne de um porco que havia morrido da peste.

Uma caravana policial, foi então organizada e imediatamente se dirigiu para o local mencionado.

Foi então preso, Atrosino Teodoro de Araujo, de 46 anos, solteiro, morador na avenida Epitacio Pessoa n.º 2026. Conduzia o acusado, ao ser preso, num carrinho de mão, já limpo, um porco que pesava 100 quilos, aproximadamente. O exame do animal morto foi realizado pelo dr. Aldo Rangel, do Serviço Veterinário da Prefeitura, integrante da caravana, que imediatamente expediu o auto de apreensão e inutilização da mercadoria.

Teodoro de Araujo, falando à reportagem, declarou que o porco lhe fora dado pelo sr. Nicodemo, empregado no Campo do Flamengo e possuidor de uma pocilga situada nos fundos do Joquei Clube. Diante dessa oferta, o mesmo sabendo que o animal havia morrido de peste, providenciou à sua comadre Lourdes, para que o animal fosse limpo. Arranjára com "seu" David, do armazem da esquina, um litro de alcool.

Aciosino Teodoro da Silva

Prosseguindo, adiantou-nos Teodoro, que a carne de porco, após ser salgada, destinava-se ao sustento de seus três filhos.

Finalizando, afirmou ainda o seguinte: "doutor a carne não era para vender e sim para que fosse comida pelo pessoal de casa.

Os bancários e o horário único

(Conclusão da 1.ª pág.)

Prosseguindo, apuramos ainda que, entre nós, o movimento consubstanciado no plebiscito, ganha sua fase final. De nove mil bancários da Capital da Republica sete mil já se pronunciaram, faltando apenas algumas listas de adesões, que são esperadas ainda esta semana. Acredita-se que no Rio faça-se o mesmo que em São Paulo. De posse do resultado do plebiscito, será promovida uma assembléia para estudo final do assunto, seguida da consequente medida, que, no caso, será levar a questão do horário-unico à deliberação dos órgãos superiores.

HIROHITO, O PRIMEIRO A PAGAR O IMPOSTO

TÓQUIO, 10 (R.) — O imperador do Japão tornou-se hoje o primeiro contribuinte da nação, para o ano fiscal de 1947, ao pagar um imposto sobre a propriedade de 42 milhões de dolares, e que representa 90 por cento do valor total.

O imposto sobre a propriedade faz parte de um plano administrado pelo govêrno sob a autoridade do Conselho de Controle, e destinado a liquidar o poderio econômico do "Zaibatsu" — principal grupo capitalista-feudal japonês — cujo principal membro é o imperador.

SABOTAGEM RUSSA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Faltando menos de vinte e quatro horas para o inicio da conferencia, quatorze dentre as nações convidadas pela Grã Bretanha e França manifestaram sua intenção de participar da reunião. Tais paises são a Australia, Belgica, Dinamarca, Irlanda, Grécia, Islandia Italia Luxemburgo, Holanda Noruega, Portugal, Suécia, Suiça e Turquia. Por outro lado, seis paises — todos satelites da União Soviética — declinaram participar da Conferencia a saber: Bulgaria, Hungria, Tchecoeslovaquia, Polonia, Rumania e Iugoslavia. A Finlandia deverá decidir-se ainda esta noite, enquanto que sobre a Albania nada se sabe, embora se tenha como certo que virá a repelir o convite.

O unico pais da Europa oriental que havia comunicado sua intenção de participar fora a Tchecoslovaquia, mas a ultima hora o gabinete de Praga realizou uma reunião de emergencia, resolvendo declinar do convite. Tal decisão foi tomada depois que o gabinete recebeu chamados telefonicos de Moscou, onde se encontram o primeiro Ministro Gottwald e o Ministro das Relações Exteriores Masaryk. Ambos tiveram uma prolongada conferencia extraordinária com Stalin, durante a noite, reafirmando a amizade e intima cooperação da Tchecoeslovaquia com a União Soviética.

Os circulos diplomaticos da capital francesa acreditam que a decisão de ultima hora do gabinete tchecoeslovaco foi consequência de pressão exercida pelos russos, que assim lograram êxito em seu propósito de boicotar a Conferencia de Paris.

A nota tcheca

PRAGA, 10 (U.P.) — Urgente — O O Gabinete tcheco, depois da sessão de emergência para reconsiderar a decisão de assistir à conferência de Paris sobre o plano Marshall, distribuiu o seguinte comunicado: "Celebrou-se, uma sessão extraordnária do gabinete tchecoslovaco, que voltou a ocupar-se da participação da Tchecoslováquia na conferência de Paris sôbre o plano Marshall. Determinou-se que o convite para participar dessa conferência não satisfaz ao desejo de vários estados, especialmente de todos os Estados Slavos e outros da Europa Central e Oriental. Portanto a conferencia não terá a participação de estados com os quais a Tchecoslováquia mantém estreitas relações econômicas e politicas e com os quais tem obrigações de aliança. Nesta situação, a participação tchecoslovaca poderia ser interpretada como ato dirigido contra sua amizade com a União Soviética e nossos outros aliados. Portanto, o govêrno tchecoslovaco resolveu, unanimemente, que a Tchecoslováquia não participará dessa conferência. O secretário de Estado do Ministério das Relações Exteriores Dr. Vlado Clementi recebeu às 21,30 o embaixador britânico Nichols e o embaixador francês Dejan, informando-os desta decisão do govêrno tchecoslovaco".

A Albânia não participará

LONDRES, 10 (U. P.) — A emissora de Moscou informou que a Albania não aceitou o convite para participar na Conferencia de Paris e havia comunicado sua decisão ao governo francês. A emissora de Moscou anunciou o seguinte: "A emissora da Albania informa que em relação ao convite ao governo da Albania para participar na Conferencia, a realizar-se em Paris no dia 12 de julho, sobre o assunto de organizar a ajuda norte-americana sugerida na declaração do secretário de estado norte-americano, sr. Marshall, de 5 de junho deste ano, o representante do governo da Albania em Belgrado entregou ao embaixador britanico na capital iugoslava a resposta do governo albanês, recusando o convite de participar na referida conferencia. Nota semelhante foi entregue ao enviado francês em Tirana".

DISTINGUIDOS PELO GOVERNO CHILENO VARIAS PERSONALIDADES BRASILEIRAS — Na tarde de ontem, foi realizada uma expressiva cerimônia na Embaixada do Chile, com a condecoração de várias figuras de prestigio na vida brasileira. O embaixador daquele pais, em nome do presidente Gonzalez Videla, que recentemente esteve em visita ao Brasil, condecorou o ministro da Marinha, Almirante Silvio de Noronha e o professor Pereira Lira, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, com a "Grande Cruz da Ordem do Mérito"; os ministros Berenger Cesar e Afranio de Melo Franco Filho, o brigadeiro Hugo da Cunha Machado e o sr. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamarati, receberam a condecoração de "Grande Oficial da Ordem do Mérito". O coronel aviador Samuel Gomes Ribeiro foi distinguido com o titulo de comendador. Deixaram de receber idêntica distinção, por se encontrarem em São Paulo, o general Alcio Souto, Chefe da Casa Militar da Presidência da República e o coronel aviador Henrique Fleiuss. O Embaixador do Chile, sr. Emilio Edwards Bello, pronunciou um breve discurso, em nome do Presidente do pais andino, agradecendo as manifestações de que fôra alvo e erguendo um brinde ao Presidente Dutra. O almirante Silvio de Noronha e o professor Pereira Lira, usaram, finalmente, da palavra, em nome dos homenageados transmitindo, por intermédio do sr. Edwards Bello, o agradecimento de todos ao sr. Gonzalez Videla pela distinção conferida. Estiveram presentes várias autoridades e um grande número de figuras representativas da nossa alta sociedade. No "clichê", um aspecto colhido na ocasião. — (Foto A. N.)

MOVIMENTO FORENSE

Tribunal de Justiça — Fazenda Pública — Tribunal do Juri

LESOU O COMERCIANTE E FOI ABSOLVIDO

Há tempos, funcionário municipal, em comissão no Exército, Nestor Franco Burlamaqui, envolveu-se num escandalo, no caso de fornecimento de cimento. O acusado, dizendo-se com prestigio na Coordenação, prometera arranjar para o comerciante Américo Fernandes Correia uma partida de cimento, pelo preço de tabela.

Recebendo o dinheiro, que ia a mais de quinze mil cruzeiros, o intermediário dele se apossou, não mais aparecendo na casa comercial do comprador. Verificando o logro em que caira, deu o comerciante queixa à policia, que instaurou inquérito a respeito.

Provado o fato delituoso e enviados os autos à Justiça foi o réu absolvido, por deficiência de provas. O juiz entendeu que se tratava na espécie, de uma venda entre partes contratantes, havendo desavenças. Houve recurso, tendo o Tribunal de Justiça, pela sua Segunda Câmara, confirmado a decisão de primeira instância.

O JULGAMENTO DE HOJE, NO JURI

Será submetido a julgamento, hoje no Tribunal do Juri, o réu Manoel Bento da Costa, denunciado por crime de morte. A sessão será presidida pelo juiz Antônio Faustino Nascimento. Como seu acusador, funcionará o promotor Cordeiro Guerra. A defesa será produzida pelo advogado de oficio.

O FUNCIONARIO GANHOU A DEMANDA

O juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública, em sentença de ontem condenou a União a reajustar os vencimentos do funcionário da Secretaria do Tribunal de Justiça, dr. Clovis José Batista. O autor, em 1941, não se conformando com o reajustamento dos quadros, verificado naquela secretaria, recorrera para o Judiciário. Na inicial, pleiteara os vencimentos no padrão "N", e em aditamento os do padrão "O".

O titular daquela Vara, entretanto atendendo a que os vencimentos do ultimo padrão foram pedidos depois de decorrido o prazo de 60 dias, condenou a União a pagar os vencimentos na letra anterior, e bem assim honorários do advogado.

A UNIÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA RECORRE PARA O JUDICIARIO

A União Geral das Escolas de Samba vem de dar entrada no Juizo da 1ª Vara da Fazenda Pública de um mandado de segurança contra o Delegado Especializado da Policia do Distrito Federal.

Diz o impetrante que a Escola recebera ordem verbal para fechar a séde e como isso constitui coação ilegal, uma vez que se trata de sociedade civil, fundada em 1934, e devidamente registrada, recorria para o Judiciario, a fim de que fosse obstada a violencia da policia.

DUAS APELAÇÕES PROVIDAS

A Terceira Câmara Criminal esteve, ontem, em sessão presidida pelo desembargador Toscano Espinola, tendo julgado os seguintes processos:

Negou os habeas-corpus impetrados em favor de Rufino Felicio de Carvalho, Darlindo Borges Macedo, Nelson Vieira da Silva, Hermes Ferreira, José Estevam de Araujo.

Julgando as apelações em mesa, a Câmara negou provimento as de Valter Moreira Lopes, Sebastião Bastos da Silva, Mogeir de Souza Freitas Manoel Ataliba Luis Mendes e Antonio Francisco Ramires.

Deu provimento às apelações interpostas nos processos de Benjamim Caruso para absolver, e Antônio Lopes da Silva, para reduzir a condenação, em parte, para seis meses de prisão simples, mantidas as demais comunicações legais.

DEU NAVALHADA NO DESAFETO

Foi denunciado, na Primeira Vara Criminal, o individuo Antônio Joaquim de Castro, acusado de ter agredido a navalha seu desafeto José Antonio da Silva, que veiu a falecer, quando era socorrido. O fato se deu no dia 8 de outubro do ano findo, na rua Jaraji nº 41, em Jacarépaguá, tendo sido decretada a prisão preventiva do acusado.

MATOU O CUNHADO

O promotor Cordeiro de Guerra, apresentou, ontem, no Juizo da Primeira Vara Criminal, denúncia contra o individuo Mariano Carlos da Silva, por crime de morte. O acusado, no dia 24 de junho último, matou com uma faca o seu cunhado Vitorino Rodrigues de Souza, por questões de familia. O réu foi preso em flagrante.

REJEITADOS OS EMBARGOS

As Câmaras Reunidas Civeis, em sessão de ontem, sob a presidência do desembargador Vicente Piragibe não conheceram os recursos de revista de José Pinto de Abreu, José Pereira, Rodolfo Martins Viana e Gina Franco Porto, Julgando procedente a ação rescisória requerida por Manoel Pereira e sua mulher.

Rejeitaram os embargos opostos nos processos de Julieta Orneles da Silva, Adelina Ribeiro Pinto. Julgaram procedente os embargos opostos nos processos de João Batista da Fonseca, para restaurar a decisão de primeira instância, por maioria de votos.

POLICIAIS DESONENTOS AGINDO À MARGEM DA LEI

(Conclusão da 1.ª pág.)

à rua Marquês de Olinda n.º 82.

Declarou o queixoso, ao comissário, que, cêrca das 5 horas da manhã, no momento em que servia um freguês, no interior do seu açougue, denominado "São Jorge", fôra visitado por quatro individuos que se diziam investigadores da Delegacia de Economia Popular. Ato a seguir — prosseguiu o comerciante — os policiais procederam rigorosa busca no interior do açougue, onde encontraram vários embrulhos contendo carne pertencentes aos seus fregueses. Um dos investigadores, após ter apreendido um dos pacotes, deu-lhe voz de prisão em flagrante, conduzindo-o imediatamente para uma caminhonete de côr amarela, de chapa branca, que se encontrava estacionada junto à porta de sua casa comercial Em seguida o veiculo, rumou para a rua Marquês de Abrantes, onde um dos policiais, componentes da turma, exigiu-lhe em troca da liberdade, a importancia de 10 mil cruzeiros.

"Eu sou o comissário Martins

Continuando as suas declarações, o negociante em apreço afirmou que o chefe da turma, que dizia ser o comissário Martins, determinou que um dos policiais o acompanhasse até o estabelecimento, onde o queixoso fez entrega ao seu condutor da quantia de Cr$ 10.000,00, declarando-lhe a seguir que se encontrava em liberdade.

Identificados os policiais

O dr. Renato Lomba, que atualmente está respondendo pelo expediente da Delegacia de Economia Popular, na ausencia do dr. Dulcidio Gonçalves, comunicou-se imediatamente com o Gabinete do General Lima Camara, recebendo então instruções a respeito. Nessa altura o comissário Alberico, já se havia entendido com o comissário Norival de Alcantara, chefe da Seção de Vigilancia, que lhe informou que a unica turma que havia rondado a zona sul, em caminhonete, no quarto de zero às oito horas da manhã, era chefiada pelo detetive n.º 436 Aarão Miranda Souza e tinha como auxiliares dois investigadores, entre estes o de numero 1.576 Alair Carvalho da Silva.

Reconhecidos pelos retratos

A fim de abreviar as sindicancias, o comissário Norival de Alcantara, cooperando com o seu colega da Delegacia de Economia Popular, ali compareceu pessoalmente, trazendo tambem as fichas dos funcionários que compunham a turma em questão. Foi então mostrado ao comerciante Antonio Luiz Silveira, uma por uma das fichas. E na presença do dr. Renato Lomba, do comissário Alberico, do dr. Norival e de outras pessoas, Antonio Luiz Silveira reconheceu como sendo os seus "achacadores", o detetive Arão Miranda de Souza e o investigador Alair Carvalho da Silva deixando de reconhecer os demais nas duas fichas restantes, por não possuir as mesmas as respectivas fotografias. Após esse fato o queixoso foi enviado a cartorio, onde prestou depoimento.

Voltou atrás no que disse

Diante do gravissimo fato, foi marcado para ontem, às 14 horas, o reconhecimento final, onde estariam presentes os acusados e sua vitima.

Somente às 14,30 horas, dava entrada naquele orgão especializado, onde a espectativa era nervosa, o comerciante Antonio Luiz Silveira. Conduzido à presença do delegado Dulcidio Gonçalves, que ali se encontrava presente, a fim de presidir aquela formalidade legal, o negociante em questão, entretanto, diante dos seus "achacadores" voltou atraz, declarando que não eram aqueles, o que os haviam baliado.

Notava-se, que o negociante em apreço estava mentindo, e mentindo a fim de acobertar os atos criminosos dos policiais.

O delegado, Dulcidio, diante desse recuo inexplicável de Antonio, e com lagrimas nos olhos, após declarar ao investigador Alair, que de há muito que vinha observando as suas atitudes determinou que Antonio Luiz da Silva, fosse recolhido ao xadrez.

Morto por um auto o servente da Santa Casa

Ontem, às 18,30 horas, na esquina da rua Santa Luzia com Avenida Rio Branco, o servente da Santa Casa, Mario Andrade Porto, de 24 anos, solteiro, foi atropelado por um automóvel.

Recolhido, com fratura do cranio, ao Hospital Pronto Socorro, veio o infeliz a falecer às 23,40 horas.

O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

ONIBUS PARA A VILA BANCÁRIA DE CAVALCANTE

O desenvolvimento da nossa metrópole que cresce dia a dia, está a exigir de toda a população a maior cooperação, especialmente nas sugestões às autoridades, tendentes a solucionar os problemas que se apresentam com frequência em todos os setores da administração.

Foi com êsse objetivo, que a Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, do Rio de Janeiro, solicitou ao Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal a abertura da necessaria concorrência para a criação de uma Linha de ônibus, de "Cavalcante—Candelaria, para servir à população da zona de Cavalcante, Engenho do Mato, Del Castillo, Maria da Graça, Higienopolis e parte de Benfica.

Nesses bairros estão localizadas as Vilas: dos Bancários, dos Maritimos, dos Comerciários e dos Industriários e são servidos por trens da Linha Auxiliar.

E' zona, tambem, industrial e a nova Linha abrangerá seis núcleos residenciais, com mais de 200 mil pessoas.

E' de esperar-se que o Senhor Prefeito, sempre solicito no atender aos reclamos da polulação, dê inteiro apoio ao pedido do Sindicato dos Bancários, que visa não somente o bem estar dos seus associados, mas tambem o da população da Linha auxiliar.

ESPORTES

REINICIO DA TEMPORADA AUTOMOBILISTICA

MARCADA PARA 3 DE AGÔSTO A PRIMEIRA CORRIDA PARA CARROS PEQUENOS

O Presidente da Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, Coronel Sylvio Américo Santa Rosa submeteu à aprovação do presidente dessa tradicional entidade, sr. Carlos Guinle, o calendário automobilistico para o ano em curso.

Podemos adiantar que o Automóvel Clube do Brasil pretende promover, ainda em 1947, seis competições. A novidade é que estão programadas três provas inéditas, como sejam as exclusivas para carros de força até ... 1.200 cc. A "Subida da Ascurra", só paar carros pequenos, deverá iniciar a série de competições, pois sua realização está prevista para o dia 3 de agosto vindouro. Para o dia 31 do mesmo mês está programada a "Subida da Tijuca".

FOI TRATAR DO "GRANDE PRÊMIO BRASIL"

Viajou para S. Paulo o Cel. Santa Rosa, 2.° Vice Presidente do Automóvel Clube do Brasil, a fim de tratar com o Governador Adhemar de Barros da realização, em fevereiro de 1948, do "GRANDE PRÊMIO BRASIL". Conforme tivemos oportunidade de informar, tomarão parte nessa grande competição os maiores volantes do mundo, especialmente convidados pelo Automóvel Clube do Brasil. O Cel. Santa Rosa deverá regressar ao Rio segunda-feira vindoura.

TRES VOLANTES LICENCIADOS

Obtiveram permissão do Automóvel Clube do Brasil para desfilarem com seus carros no próximo domingo, por ocasião da abertura da corrida rústica "III VOLTA DE CASCADURA", os volantes Antonio Fernandes da Silva, Henrique Casini e Osmár Fernandes Lago (Vovô).

Para a competição, que é promovida pelo Argentino F. C., foram convidados os dirigentes do Automóvel Clube do Brasil.

Os cinegrafistas Alberto Lima, responsável pelos jornais cinematográficos "Jornal da Tela" e "Cinelandia Filme" e Eurico Richers, por "Imagens do Brasil" e "Visões do Brasil" vão colher interessantes reportagens cinematográficas da competição idealizada pelo popular "Vovô".

Encerram-se segunda-feira as inscrições para a primeira competição aquática da temporada

(Conclusão da 10.ª pág.)

tudo fazendo crer que alcançará amplo sucesso.

Conforme já frisamos, as eliminatorias, serão realizadas nos dias 19 e 20 do corrnte na piscina de Caio Martins, e a competição no domingo seguinte, dia 27, no mesmo local.

O PROGRAMA DA COMPETIÇÃO

Vinte e quatro provas constarão da competição patrocinada pelo gremio da visinha capital, que são as seguintes:

1.ª PROVA — 50 metros, petizes, nado de costa.
2.ª PROVA — 50 metros, infantis, nado de peito.
3.ª PROVA — 50 metros, juvenis juniors, nado livre.
4.ª PROVA — 100 metros, juvenil seniors, nado de costa.
5.ª PROVA — 50 metros, meninas petizes, nado de peito.
6.ª PROVA — 50 metros, meninas infantis, nado livre.
7.ª PROVA — 50 metros, meninas juvenis, nado de costa.
8.ª PROVA — 100 metros, aspirantes, nado de peito.
9.ª PROVA — 50 metros, petizes, nado livre.
10.ª PROVA — 50 metros, infantis, nado de costa.
11.ª PROVA — 50 metros, juvenis junior, nado de peito.
12.ª PROVA — 100 metros, juvenis seniors, nado livre.
13.ª PROVA — 50 metros, meninas petizes, nado de costa.
14.ª PROVA — 50 metros, meninas infantis, nado de peito.
15.ª PROVA — 50 metros, meninas juvenis, nado livre
16.ª PROVA — 100 metros, aspirantes, nado de costa.
17.ª PROVA — 50 metros petizes, nado de peito.
18.ª PROVA — 50 metros, infantis, nado livre.
19.ª PROVA — 50 metros, juvenil junior nado de costa.
20.ª PROVA — 100 metros, juvenil seniors, nado de peito.
21.ª PROVA — 50 metros, meninas petizes, nado livre.
22.ª PROVA — 50 metros, meninas infantis, nado de costa.
23.ª PROVA — 50 metros, meninas juvenis, nado de peito.
24.ª PROVA — 100 metros, aspirantes nado livre.

Peru e Chile no Sul Americano de Futebol

GUAYAQUIL, 10 (AP) — A Federação Desportiva Nacional anunciou que o Perú e o Chile se incluiram entre os paises que aceitaram participar do Campeonato Sul-Americano de Futebol a realizar-se nesta cidade em novembro.

Não haverá hoje sessão no Tribunal

Não haverá hoje, sessão do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol.

Nenhuma indiciação foi feita pela Auditoria, o que se compreende, pois, domingo, foram poucas as atividades havidas.

FINANÇAS DO DIA

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou ativa e os negocios levados a efeito foram mais desenvolvidos. As apolices da união, uniformizadas, foram cotadas em condições de firmeza e as diversas emissões, nominativas, fracas. As apolices municipais e estaduais de sorteio não apresentaram alteração de interêsse, as obrigações de guerra regularam firmes e as ações de bancos e companhias em boa posição, tudo conforme se pode verificar dos negocios realizados em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.ª	TITULOS	Preços
	UNIAO	CR$
	Apls:	
	Divida Pública	
8	Unif.	765,00
1	Idem	775,00
7	Idem Cr$ 200.	185,00
97	D. Emis. Nom.	755,00
4	Idem port.	673,00
118	Idem	674,00
	Obrgs.ª:	
18	Guerra Cr$ 100,	72,00
30	Idem	72,00
19	Idem Cr$ 200,	144,00
11	Idem Cr$ 1.000,	736,00
20	Idem	737,00
5	Idem Cr$ 5.000,	3.680,00
17	Idem	3.690,00
	ESTADUAIS:	
	Apls:	
40	Minas 7% pt.	800,00
30	Idem Dec. 1177	835,00
74	Minas 2.ª serie	173,00
100	Idem 3.ª serie	177,00
11	Idem	177,50
40	Pernambuco	57,00
0	S.Paulo	200,00
10	Idem	205,00
100	Idem Unif.	1.033,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
60	Emp. 1917 pt.	180,00
25	Idem 1931	161,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
25	Niterol	138,00
	DIVIDA PARTICULAR:	
	Acões:	
	COMPANHIAS:	
50	Nac. Tec. Nova América de Cr$ 300, Nom.	415,00
100	Ed. de F. e Minas de S. Jerônimo Cr$ 100, — Ord.	96,00
55	Panair do Brasil Cr$ 200,	167,00
300	Docas de Santos Cr$ 200, pt.	207,00
75	Idem Nom.	205,00
73	Idem Nom.	203,00
302	Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,	200,00
648	Sid. Belgo Mineira Cr$ 200, port.	400,00
50	Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200, Pref.	200,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
13	Banco da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000,	770,00
	ALVARAS:	
50	Ações do Banco do Brasil de Cr$ 200.	850,00

CAMBIO

Ontem, o mercado de câmbio funcionou em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil taxava a moeda londrina a Cr$ 74,02 83 e a Cr$ 75,30 48, a ianque a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e a portenha a Cr$ .... 4,48 02 e a Cr$ 4,50 67, para compras e vendas, respectivamente.

Para repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil cotava a libra a Cr$ 74,50 38, o dolar a Cr$ 18,50 e o pêso argentino a Cr$ 4,50 94.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	75,30 48	74,02 83
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 [illegible]	—
Pêso uruguaio	10,50 52	10,21 11
Pêso chileno	0,60 39	0,59 29
Pêso argentino	4,[illegible] 67	4,48 02
Franco suiço	4,[illegible]	4,29 44
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Franco francês	0,15 74	0,15 46
Escudo	0,75 79	0,[illegible] 41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 78
Corôa sueca	5,21 05	5,[illegible]
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 9 de Julho de 1947.

Londres	74,42 35
Nova Iorque	18,79

França	0,18 74
Portugal	0,78 10
Suiça	4,40 60
Suécia	5,24
Uruguai	10,60 62
Argentina	4,51 38
Chile	0,60 29
Espanha	1,71 46
Bélgica (Franco belga)	0,42 72

CAFE

TIPO 7 — CR$ 38,80

O mercado de café disponivel iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição firme e sem alteração nas cotações.

Ao tipo 7 foi dado o preço anterior de Cr$ 38,80, por dez quilos e durante os trabalhos não houve alteração.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES por 10 QUILOS

Tipos 3 a 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 38,80
Tipo 8	Cr$ 38,30

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	3,58
Estado de Minas (Café fino)	3,90
Estado do Rio (Café comum)	—

MOVIMENTO ESTATISTICO:
ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Espirito Santo	303
Minas	1.968
MARITIMA:	
Minas	727
Rio	167
ARMS. REGULADORES:	
Espirito Santo	7.442
TOTAL	10.878
EMBARQUES	
Cabotagem	1.938
TOTAL	1355
Existência	386.674
Café despachado para embarque	30.583

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	38,10	35,10
Agosto	35,80	35,30
Setembro	35,30	35,20
Outubro	35,70	35,30
Novembro	35,60	35,30
Dezembro	S/V.	35,40

Vendas — 2.000 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	S/V.	35,90
Agosto	S/V.	36,20
Setembro	S/V.	36,30
Outubro	36,50	36,32
Novembro	36,10	35,90
Dezembro	36,10	35,80

Vendas — 3.000 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, em posição sustentada e sem alteração nas cotações.

Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 3.833 sacos de Campos. Saíram 2.833 e ficaram em deposito .... 27.573 ditos.

ALGODÃO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em posição calma, com a tabela de preços inalterada e com regular movimento de negocios.

Fechou inalterado.

NO ESPORTE AMADOR

NÃO TERMINOU A PELEJA IGUAÇU x UNIVERSAL

Não houve incidentes a lamentar — Suspensa por falta de garantias — O Belford Roxo continua vencendo — Resultado geral da rodada do certame iguaçuano

Téve curso, domingo último, o campeonato iguaçuano de futebol com a realização de cinco compromissos referentes à segunda rodada. Decorreram as disputas sem qualquer incidente a lamentar, muito embora tivesse sido suspensa a peleja Iguaçú x Universal, por determinação do árbitro Goulart de Oliveira que alegou falta de garantia. Agiu bem o juiz, pois evitou que certos arreganhos de indisciplina e jogadas violentas se degenerassem em fatos irremediaveis, uma vez que não existia policiamento no local. Tudo acabou em paz, restando para conclusão do referido encontro vinte minutos e a contagem de dois tentos a dois.

RESULTADO GERAL DA RODADA

O resultado geral da rodada foi o seguinte:

Iguaçú 2 x Universal 2 (suspensa aos 20 minutos finais por falta de garantias). Juiz: Goulart de Oliveira; preliminar entre aspirantes, venceu o Universal por 3 x 1. Belford Roxo, 6 x Aliados 1 — Para este jogo o juiz escalado pela entidade, sr. Manoel Silva, não compareceu, tendo sido escolhido, no local, um substituto de comum acordo. Preliminar (aspirantes): Belford Roxo, 7 x 1.

Filhos de Iguaçú, 3 x São Paulo, 3 — Juiz: Euclides Pires da Silva — Preliminar (aspirantes): Filhos de Iguaçú, 4 x 0. União, 2 x Morro Agudo, 1 — Juiz: Manoel de Oliveira — Preliminar (aspirantes): União, 4 x 2.

Nova Cidade, 2 x Queimados, 1 — Juiz: Francisco Chagas — Preliminar (aspirantes): empate de 1 x 1.

A PROXIMA RODADA

De acordo com a tabela oficial da Liga Iguaçuana de Desportos, são os seguintes os jogos programados para o próximo domingo, referentes à terceira rodada:

Universal x Belford Roxo; Aliados x Filhos de Iguaçú; São Paulo x Morro Agudo; União x Nova Cidade e Queimados x Iguaçú.

SETE DE SETEMBRO 6 SANTA CECILIA . . 2

Realizou-se domingo último, no campo do A. C. Bangú, interessante "match" amistoso entre as equipes principais do Sete de Setembro e do Sta. Cecilia saindo vencedor a equipe do primeiro pelo elevado score de 6 x 2.

O quadro vencedor atuou assim constituido: Filinto — Horacio e Mineiro — Jerme — Cabóco e Bonito — Jair — Baiano — Binha — Isidro e Zizica.

Os tentos foram de autoria de Baiano 3, Binha 1, Jair 1 e Zizica 1.

Deve-se ressaltar a magnifica atuação do pivot Cabóco, que chamado a última hora correspondeu plenamente.

NOVAS VITORIAS DO S. P. Q. N. ABATIDO O PELIKAN F. C.

No magnifico gramado do Mocidade F. Club, em Cascadura, realizou-se domingo ultimo o esperado encontro entre as equipes representativas do Pelikan F. C. e do Instituto Profissional Quinze de Novembro (I. P. Q. N.).

A vitoria, ao fim da contenda sorriu ao quadro representativo do educandario que lhe empresta o nome, pela contagem de 4 tentos a 1, resultado que bem refletiu o desenvolvimento do jogo, como se pode analisar favorável ao vencedor.

O (S. P. Q. N. alinhou o seguinte quadro:

Oniro (depois França); Chico e Baiano; Nelson, Mariano e Pardal; Primeiro, Preto, Viana, Antonio e Walter.

Os "goals" foram assinalados por Walter (2), Primeiro (1) e Viana.

Nos segundos quadros venceu também o S. P. Q. N. pela contagem de 4 x 0, jogando o mesmo assim constituido:

França — Chico e Baiano — Birolho — Zé dos Santos e Bilonga — Vôvô — Miro — Artur — Molina e Eufrasio, havendo marcado os tentos Primo e Artur, 2 cada um.

SEM COMPROMISSO O E. C. CACHAMBI

Estando sem compromisso para o próximo domingo, 13, a diretoria do E. C. Cachambi comunica aos seus co-irmãos que aceita convites, podendo serem feitos qualquer entendimentos pelo telefone 49-3364, com o sr. Moreira.

Beldades em desfile no E. C. Nova Avenida

(Conclusão da 10.ª pág.)

nal do concurso. Consagração e entrega dos prêmios às três primeiras colocadas.

AS 21,30 HORAS — Inicio do baile.

Durante o transcorrer do baile, será oferecido aos convidados um "cock-tail."

CONVIDADA "A MANHÃ"

A MANHÃ, mais uma vez, vem de ser distinguida, recebendo atencioso convite. Gratos.

HONROSO EMPATE DO ANDRADE FIGUEIRA F. C.

No campo do Associação, em Colégio, travou-se domingo ultimo, entre as equipes juvenis do Andrade Figueira F. C., de Madureira, e do Granito F. C., local, uma peleja amistosa que ofereceu à numerosa assistência lances de intensa vibração tal o entusiasmo com que se empregaram os vinte e dois jogadores.

O referido encontro que terminou sem alteração no marcador, isto é, com o escore de 0x0, não obstante o empenho das duas linhas atacantes, agradou em cheio.

O quadro do Andrade Figueira atuou com a seguinte constituição:

Rato; Toninho e Armando; Zezé, Valdemar e Bicudo; Barnabé, Dilson, Rubinho, Macalé e Nilton (Perico).

Lutando como dois grandes adversários, o Andrade Figueira F. C. e o Granito F. C. viveram um dia de gala, realizando uma partida das mais interessantes. Os jogadores de ambos os quadros, apesar do ardor da luta, atuaram dentro da maior disciplina.

O arbitro da partida, que procurou agradar aos dois contendores, falhou lamentavelmente, ao deixar de assinalar uma penalidade máxima contra o Granito F. C.

VENCEU NOVAMENTE O MATAS E JARDINS F. C.

Derrotado o quadro do E. C. Santa Cruz por 2x0 — Três grandes figuras — Como atuou o quadro vencedor

Preliaram domingo próximo passado, no campo do São Cristóvão, os conjuntos do Matas e Jardins F. C. e E. Clube Santa Cruz. A peleja que agradou em cheio, proporcionou a numerosa "torcida" que compareceu àquela praça de esportes, momentos de grande movimentação.

TRES GRANDES FIGURAS

A peleja que terminou favoravel ao Matas e Jardins F. C. por 2 a 0, apresentou lances de sensação e tres elementos do quadro vencedor destacaram-se pela "performance" apresentada. Bola "7" que se revelou um grande meia, Déo, que com seus "tiros" arrasadores intimidou o goleiro adversário e Baiano 1.º, arqueiro reserva que atuou magistralmente, praticando defesas empolgantes.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Baiano 1.º, Manoel e Orlando; Baiano 2.º, Déo e Lamparina; Onofre, Bola "7", Novo, Bigode e Galego. Fizeram os tentos, Déo e Bola "7".

ATENÇÃO, AMADORES!...

A direção de esportes do Matas e Jardins F. C., solicitou-nos tornar público, que os amadores do clube deverão estar na sede domingo próximo às 15 horas.

VITÓRIA DE MÉRITO DO MIRIM E. C.

Realizou-se domingo último, no gramado do Ypiranga A. C., o encontro entre as equipes do clube local e do Mirim E. C., saindo vencedor este último, pela contagem de 3 x 2, por ter se conduzido melhor no gramado.

Os "goals" foram consignados por China, Lais e Roberto.

O quadro do Mirim entrou em campo com a seguinte constituição: Bento; Lamartine e Rubem; Jorge, Castelo e Baby; Barbosa, Roberto, China, Joel e Lais.

MARCHA INVICTO O CORINTIANS F. C., DE IPANEMA

Em prosseguimento ao campeonato da L. Y. I., defrontaram-se as equipes do Corintians e do Guaritá F. C. Levou a melhor o primeiro, pelo escore de 2 tentos a zero.

Os goals foram de autoria de Cid e Zéca e o quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Ribamar; C. Alberto e Santoro; Policarpio, Mario e Roberto; Devi, Cid, Zéca, José Máximo e Padeiro.

Brilhante feito do Frigorífico F. C.

(Conclusão da 10.ª pág.)

que lhe valeu a conquista do invejável titulo de campeão, com apenas tres pontos perdidos.

No esquadrão vencedor não há nomes a destacar, pois todos se exibiram a contento, oferecendo à numerosa assistência um espetáculo grandioso de disciplina e cordialidade.

O esquadrão do Frigorífico formou com a seguinte constituição: Armando, Osmar e Gonzaga; Mario, Pedrão e Licurgo; Selair, Velho, José, Didi e Saninho.

O PROXIMO COMPROMISSO

Domingo próximo, o Frigorífico F. C. visitará Sant'Ana do Pirai, onde oferecerá combate amistoso ao Brasil F. C. Este prelio, dado o confronto de valores que proporcionará, está despertando invulgar interesse e promete agradar inteiramente.

Turfe

AS TARDES DE AMANHÃ E DOMINGO NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

MONTARIAS PROVAVEIS — OUTRAS NOTAS

OITO PAREOS PARA A TARDE DE AMANHÃ NA GAVEA

MONTARIAS PROVAVEIS

1.° pareo — 1.300 metros — Às 13.20 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1—1 Exponente, J. Portilho . 53
2—2 Sagres, L. Mezaros . 56
3—3 Unico, N. Pereira . 54
4—4 Alvinópolis, J. Mesq. 52
5 G. Kahm, A. Aleixo . 52

2.° pareo — 1.600 metros — Às 13.50 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1—1 Fluxo, P. Vaz . 55
2—2 Ureno, J. Mesquita . 56
3—3 Belar, P. Simões . 56
4 Camocho, A. Ribas . 55
4—5 Itajassé, J. Martins . 56
6 Escudeiro, Não corre . 55

3.° pareo — 1.400 metros, às 14,20 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Grisú, R. Freitas . 55
2{ 2 Huracan, E. Silva . 55 / 3 King Cole, Não correrá 55
3{ 4 Murupé, E. Castillo . 55 / " Indicado, D. Ferreira . 55
4{ 5 Irak, S. Ferreira . 55 / " Garinho, C. Cruz . 55

4.° pareo — 1.200 metros, às 14,50 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1{ 1 Risette, J. Portilho . 55 / 2 Marimanta, D. Ferreira . 55
2{ 3 Top Star, L. Rigoni . 55 / 4 Chanta, E. Steyka . 56
3{ 5 Con Botas, A. Araujo . 55 / 6 Poko Moko, P. Simões . 55
4{ 7 Otequi, C. Cruz . 48 / 8 Shanghai Kid, F. Irig. 54

5.° pareo — 1.000 metros, às 15,25 horas — Pista de grama — Cr$ 20.000,00. Ks.

1{ 1 Guadalupe, C. Cruz . 54 / 2 Lady, A. Aleixo . 50 / 3 Garimpa, E. Steyka . 50
2{ 4 Fugitivo, P. Vaz . 54 / 5 Magistral, Não correrá 52 / 6 Infiel XX . 52
3{ 7 Gralha, W. Andrade . 52 / 8 Pampeiro, N. Linhares 54 / 9 Krasnodar, A. Ribas . 50
4{ 10 Fragatinha, J. Araujo 50 / 11 Genipapo, A. Araujo . 52 / 12 Darke, E. Coutinho . 52
* ex-Antar II.

6.° pareo — 1.600 metros, às 16,00 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1{ 1 Inferior, E. Castillo . 54 / 2 Mangli, J. Mesquita . 52
2{ 3 Alameda, F. Irigoyen . 54 / 4 Itai. XX . 52
3{ 5 Segredo, M. Carvalho . 58 / 6 Ogar, P. Simões . 56 / 7 Gundalajara, N. Motta 52
4{ 8 Arabe, J. Martins . 56 / 9 Coquetel, A. Ribas . 54 / 10 Chilito, D. Ferreira . 58

7.° pareo — 1.500 metros, às 16,35 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting. Ks.

1{ 1 Naipe, E. Castillo . 58 / 2 Trinta e Três, A. Nery 54 / 3 Cruzador, J. Martins . 54
2{ 4 Tribunal, E. Brito . 56 / 5 Aragonita, E. P. Cout. 56 / 6 El Rey, Reduzino Filho 52
3{ 7 Decreto, L. Mezaros . 58 / 8 Penedo, N. Linhares . 58 / 9 Merengue, XX . 58
4{ 10 Vitacin, Não correrá . 56 / 11 Urucungo, L. Benitez . 58 / " Sis, A. Ribas . 54

8.° pareo — 1.200 metros — às 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting. Ks.

1{ 1 Três Pontas, N. Motta 58 / 2 Enamio, A. Nery . 54 / 3 Fil d'Or, E. P. Coutinho 50
2{ 4 Cajubi, A. Aleixo . 58 / 5 Heroico, L. Rigoni . 52 / 6 Rocanora, J. Graça . 50
3{ 7 F. Champagne, E. Cast. 54 / 8 Alberdi, P. Simões . 58 / 9 Extra Dry, XX . 52
4{ 10 Iona, Duvidoso correr 54 / 11 Emilia, Reduzino F.º . 50 / " Dabul, J. Mesquita . 54

EM TORNO DO G. P. "16 DE JULHO", A GRANDE ATRAÇÃO DA TARDE DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

1.° páreo — 1.400 metros, às 13,10 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Ubatana, S. Ferreira . 53
2—2 Livia, C. Cruz . 55
3—3 Tupiara, J. Portilho . 55
4{ 4 Carinhosa, W. Andrade 55 / 5 Cherie, R. Freitas . 55
2{ 3 Ma Belle, F. Irigoyen 50 / 4 Parmilio, J. Portilho . 51
3{ 5 Blue Ribbon, D. Fer.ª . 57 / 6 Guriri, O. Ullôa . 56
4{ 7 Bordonéco, W. Andrade 50 / 8 Lotus, A. Araujo . 57 / " Señaleja, L. Rigoni . 51

2.° páreo — 1.400 metros, às 13,40 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 Acutanga, E. Castillo . 53
2 Tolléa, A. Ribas . 55
3 Apuvo, J. Mesquita . 55
4 Iguape, O. Ullôa . 55

3.° páreo — 1.600 metros, às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Hastapura, L. Rigoni . 53
2—2 Arrow, R. Freitas . 55
3—3 Vavau, D. Ferreira . 55
4{ 4 Imbú, P. Simões . 55 / 5 Lombardia, C. Cruz . 53

4.° páreo — 1.000 metros, às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1{ 1 Boa Noite, P. Vaz . 52 / 2 Lula, J. Maia . 50
2{ 3 Nativo, A. Araujo . 54 / 4 Isloti, N. Motta . 50
3{ 5 Cerro Grande, D. Fer.ª 52 / 6 Milagrosa, F. Irigoyen 50
4{ 7 Grisette, O. Ullôa . 56 / 8 Acarape, A. Ribas . 52

5.° páreo — 2.400 metros, às 15,15 horas — Cr$ 48.000,00 — Handicap. Ks.

1—1 Typhoon, O. Ullôa . 52
2—2 El Don, A. Araujo . 50
3{ 3 Valipor, A. Ribas . 53 / 4 Ajo Macho, Reduz. F.º 50
4{ 5 Dominó, F. Irigoyen . 55 / 6 Dante. XX . 50

6.° páreo — 1.400 metros, às 15,50 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1{ 1 Cambridge, F. Irigoyen 56 / " Mavilis, L. Rigoni . 53 / 2 Chaim, P. Simões . 56
2{ 3 Urutú, J. Portilho . 56 / 4 Blue Star, R. Freitas . 56 / 5 Momentanea, Red. Filho 54
3{ 6 G. da Gávea, E. Cast. 56 / 7 Montése, G. Costa . 56 / 8 Taóca, C. Brito . 54 / 9 Parahyba, W. Andrade 54
4{ 10 Hipias, O. Ullôa . 54 / 11 Justo, C. Cruz . 56 / 12 Haridan, A. Ribas . 54 / 13 Arabiana, L. Rigoni . 54

7.° páreo — Grande Prêmio 16 de Julho — 2.400 metros, às 16,30 horas — Cr$ 250.000,00 — Betting. Ks.

1{ 1 Heliaco, O. Ullôa . 52 / " Heremon, D. Ferreira . 52
2{ 2 Fiducia, C. Cruz . 55 / " Borla Roja, G. Costa . 55
3{ 3 Múltiple, P. Vaz . 57 / 4 Furão, A. Ribas . 52 / " Caxambú, S. Ferreira . 52
4{ 5 Frelus, E. Castillo . 57 / 6 Nero, J. Mesquita . 57 / " Hurona, F. Irigoyen . 55

8.° páreo — 1.400 metros, às 17,05 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1{ 1 Grilla, C. Cruz . 59 / 2 Marán, XX . 57

WALDEMAR SILVA VAI AOS ESTADOS UNIDOS

Segue amanhã para os Estados Unidos onde deve, além de entregar-se aos interesses de sua industria fazer uma temporada de cura o sr. Valdemar Silva, conhecido sportman e antigo funcionário do Jockey Club Brasileiro. A sua demora no norte do continente não excederá de um mês.

Os "aprontos" de ontem no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que estiveram "aprontando" ontem, no Hipodromo da Gavea, nossa reportagem, ali presente, anotou os seguintes:

GUADALUPE — C. Cruz — 800 em 51" 2/5.
G. KAHN — A. Aleixo — 600 em 38" 3/5.
CHILITO — S. Camara — 600 em 37" 3/5.
URENO — J. Mesquita — 600 em 40".
ALAMEDA — Lad — 600 em 41".
IRAK — O.M. Fernandes — 600 em 37".
FIL D'OR — E. P. Coutinho — 600 em 38".
KRASNODAR — A. Ribas — 600 em 37".
INFERIOR — Lad — 700 em 45" 1/5.
GARINHO — C. Cruz — 600 em 39".
ARAGONITA — E. P. Coutinho — 360 em 23".
NATIVO — A. Araujo — 600 36 4/5.
TRIBUNAL — C. Brito — 800 em 52".
FRAGATINHA — J. Araujo — 500 em 29" 3/5.
COQUETEL — A. Ribas — 700 em 44"
SHANGAY KID — Irigoyen — 600 em 39", suave.
TOP STAR — A. Portilho — 600 em 37".
COM BOTAS — A. Araujo — 700 em 43" 1/5.
SENALEJA — N. Lalinde — 700 em 43" 2/5.
HASTAPURA — N. Lalinde — 600 em 37" 2/5.
HEROICO — A. Portilho — 600 em 37" 3/5.
OTEGUI — C. Cruz — 600 em 38".
HURACAN — E. Silva — 600 em 42" suave.
ARABE — J. Martins — 600 em 39".
DANTE — C. Cruz — 800 em 49" 2/5.
HARIDAN — L. Benitez — 500 em [illegible] 2/5.
TRES PONTAS — N. Motta — 500 em [illegible] 3/5.
MURUPÉ — E. Castillo — 360 em [illegible].
INDICADO — S. Camara — 700 em 45.

O FLAMENGO NÃO CONSEGUIU VENCER O SANTA CRUZ

1 a 1, o PLACARD DO JOGO – ELOI E ZIZINHO, OS MARCADORES JAIR E CAPUCO EXPULSOS DE CAMPO

RECIFE, 10 (Asapress) — A segunda exibição do Flamengo nesta capital, hoje á tarde no campo da ilha do Retiro perante uma assistência numerosissima que proporcionou a renda de Cr$ 84.500,00, embora tratando-se de um dia útil, com o fechamento parcial do comércio, foi pontilhada de irregularidades, provocadas pela falha atuação do arbitro mineiro Geraldo Fernandes, que acompanha a delegação rubro-negra.

O 1.º tempo foi magnificamente disputado, embora com dominio técnico e territorial dos locais, mostrando-se os visitantes por vezes descontrolados e apelando para todos os recursos diante da derrota iminente. Nesta fase, logo aos 8 mts. de jogo, sob panico na aclamação da assistência, foi marcado o tento do campeão pernambucano, por intermédio de Eloi, aproveitando-se de uma falha do zagueiro Nilton. O Flamengo conseguiu empatar, graças a um tento irregular de Zizinho, que escorando com a mão um centro de Tião, colocou a pelota nas redes de Rubem, sob protestos dos jogadores e assistência. Devido a esse fato, o jogo esteve paralisado durante 13 minutos, relutando os locais em prosseguir na disputa. Finalmente concordaram em continuar, mas aos 40 minutos, o arbitro teve de suspender definitivamente o encontro, por falta de luz.

Nos últimos momentos, Jair e Capuco foram expulsos, por terem trocado bofetões, o Geraldo Fernandes, principal culpado pelo desvirtuamento do jogo, foi garantido pela policia no final.

QUADROS:

FLAMENGO: — Borracha; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, (Peracio), Pirilo, Jair e Tião.

SANTA CRUZ: — Rubem; Salvador e Pedrinho; Iner, Capuco (Guabarinha) e Rubinho, Guabarinha, Galego, Eloi, Pará e Silva.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 11 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.815

VITORIOSO O BOTAFOGO EM SÃO PAULO

4 X 3 SÔBRE O SÃO PAULO F. C.

S. PAULO, 10 (Asapress) — Uma vitória de grande significação, conseguiu o Botafogo F. C. da Capital da Republica hoje à noite no estádio municipal de Pacaembu, ao derrotar o São Paulo F. Clube, bi-campeão paulista, pelo escore de 4x3. A equipe do glorioso, cuja apresentação era aguardada com enorme interesse, por vários motivos, especialmente pelas suas ultimas magnificas atuações, inclusive a penultima em Belo Horizonte quando empatou com o América por 3x3 e pelo fato da representação do centro-médio Avila, e do goleiro Mão de Onça emprestado pelos mineiros ao "club dos mineiros", correspondeu integralmente ao cartaz de que veiu precedido, desenvolvendo um jôgo prático e produtivo, que lhe assegurou esta vitória tanto mais brilhante, por ter sido conquistada nos próprios dominios do seu grande adversário. Estão pois de parabens, Ondino Vieira e os seus pupilos.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: — China aos 10 minutos recebendo passe de Leonidas e Santo Cristo aos 26 cobrando um penalti de Renganeschi em Ponce de Leon, quando o zagueiro sampaulino segurou o avante botafoguense após o cobrança de um corner. Com 1x1 no placard, terminou o 1.º tempo. Na etapa complementar, Braguinha marca aos 5 minutos, e Ponce de Leon aos 12 em jogada individual; e novamente Braguinha aos 18 assinala o 4.º tento do Botafogo que seria o da vitória. Em um penalti de Gerson que aterrou Leonidas na área, Barrios assinala o 2.º tento sampaulino e Teixeirinha encerrou a contagem aos 12 minutos com o 3.º goal de S. Paulo.

O Botafogo perdeu ainda um penalti, feito por Renganeschi em Ponce de Leon, aos 16 minutos do segundo tempo, que Otavio chutou fora. A renda montou Cr$ .. 47.838,50 importância consideradá fraquíssima devido talvez a noite extremamente fria e a arbitragem de Mario Viana não agradou aos locais.

QUADROS

BOTAFOGO: — Osvaldo, Gerson e Sarno, Ivan, Avila e Juvenal, Santo Cristo, Geninho, Ponce de Leon, Otavio e Braguinha (Isaltino).

S. PAULO: — Gijo, Saverio e Renganeschi, Rui, Bauer (Azambuja) e Noronha. China (Barrios), Neca (Leopoldo), Leonidas Remo (Ieso) e Teixeirinha.

OBSERVAÇÕES: — Renganeschi foi expulso do gramado aos 20 minutos do segundo tempo.

LINGUA DE SOGRA

O presidente da CBD vai visitar a Europa. A sua visita tem porém grande significado, pois, irá ao velho Continente tratar de assuntos relativos a disputa da Copa do Mundo.

Um dos problemas que atormenta a CBD, promotora do proximo certame é a questão dos concorrentes que virão ao Brasil. Está a CBD empenhada em trazer equipes de determinados países. E para que isso aconteça, necessitará naturalmente, do entendimentos diretos com os paredros da F.I.F.A.

Homem prático, conhecedor profundo da matéria, está o presidente em condições de obter êxito na missão, da qual pode se dizer, dependerá muito o próprio êxito do certame que aqui será disputado em 1949.

"A SOGRA"

Parte hoje a turma do tricolor

Rumo a Recife, parte hoje, a delegação do Fluminense. A turma do tricolor vai fazer a sua viagem por via aérea. Irão todos os titulares da equipe que levantou o super-campeonato, e que domingo, já jogarão contra o Flamengo, lá no Recife.

A turma do Fluminense parte esperançada de que realizará uma grande campanha pelo Norte.

O Vasco voltará à Europa

REGRESSARAM ONTEM OS CRUZMALTINOS

Elementos do Vasco logo após o desembarque no Rio

Regressou ao Rio, ontem, a delegação do Vasco da Gama, que disputou várias partidas amistosas em Portugal. Ao desembarque dos profissionais cruzmaltinos compareceram os dirigentes do grêmio de São Januário e grande numero de adeptos.

UM CASACA, CASACA, CASACA

No aeroporto foi erguido o "grito de guerra" dos vascainos, ou seja "casaca, casaca, turma, é boa, é mesmo da fuzarca", manifestação que causou funda emoção aos viajantes.

OS QUE VIERAM

A delegação do Vasco da Gama era formada por 24 pessoas, pois ficaram na Europa os senhores Ciro Aranha, Eurico Lisboa, Amaral Osório e José da Silva Rocha.

Assim desembarcaram os nossos confrades Everardo Lopes, Antonio Cordeiro e Mario Provenzano, o técnico Flavio Costa, o médico Amilcar Giffoni, Marçal Pinto de Almeida e os dezesete jogadores.

QUATRO TAÇAS

Trouxeram os cruzmaltinos 4 troféus conquistados nos jogos contra o Combinado Benfica-Belenense-Sporting, contra o Valência e contra o Porto, além de uma galera, peça em filigrana e inumeras flamulas e cartões de prata.

LICENCIADOS OS JOGADORES

Os jogadores foram licenciados pelo clube até segunda-feira, pois no dia imediato serão reiniciados os treinos para os jogos amistosos em Minas Gerais, a 17 do corrente contra o Cruzeiro, em pagamento do passe de Ismael e a 20 contra o Atlético.

NOVA EXCURSÃO

Deixaram os cruzmaltinos na Europa várias partidas amistosas em projéto, pois tencionam voltar em 1948 ao Velho Mundo.

Marcelino Perez é o novo técnico do América

As últimas horas da tarde de ontem o América conseguia o concurso do técnico Marcelino Perez. O "negocio" foi fechado pelo telefone e o novo treinador do América é esperado no Rio, na próxima semana. Conseguimos saber que o compromisso de Marcelino Perez com o gremio rubro terá a duração apenas de seis meses, com opção por mais um ano.

ENCERRAM-SE SEGUNDA FEIRA AS INSCRIÇÕES PARA A PRIMEIRA COMPETIÇÃO AQUATICA DA TEMPORADA

Dedicada à classe de infanto-juvenis — Gragoatá, o patrocinador — Programa organizado

Serão iniciadas no proximo dia 19 do corrente, as atividades da Federação Metropolitana de Natação na presente temporada com a realização das eliminatorias para a primeira competição aquatica do ano, que tem como patrocinador o C.R. Gragoatá. A competição é dedicada à classe infanto-juvenil, sendo que as suas inscrições serão encerradas na proxima segunda-feira, às 18 horas na sede da rua Buenos Aires. A animação que se vem notando no seio dos clubes filiados à F.M.N., é das maiores,

(Conclui na 9.ª pág.)

CONVERTIDO EM DILIGÊNCIA O JULGAMENTO DA RECLAMAÇÃO DE PAULO

Está sendo julgado pela 9.ª Junta de Conciliação o caso daquele atleta

Como a A MANHÃ antecipou, o atleta profissional Paulo, apresentou reclamação contra o Olaria na Justiça do Trabalho.

Quer receber aquele atleta além da multa, os ordenados até o fim do seu contrato, que, como alegou, perante a 9.ª Junta foi rescindido injustamente. Apreciando o feito, resolveu aquela Junta converter o julgamento em diligencia, a fim de apurar a razão pela qual o clube leopoldinense rescindindiu o contrato de seu atleta.

A rescisão como se sabe, foi feita por motivo de deficiencia técnica. E' isso que apreciará a Junta na diligencia.

BELDADES EM DESFILE NO E. C. NOVA AVENIDA

O primeiro aniversário de fundação do querido clube — A repercussão do concurso de A MANHÃ — O programa dos festejos — Distinguido o nosso matutino

Senhoritas Ruth Vieira, Olga Henrique, Nilza de Azevedo e Marly da Silva, as quatro graciosas candidatas ao "cetro" de madrinha do E. C. Nova Avenida. A vencedora do elegante concurso será consagrada no dia 26, por ocasião do 1.º aniversário de fundação do querido clube.

Mais uma prova do quanto foi util a nossa idealização em organizarmos o Concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador vem de nos oferecer o E. C. Nova Avenida, por ocasião da passagem, no próximo dia 26 do corrente, de seu 1.º aniversário de fundação.

A REPERCUSSÃO DE NOSSO CONCURSO

Fica, com mais esse exemplo, evidenciado o interesse que despertam nos circulos amadoristas da metrópole o nosso plebiscito. Dia a dia, chegam às nossas mãos a organização de concursos para eleger as madrinhas dos clubes, revivendo assim uma velha tradição, dos chamados clubes do esporte independente. Grande, bastante intensa mesmo, tem sido a repercussão da nossa iniciativa, como aliás as de todas as outras que visam o progresso do esporte amador não só da Capital da Republica, como dos vizinhos Estados.

O 1.º ANIVERSARIO DO E. C. NOVA AVENIDA

Feitas as considerações acima, é justo que ressaltemos o esforço da atual diretoria do novel clube, que, apesar de contar apenas um ano de existência, já conta em seu cartel de glórias feitos de nomeada, quer no setor esportivo, quer nos ambientes sociais que proporciona sempre aos seus associados e convidados. Ainda, agora, o seleto quadro social do querido grêmio, movimenta-se, no afã de indicar, entre suas frequentadoras, a que será coroada madrinha do clube. O elegante plebiscito está sendo no momento disputado entre as graciosas senhoritas: Olga Henrique, Nilza de Azevedo, Marly da Silva e Ruth Vieira.

O PROGRAMA DOS FESTEJOS

O programa de festejos que marcará o 1.º ano de laboriosa existência em pról dos desportos amadores do E. C. Nova Avenida, está assim confecionado:

ÀS 16 HORAS — "Hora do Calouro" destinado aos filhos dos associados.

Às 19 HORAS — Leilão Americano de brindes oferecidos pelo comércio local, associados e adeptos do clube.

ÀS 20 HORAS — Apuração fi-

(Conclui na 9.ª pág.)

SOCIAIS ESPORTIVAS

Fazem anos hoje, os seguintes associados do "Lider" F. C., sr. Mário Rodrigues, que exerce a função de secretário, o amador, Mário Vitório e sua irmã Mariana Vitório, fino ornamento do Departamento Feminino do referido clube.

— Fez anos dia 3 p. p., o sr. Francisco de Figueiredo, genitor do presidente do "Lider F. C., que foi muito felicitado.

— Realizou-se no dia 28 p. p., o enlace matrimonial do centro avante Gilberto Barros, o qual recebeu grandes homenagens por parte dos dirigentes e amadores do "Lider" F. C.

— Contrataram casamento, os seguintes associados do Estrela Nova F. C., de Ipanema: sr. Lincoln Garcia Bessa com a srta. Zulina Broulo Diniz; sr. George Ferreira de Sá com a sta. Lourdes Alves Guedes.

— Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do sr. Jonas Piergili, que foi empossado, na mesma data no cargo de diretor de Publicidade do Pilares A. C. O aniversariante, foi vivamente felicitado pelo grato acontecimento.

CONFRATERNIZAM OS CLUBES DA ILHA DO GOVERNADOR

Defrontar-se-ão no campo do FREGUEZIA F. C., domingo, 13 do corrente, o clube local e o PRAINHA ESPORTE CLUBE, em partida amistosa há muito esperada.

Possuidores de conjuntos aptos para o embate compromissado, apreciarão os adeptos desses clubes a organização das respectivas representações em disputa dos valores proprios.

Na preliminar, jogarão os Aspirantes dos dois clubes.

Brilhante feito do Frigorífico F. C.

Sobrepujando o CIPEC por 5 x 1 venceu o torneio regional da Liga Barrense de Futebol

MENDES, 7 (de H. Coelho, especial para A MANHÃ) — Visitando domingo último o Cipec F. C. em sua praça de esportes, o Frigorifico F. C. saldou o ultimo compromisso que a tabela do Torneio Regional lhe impunha. A despeito do equilibrio de forças entre os litigantes, o gremio de Mario, conseguiu marcar uma vitória insofismavel, vitória essa

(Conclui na 9.ª pág.)

FUTEBOL NA AREIA

Continua invicto o E. C. Leblon — Resultados da rodada do Campeonato de Futebol na Areia

Enfrentando domingo o Vidigal, quadro A e B, o E. C. Leblon, levou de vencida o seu rival, pelos escores de 4-3 e 2-1, respectivamente. Os quadros do Esporte Clube Leblon, estavam assim constituidos: Quadro A: Napoleão — Aluizio e Batista — Dado — Ivo e Zequinha — Jair — Roberto — Sinho — Nelson e Joaquim. Tentos feitos por: Sinho e Joaquim, dois cada.

Quadro B — Idalino — Tuninho e Carlinho — Moreno (depois Hélcio) Neill e Balalaika — Português (depois Tatão) Erico — Fernando (depois Dino) — Miguel e Paulo. Os "goals" feitos por Paulo e Neill.

Com mais esta vitória o E. C. Leblon, demonstrou ser um dos mais fortes candidatos ao titulo de campeão do corrente ano. Está pois de parabens o quadro social e os dois técnicos, Tibiriçá e Nelio, respectivamente do quadro B e do quadro A.

CAMPEONATO DE FUTEBOL NA AREIA

Realizou-se domingo, a segunda rodada do Campeonato de Futebol, na areia, que apresentou os seguintes jogos e resultados:

Astoria A 2 x Columbia A 1. Columbia B — 1 x Astória B — 0. Vidigal A — 3 x E. C. Leblon A — 4. E. C. Leblon — B — 2 x Vidigal B — 1.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ELEITA A RAINHA DO MUNICIPIO DE NOVA IGUAÇU

ACLAMADA, POR GRANDE NÚMERO DE VOTOS, A GRACIOSA SENHORITA ANOLGA DA SILVA — COROADA DE ÊXITO A INICIATIVA DO E. C. IGUAÇU

O sensacional concurso que "A MANHÃ" lançou com absoluto sucesso para eleger a Madrinha do Esporte Amador, foi sem duvida com que uma semente que germinou frutos sadios e de grandes proveitos. Em todos os recantos desde o mais próximo aos mais afastados deste Brasil imenso as agremiações amadoristas sentiram os efeitos de nossa iniciativa, cujo objetivo reside numa melhor aproximação social.

Desde que encerramos o nosso elegante plebiscito, isto em março ultimo, que já temos tido ocasião de noticiar varias das iniciativas de clubes, oriundas e moldadas nos mesmos principios que nos levou a lançar tão salutar e arrojado certame.

Ainda agora, vimos de vêr coroado de pleno êxito, o soberbo concurso que o E. C. Iguaçú em boa hora lançou, para eleger a Rainha do Municipio de Nova Iguaçú. A iniciativa do querido grêmio fluminense, foi recebida com geral entusiasmo, desfilando como candidatas as mais graciosas beldades daquele prospero Municipio. Depois de um escrutinio sensacional foi eleita, com grande votação a linda sta. Olga Almeida da Silva. Para a festa de consagração da jovem eleita, a comissão promotora do plebiscito, está organizando um magnifico programa de festas.

A graciosa srta. Anolga da Silva, que vem de ser eleita Rainha do Municipio de Nova Iguaçu

NOVAS AQUISIÇÕES VEM DE FAZER O C. E. DE AMADORES

Acaba de ser eleito Vice-Presidente da querida agremiação da estação de Cavalcanti, para o periodo administrativo de 1947-8, o sr. Antonio Francisco Freire, destacado elemento do esporte amador.

Foi sem duvida uma ótima aquisição, pois o referido recem-eleito é um esforçado batalhador nas lides esportivas, um devotado cooperador. Assim, a sua escolha, veio preencher uma lacuna no seio diretório daquela entidade independente, cujo cargo se achava acefalo segundo nos informaram, pelo desinteresse do seu antecessor. Nessa mesma Assembleia foi reeleito Presidente, o sr. Julio Carlos Ritter e eleita a seguinte comissão Fiscal: Cleobulo, Golindo Campos, Abdon João dos Santos e Arlindo José Pinto.

A FESTA DE ANIVERSÁRIO DO "GRUPO MARAVILHOSO"

Realiza-se, amanhã, nos salões da "Casa dos Poveiros", grandioso baile de gala, em comemoração do 9.º aniversario do "Grupo Maravilhoso". Nessa festa social — artista — esportiva será coroada a Senhorita Edith A. Cunha, eleita Rainha do Grupo Maravilhoso, vencedora do concurso promovido pela "Ala Senta Pua", filiada agremiação social esportiva do Hadock Lobo.

Amanhã, daremos melhores detalhes do significativo acontecimento.

BONITA VITORIA DO RIO DA PRATA F. C.

Perante numerosa assistencia, teve lugar no ultimo domingo a festa esportiva promovida pelo Transporte F.C., em sua praça de esportes.

O E.C.Joia valoroso gremio do centro da cidade, prestigiou o festival, enfrentando o disciplinado quadro do Rio da Prata F. C. O quadro Riopratense brindou o publico presente com uma exibição notavel, vencendo o seu leal adversario pela contagem de 5 x 0, honrando assim o futebol amador de Campo Grande.

O quadro do Rio da Prata F. C., jogou com a seguinte constituição.:

Nelson — Pedrinho e Nino; Tongo — Alfredo e Jario; Fernando — Salgueiro — Antonio — Fico e Dedéca.

Os goals foram feitos por intermedio de Fernando 2, Dedéca 2 e Salgueiro 1.

O Corintians recorreu...

NÃO SE CONFORMANDO COM A DECISÃO DO T. J. D., QUE O DESCLASSIFICOU NO TORNEIO INICIO DA 3.ª CATEGORIA, O E. C. CORINTIANS, DE REALENGO, DEU ENTRADA ONTEM, NA F. M. F., DE UM OFICIO RECORRENDO DA PENALIDADE QUE O ATINGIU POR TER INCLUIDO, EM SUA EQUIPE, UM JOGADOR SEM CONDIÇÃO DE JOGO